

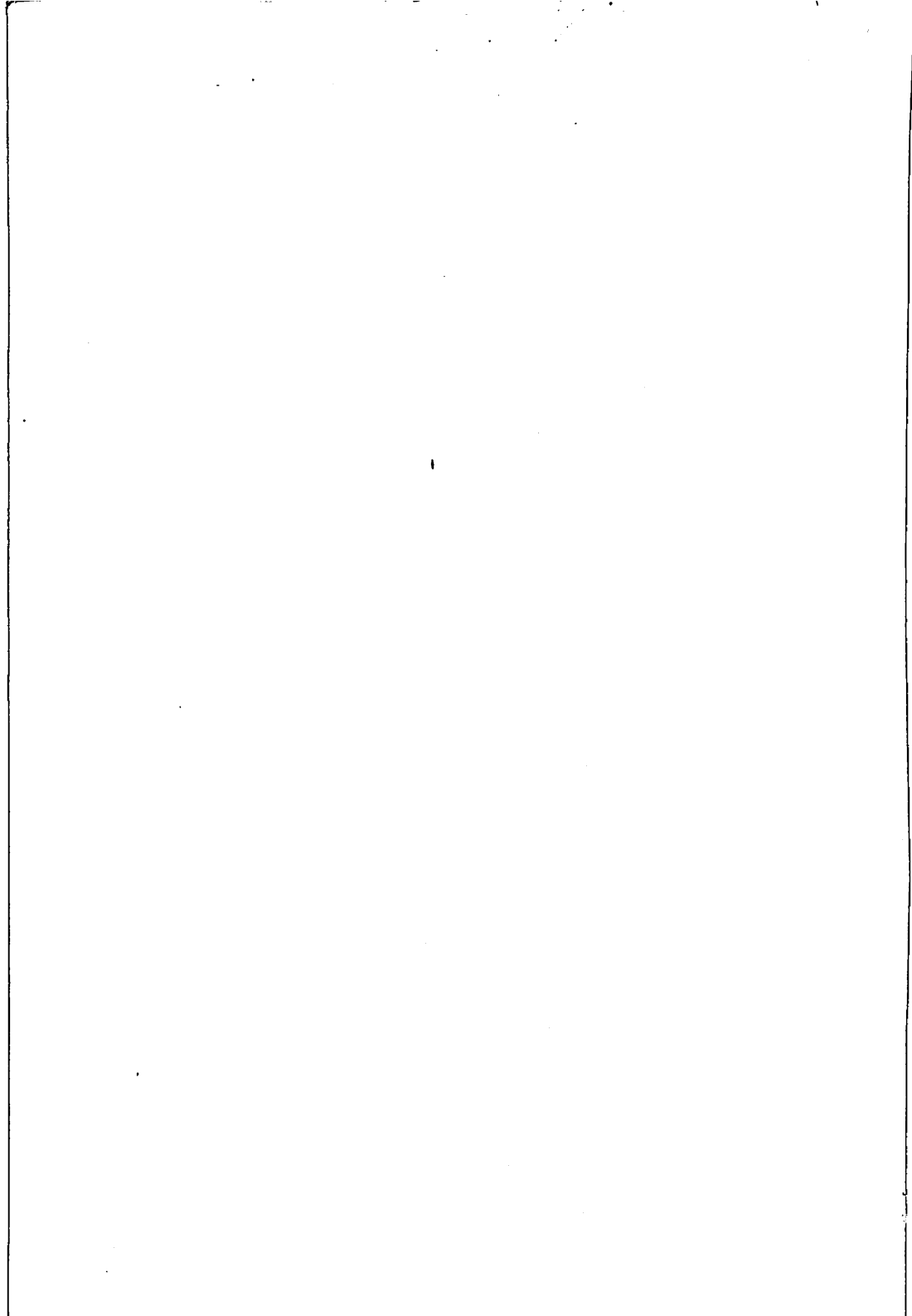
Organizador
Georg Wink

PANORAMA DOS QUADRINHOS



CONTEMPORÂNEOS NA ALEMANHA





ORGANIZADOR
GEORG WINK

PANORAMA DOS QUADRINHOS CONTEMPORÂNEOS NA ALEMANHA



EMCOMUM ESTÚDIO LIVRE
BELO HORIZONTE
2009

Copyright©2009 - Emcomum Estúdio Livre
Todos os direitos reservados

Organizador: **Georg Wink**

Editor: **Amauri de Paula**

Arte da Capa: **Carlos Fonseca** (www.ilustrato.com)

Projeto Gráfico da Capa: **Nanquim** (www.nanquim.com.br)

Assessoria de Imprensa: **Bárbara Mendonça**

Panorama dos quadrinhos contemporâneos na Alemanha/
Georg Wink (organizador)- Belo Horizonte: Emcomum
Estúdio Livre, 2009.

200p.

ISBN – 978-85-98387-12-3

1. História em quadrinhos. 2. Quadrinhos Alemães. I. Wink, Georg.
I. Título.

CDD. 741.5

Apoio:



Emcomum Estúdio Livre Ltda
Rua São Miguel 1292/57 - Itapoã - Belo Horizonte - MG
Cep.: 31710-350
www.quadrinho.com
editor@quadrinho.com

"Vai pequeno livro, encontra o teu público..."

Rudolphe Töpffer

AGRADECIMENTOS

Ao Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD);

À Embaixada da Alemanha em Brasília;

A Rui Rothe-Neves, Flávio Righi Marco, Henrique Lisandro, pela revisão;

Ao Instituto Goethe por ter beneficiado o livro dentro do programa de fomento a traduções do alemão para o português;

Ao Cônsul Geral da Alemanha no Rio de Janeiro Hermann Erath e ao Cônsul Honorário da Alemanha em Belo Horizonte Hans Kampik pelo apoio imprescindível à concretização desse projeto,

À diretoria da Faculdade de Letras da UFMG, nas pessoas do Prof. Dr. Jacyntho Lins Brandão e Prof. Dr. Wander Emediato por acolherem com bons olhos este projeto.

E a todos aqueles que, direta ou indiretamente, acreditaram neste projeto.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
WERNER.....	11
HAGGI.....	35
ATAK.....	47
BECK.....	54
FIL.....	61
WALTER MOERS.....	67
HARM BENGEN.....	77
MARTIN PERSHEID.....	85
KATZ & GOLDT.....	95
JOSCHA SAUER.....	107
RALPH RUTHE.....	114
OL.....	122
PFARR.....	130
MAWIL.....	139
MARKUSS GOLSCHINKSI.....	145
LEO LEOWALD.....	171
©TOM.....	183
POSFÁCIO.....	191



INTRODUÇÃO

Com quadrinhos muito se aprende sobre uma outra língua. Cheguei a essa conclusão de forma bem pessoal, devorando e rabiscando cadernos dos *Freak Brothers*, *Tintin et Milou*, *Mortadelo y Filemón* e *Lupo Alberto*, entre outros, como suplementos valiosíssimos às aulas, muitas vezes tediosas no ensino médio. Muito depois, num porão mofado no centro de Salvador, pilhas das revistas *Chiclete com Banana*, *Geraldão*, *Circo* e *Piratas do Tietê*, além de algumas páginas de um tal de “Henfil”, delirantemente atraentes entre meus espirros, me introduziram a um novo estágio no universo da língua portuguesa e do humor brasileiro. O efeito didático do aprendizado através dos quadrinhos é evidente e não é nenhuma novidade: a imagem permite a imediata criação de uma hipótese sobre o texto, o texto do balão é, na maioria dos casos, de discurso direto, usando o registro coloquial em concordância com a situação, evidenciada pela imagem. Aprende-se por enunciações contextualizadas, não por regras gramaticais ou listas de palavras. O que, não podemos esquecer, também tem sua função importante, inclusive para o trabalho de apropriação das estruturas, posterior à leitura dos quadrinhos. Falando em esquecer, ficou para trás o mais importante dos quadrinhos, a motivação, em forma de pura e insaciável vontade de continuar *rindo*, o que também me prendia naquele magnífico porão.

Desde aquela experiência de conhecer um pouco da riquíssima cultura brasileira de quadrinhos, senti a vontade de retribuí-la. Mais ainda porque os quadrinhos contemporâneos da Alemanha no Brasil são totalmente desconhecidos, tirando o clássico Wilhelm Busch, criador dos meninos travessos “Juca e Chico”, homenageados na capa deste livro, além dos autores Ralf König e Uli Stein, com alguns volumes publicados.

Na oportunidade de poder ministrar aulas de alemão na Faculdade de Letras da UFMG, através do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), a antiga idéia voltou a minhocar a minha cabeça e, finalmente, resolvi oferecer uma disciplina exclusivamente dedicada aos quadrinhos da Alemanha. Isso no primeiro semestre de 2009. Inútil dizer que minhas expectativas cautelosas foram superadas em muito. A turma de 17 alunos se dedicou com um interesse fenomenal ao estudo dos autores e de suas obras, enfrentando tranquilamente a linguagem coloquial, pouco estudada no curso, a idiomática, gírias, interferências dialetais, onomatopéias e

algumas bizarrices do humor alemão. Claro que rimos, e muito.

Com o bom andamento das aulas, a idéia de fixar esse trabalho, não só na memória, mas como registro, disponível para o público dentro e fora da academia, veio se concretizando. “Por que não fazer disso um livro?” é uma pergunta que é levantada recorrentemente, embora em raros casos saia do papel. Pensando realisticamente, no nosso caso, bem poderia ter sido assim, se não tivesse aparecido já na primeira aula, um quadrinhófilo por excelência: Amauri, o editor deste livro, que incansável e inabalavelmente abriu o caminho para a realização da idéia. Sem ele, não haveria livro.

E sem a turma, a equipe de tradutores, não haveria tampouco. Sabemos que tradução é uma aventura cabulosa que, na verdade, pouco tem a ver com a palavra em latim *traducere*, no sentido de conduzir de um lado ao outro, mas sim com escolha e criação. A escolha foi inevitavelmente condicionada pela amostra que eu trouxe da Alemanha como material de aula. Ela é representativa e dá conta dos autores mais apreciados e de algumas pérolas escondidas, mas não deixa de ser fragmentária. Temos, por exemplo, a presença de apenas três dos muitos autores de *graphic novels*, simplesmente por ultrapassarem os limites das aulas e do livro. Mas houve uma interessante escolha dentro da escolha. Cada tradutor e cada tradutora escolheu, pelos mais variados motivos ou simplesmente por simpatia, um autor e compilou para a tradução uma amostra de sua obra. Da mesma forma, o processo de criação foi altamente diversificado. Houve quem submetesse a sua tradução ao debate na sala de aula, houve quem preferisse a troca pessoal de idéias com o professor, houve os enclausurados e aqueles que preferiram gargalhar em dupla, houve quem se preocupasse em transmitir ao leitor brasileiro o máximo dos conteúdos e também quem aproveitasse o material para uma inovação da forma. O resultado nos lembra que nunca existe *uma* tradução, mas muitas, válidas, desde que cumpram a própria proposta de *como* traduzir.

Agradeço, enfaticamente, a todos os que participaram deste projeto. Oxalá o tenham desfrutado tanto quanto eu. Uma coisa é certa: o público vai curtir.

Belo Horizonte, Novembro de 2009

G.W.

Rötger Werner Friedrich Wilhelm Feldmann, pseudônimo WERNER, foi, segundo as próprias informações, “*dado à luz*” no quarto número 2 do *Hotel “Cidade de Hamburgo”, em Travemünde, extremo norte da Alemanha. Precocemente entusiasmou-se com quaisquer veículos, mas também com o desenho. Litógrafo profissional, escolheu seu então chefe como primeiro personagem de um esboço de quadrinho. Por sorte, pois logo demitido teve muito tempo para cuidar da sua moto e de criar o quadrinho de cult Werner, publicado pela primeira vez em 1978 no semanário satírico Pardon. A maioria das histórias é inspirada na realidade, marcada pelo ambiente dos choppers, com suas constantes brigas com a polícia rodoviária e o Detran alemães. Característico é também o jargão, mistura do dialeto de sua região com os códigos da cena de motociclistas. O primeiro livro saiu em 1981, somando até hoje mais de 20 volumes, em várias edições (veja o site oficial www.werner.de). Os seus quatro longa-metragens animados, baseados nos seus livros, constam entre os filmes de maior sucesso de público na Alemanha. Optamos por traduzir, para esta coletânea, uma HQ do início da carreira do autor, que reúne algumas das características da obra dele. O autor Werner é um criador altamente inovador de onomatopéias. A tradutora optou por mantê-las, onde não compromete a compreensão, como parte da expressão artística na versão original.*

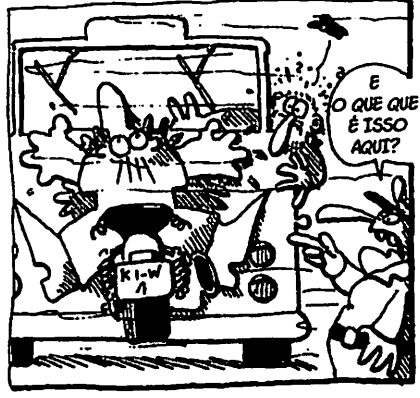
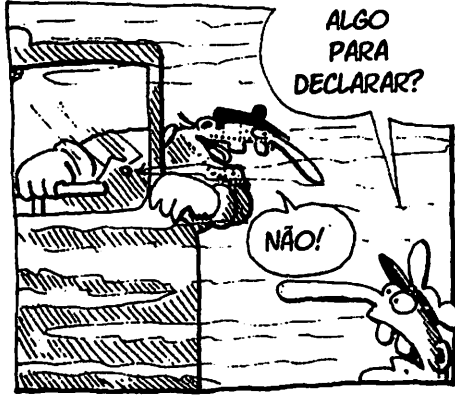
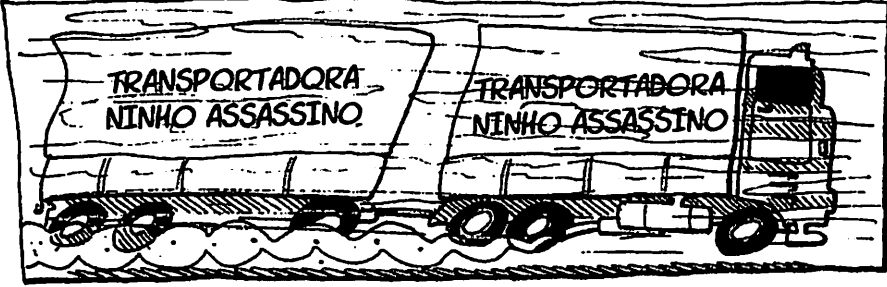
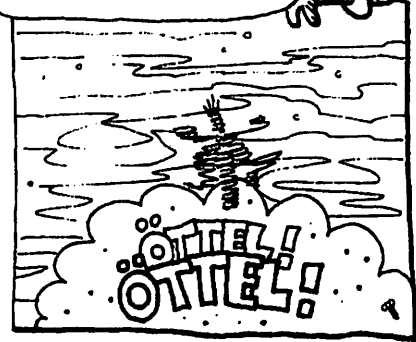
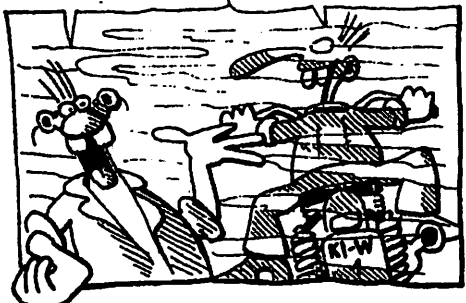
Tradução de Fabiana Lopes

WERNER SAI DE FÉRIAS...

COM
NEBLINA.

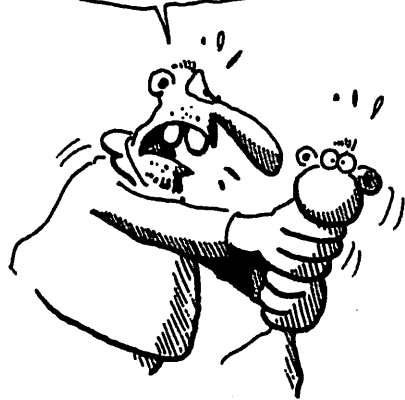
E EU AVISEI,
"WERNER, NÃO VAI!"

AI ELE DISSE... JÁ FUI!

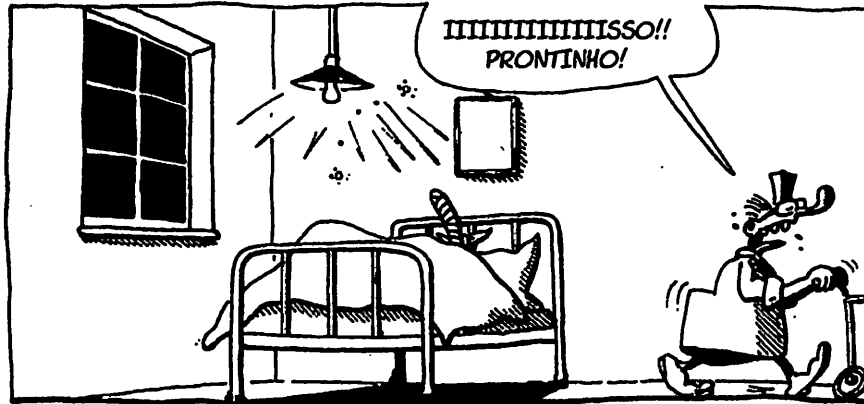


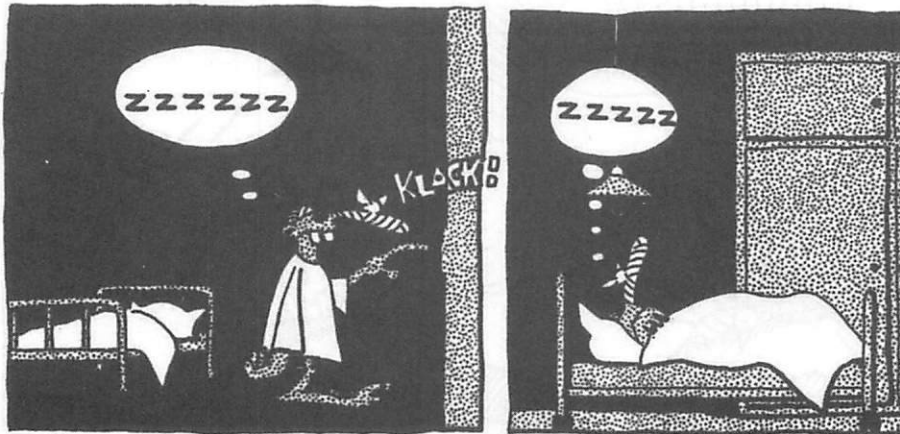


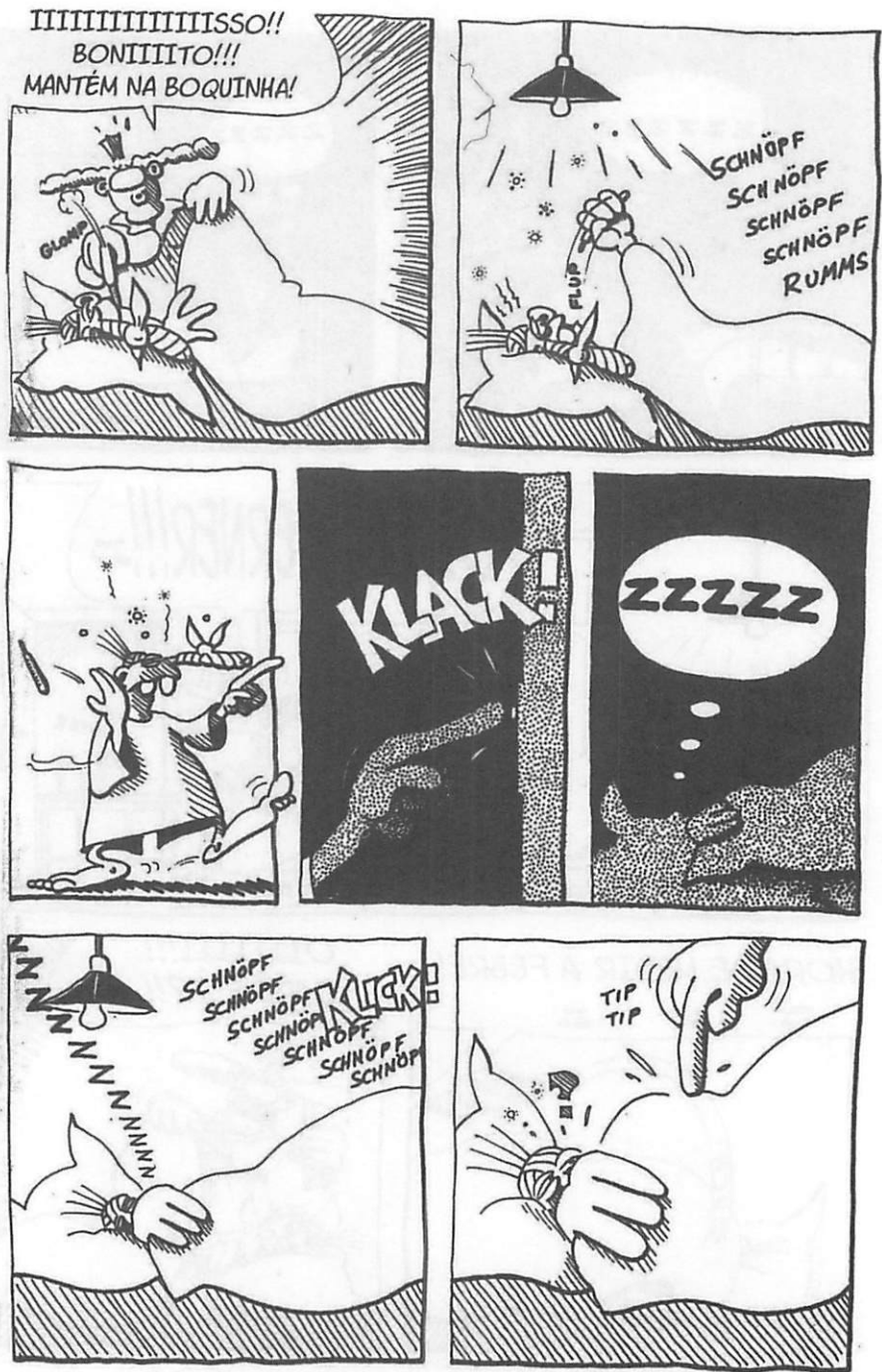
**WERNER NÃO
ESTÁ DETONADO!
WERNER ESTÁ
NO HOSPITAL!!!**



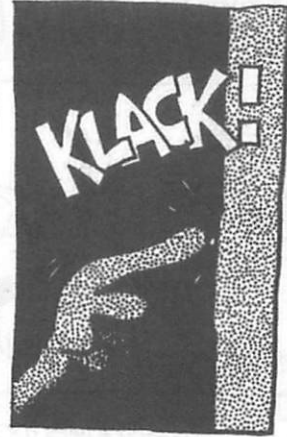






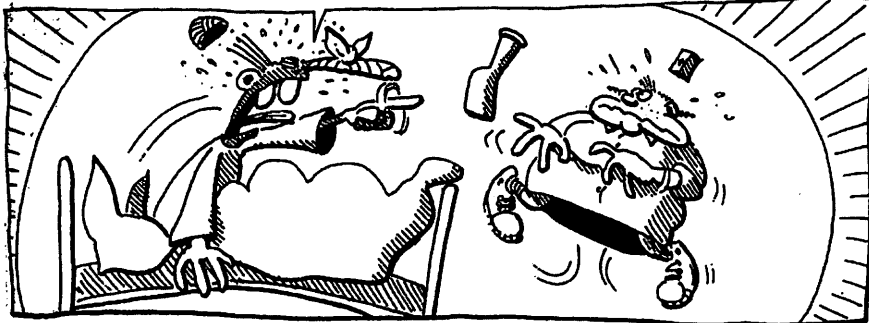


HORA DE ARRUMAR A CAMINHA!

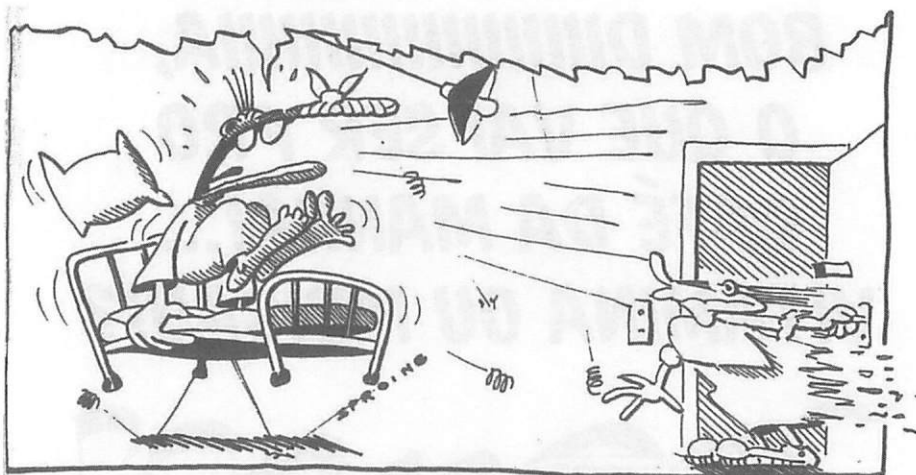




ENTÃO PEGA A COMADRE E VAI PRA CASA DO CARALHO SUA BRUXA!!!

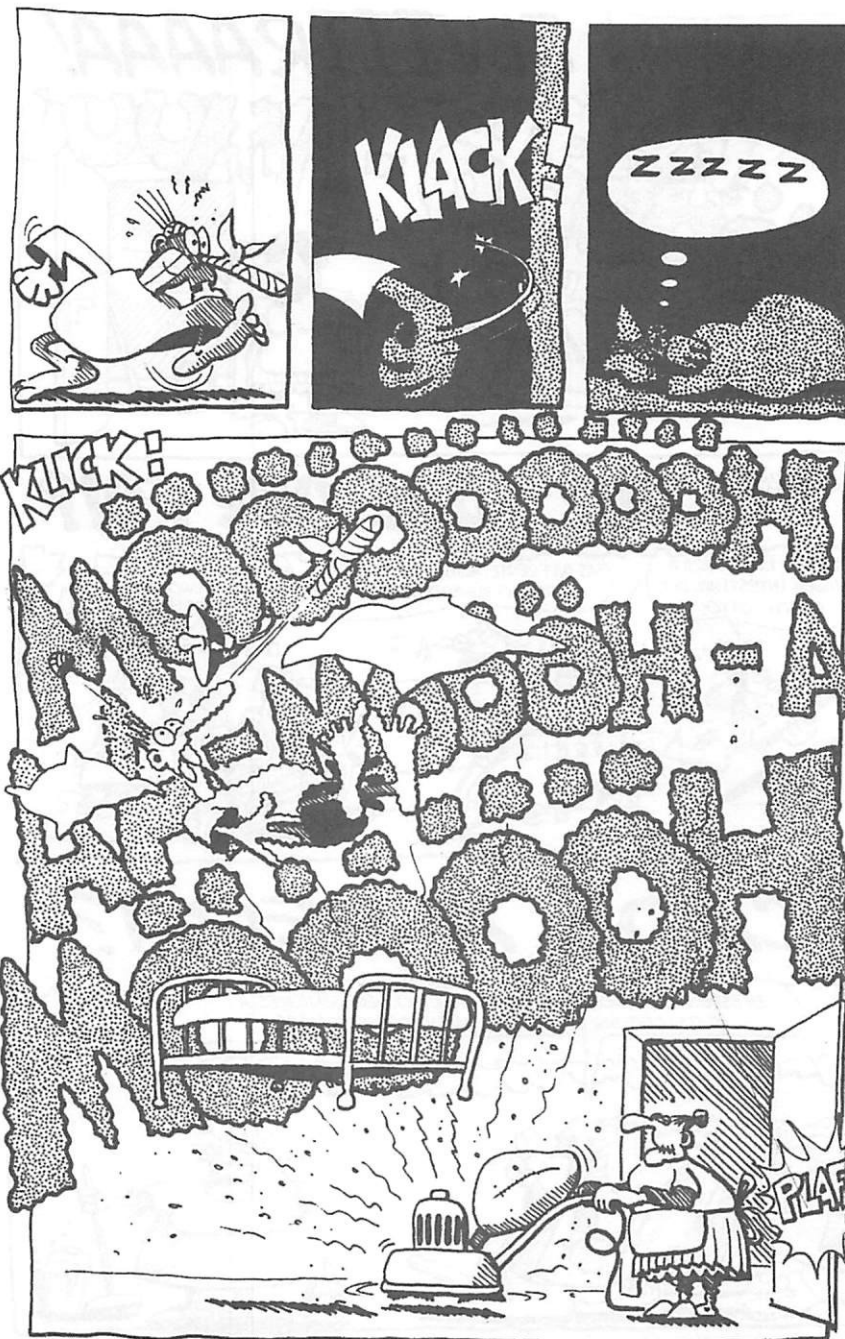


EU QUERO SOSSEGO!!!



E APAGA A LUZ OU EU ARRANCO ESSA LÂMPADA!!!!!!!!!!!!!!



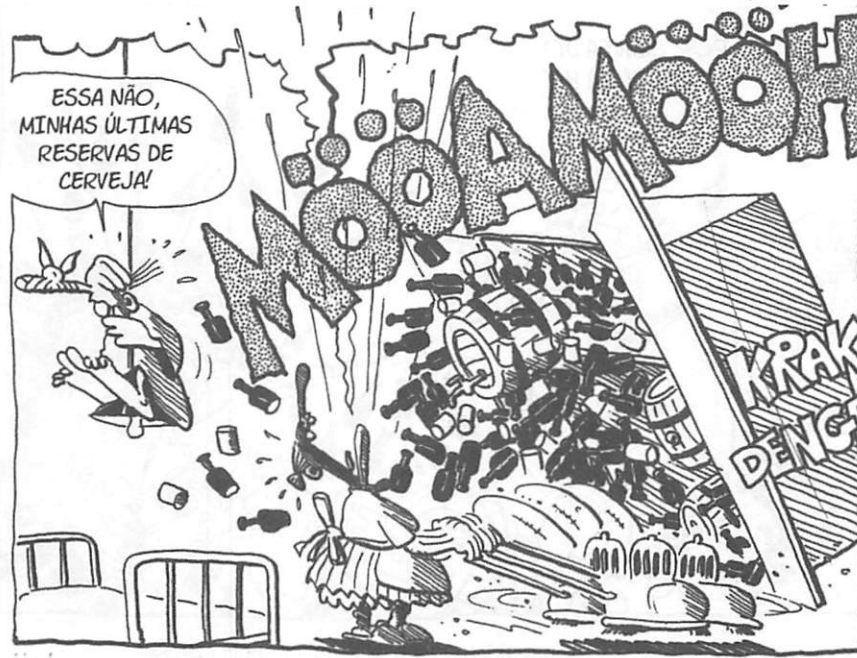


QUE QUE CÊ DIIIIIISSE?

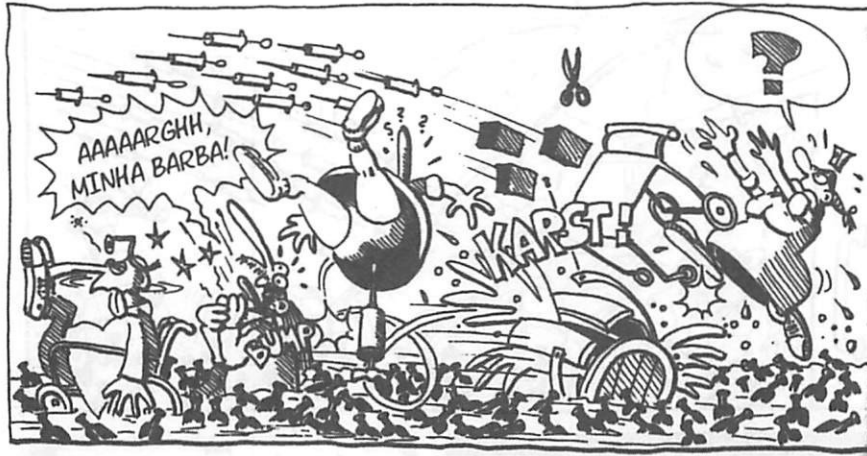


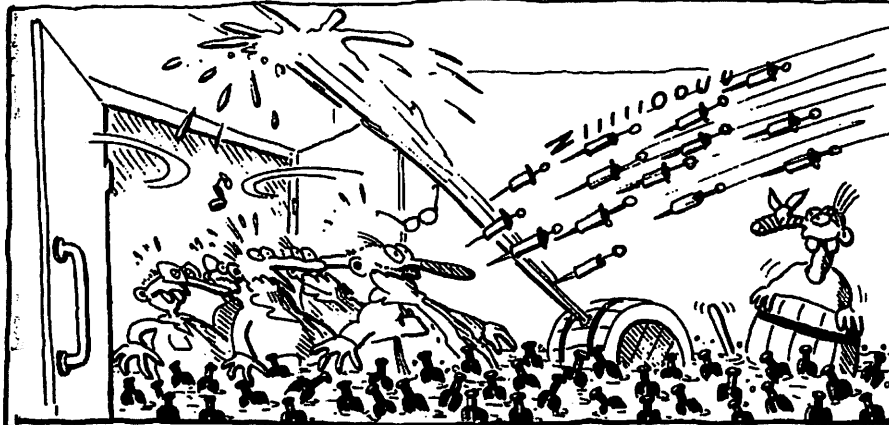
NOVAMENTE NO QUARTO DO WERNER:

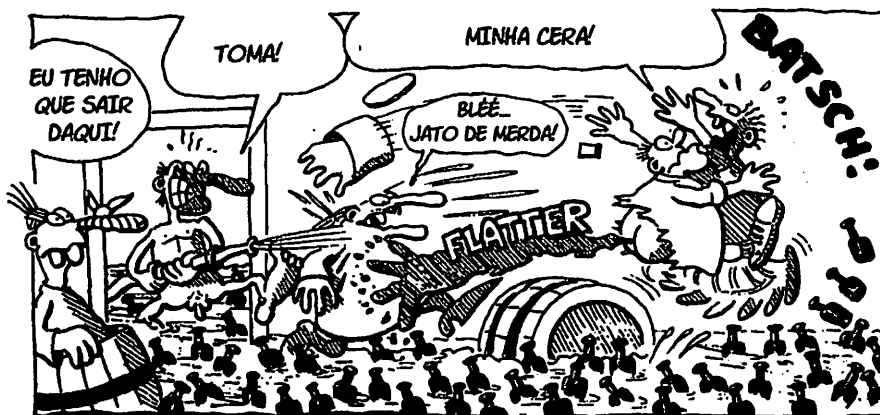
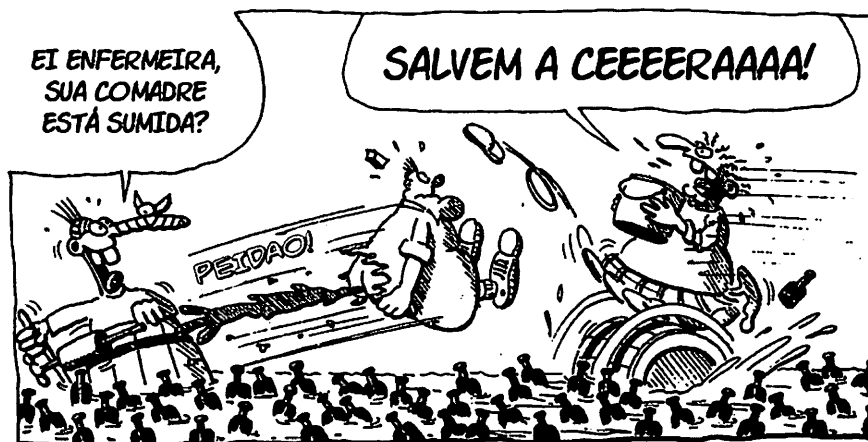
EU FALEI PRA VOCÊ PEGAR A CEEEEERAAAA!

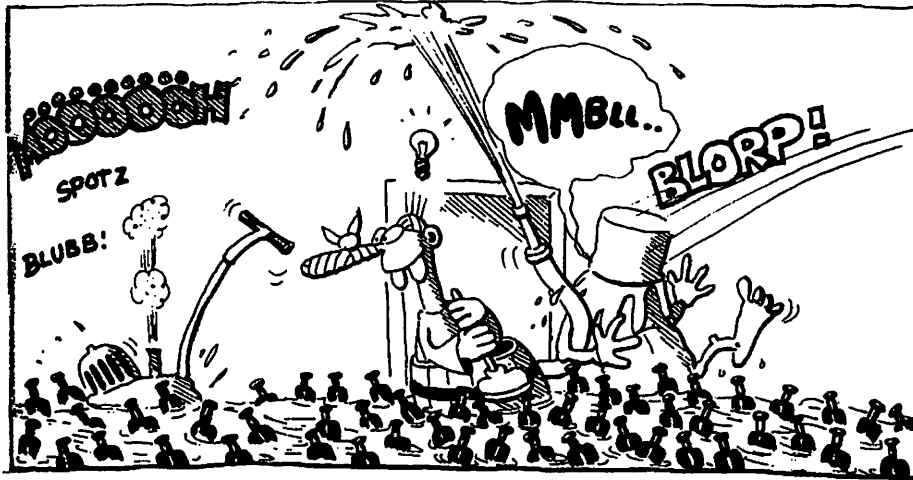












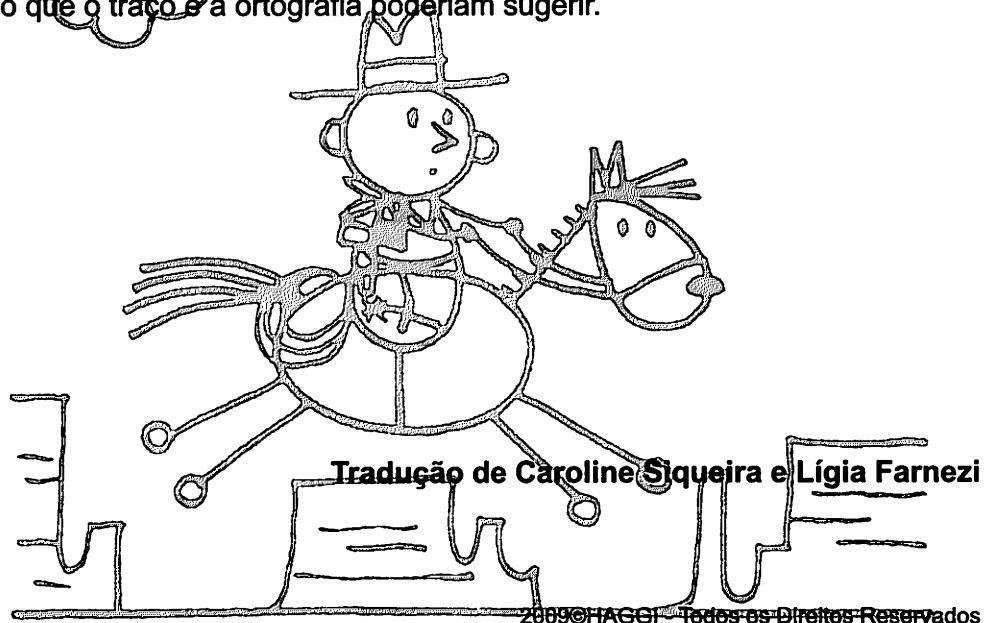








Haggi, nascido, segundo ele próprio, com o pseudônimo Hartmut Klotzbücher em 1961, é do sul da Alemanha. Mesmo tendo sempre uma paixão pelos quadrinhos, optou por estudar uma profissão séria (engenharia), mas terminou trabalhando como ilustrador (de propaganda da empresa Kärcher, de livros didáticos, de cartões postais). Nos 80 lançou as primeiras HQs em fanzines autofabricados e, aos poucos, se tornou mais conhecido, hoje sendo publicado já em cinco volumes pela renomada editora Carlsen. Seu personagem mais conhecido é o "Hartmut", como seus amigos um boneco palito que vivencia aventuras, por sinal nada infantis, ao contrário do que o traço e a ortografia poderiam sugerir.



AS AVENTURAS DO HARTMUT I

HARTMUT ESTAVA PASSANDO. AÍ ELE VIU 1 CAZA.



DE DENTRO DA CAZA SAÍRAM 7 HOMENSINHOS.



UÊ, VOCÊS SÃO OS 7 ANÕES?

ANÕES NÃO

NÓS SOMOS POUCO-CRESCIDOS.

VOCÊ NÃO ENCONTROU POR ACAZO 1 PRINCEZA POR AÍ? UMA BEM BONITA, DE CABELO PRETO?

NÃO.

ELA TINHA QUE VIR PRA AJUDAR A CAZA E COSINHAR.



HARTMUT FEZ O QUE OS POUCO-CRESCIDOS PEDIRAM. ENQUANTO ELE ESPERAVA, COMEU NUM PRATINHO, BEBEU NUM COPINHO E TIROU 1 SONEQUINHA EM 1 CAMINHA.

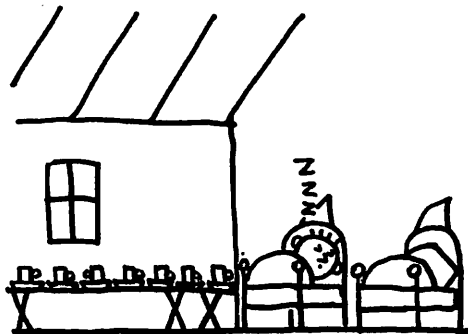
VOCÊ NÃO PODERIA FICAR AQUI 1 POUQUINHO ESPERANDO POR ELA? NÓS PRECIZAMOS IR AGORA PRO TRABALHO.

HEI HO!

ELA VAI XEGAR NUM PISCAR DE OLHOS!



QUANDO ELE ACORDOU, A EMPREGADA AINDA NÃO TINHA XEGADO E OS POUCO CRESCIDOS TAMBÉM NÃO.



NÃO, PREFIRO VOUTAR PRA CAZA. ELES MESMOS PRECIZAM VER QUANDO VOUTAREM.

JÁ ESTÁ BEM TARDI.

SENÃO DEPOIS EU VOU TER QUE LIMPAR E COSINHAR PRA ELES.



HARTMUT EXPLICA O MUNDO...

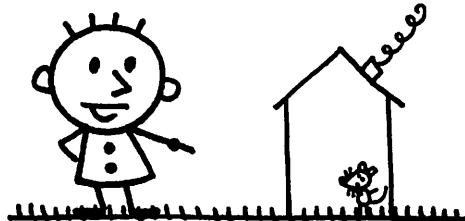


AGUI, PROVA! QUE QUE ISSO?

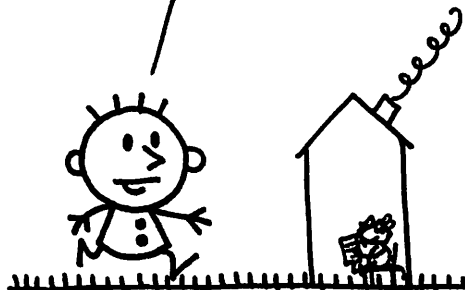


HARTMUT DECLAMA UMA POESIA!

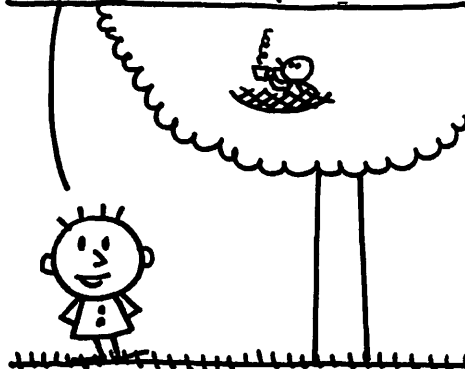
ERA UMA VÊS 1 RATINHA
QUE ESTAVA
NA SUA CAZINHA.



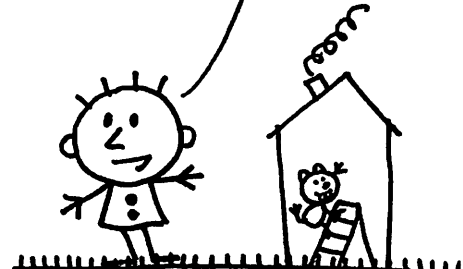
AI TINHA UMA RATINHA
QUE MORAVA NOUTRA CAZINHA.



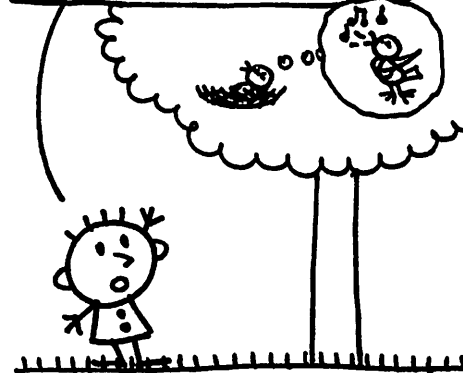
E DEPOIS DE ACORDAR
O PASARINHO REZOLVEU 1 CAFÉ PREPARAR.



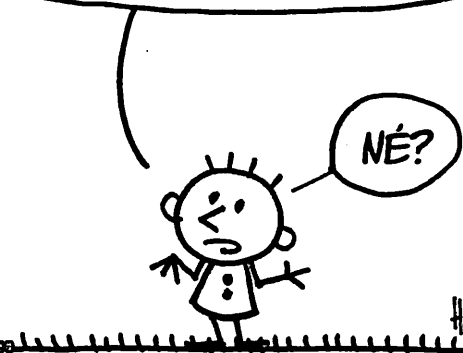
NUM CANTINHO DESSA CAZA
SUBIA 1 RÂMSTER A SUA ESCADA.



E NUM SONHO, 1 PASARINHO,
EMCIMA DA ARVORE, CANTAVA NO NINHO.

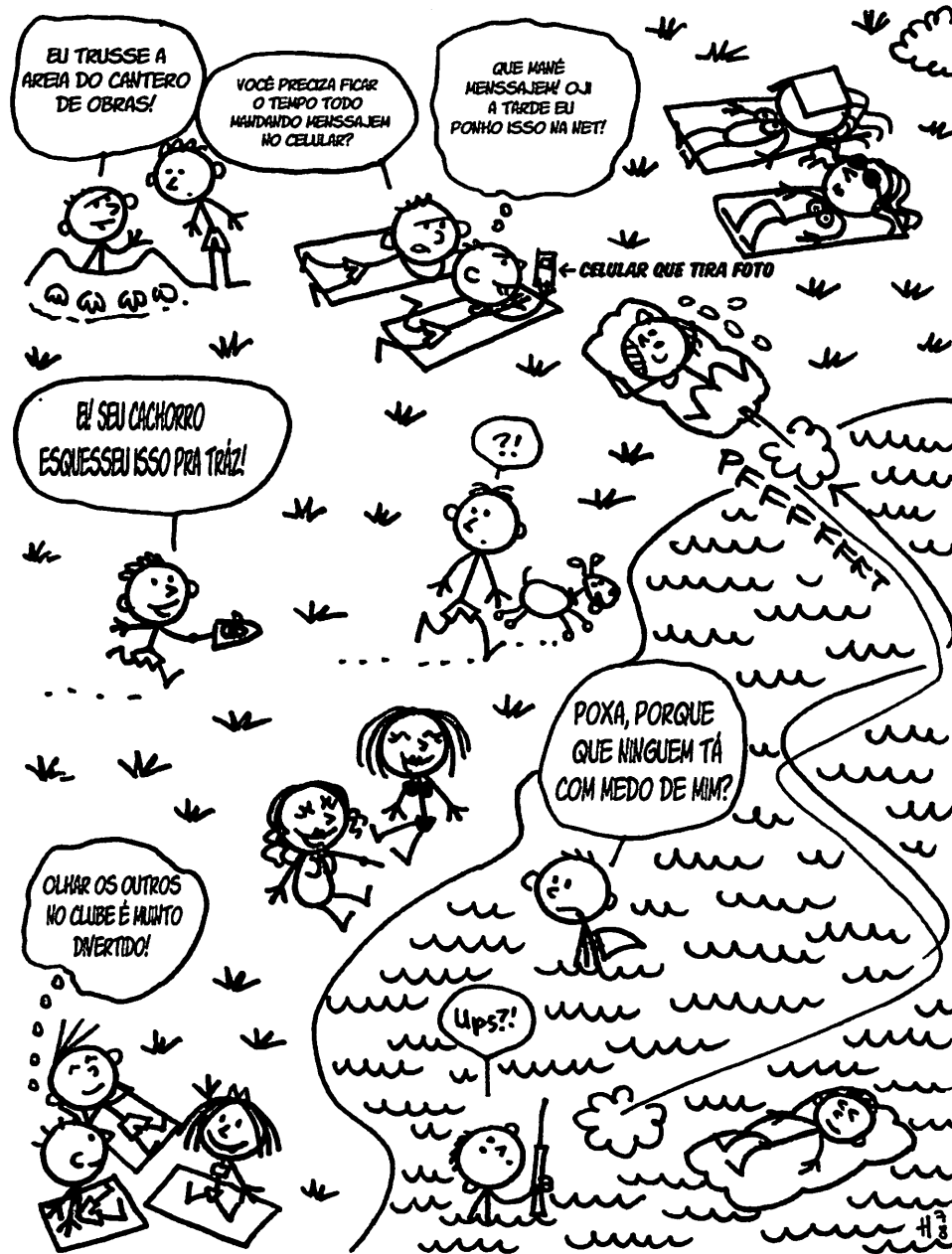


E QUANDO VOCÊS PERGUNTAREM O QUE ROLOU,
EU NÃO SEI! MAIS QUE FICOU DOIDO, FICOU.



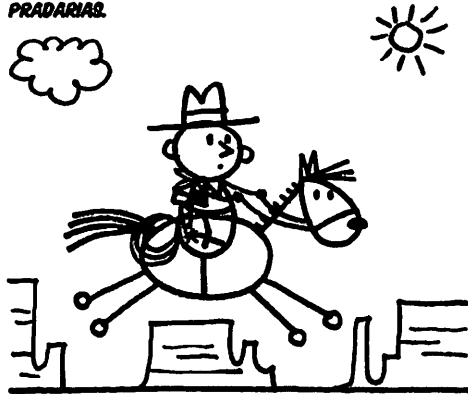
AS AVENTURAS DO HARTMUT II

POR CAUZA DA SEMANA DE FOUGA, O HARTMUT APROVEITOU O BOM TEMPO PARA PASSAR O DIA TODO COM SEUS AMIGOS NO CLUBE.



AS AVENTURAS DO HARTMUT III

O SOLITÁRIO CAUBÓI HARTMUT CAVAUGA PELAS PRADARIAS.



AÍ, UMA VEZ, ELE VIU I SINAU DE FUMASSA NO ORISONTE.

OS PELES VERMELHAS! CASSIQUE PELE-DE-LEBRE XAMOU OS GUEREIROS DELI PRA ATACAR A CIDADE-DE-LÁ.



O CAUBÓI CALSOU AS ESPORAS. ELE PRECIZAVA ALERTAR OS ABITANTES DA CIDADE-DE-LÁ.



ELE CAVAUGOU A NOITE TODA. I VERDADERO CAUBÓI NÃO DORME QUANDO O PERIGO AMEASSA.



E QUANDO O SOL NASSEU, ELE VIU A CIDADE-DE-LÁ AO LONGE.



MAS DERREPENTE O CAVALO PARÔ E NÃO SE MECHOU MAIS.



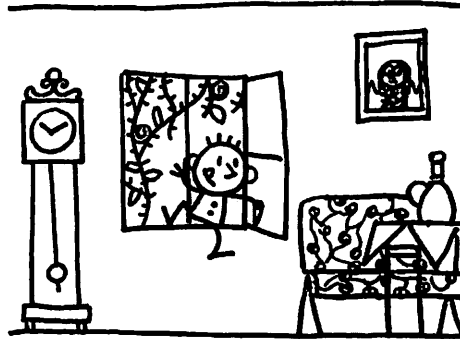
AS AVENTURAS DO HARTMUT IV

HARTMUT ESTAVA PASSANDO. Á ELE VIU 1 GRANDE CAZA, TODA COBERTA DE ARBUSTOS E DE ESPINHOS. ATÉ AS PORTAS E AS JANELAS!



DENTRO DA CAZA, POR TODA PARTI, TINHAM PESOAS DENTADAS DORMINDO.

HARTMUT PEGOU SEU CANNETI E ABRIL 1 BURACO NO ARBUSTO PRA ELE PODER ENTRAR.



NA COSINHA TINHA ALTAS COISAS GOSTOZAS! HARTMUT PEGOU 1 COXA DE FRANGO E 2 PEDASSOS DE PUDIM.



ENTÃO ELE VIU 1 QUARTO COM 1 LINDA MOSSA DENTADA NA CAMA. PERTO DELA TINHA 1 BILHETE.

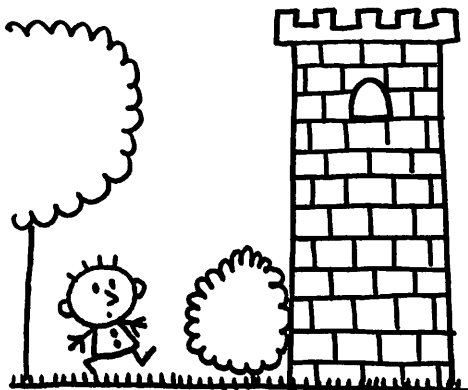


MAIS O HARTMUT NÃO TINHA NENHUMA VONTADE DE CAZAR. ELE PEGOU OUTRO PUDIM E FOI EMBORA.

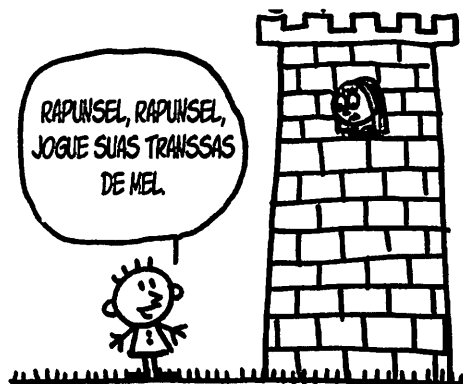


AS AVENTURAS DO HARTMUT V

HARTMUT FOI PASSIAR, AÍ ELE VIU 1 TORRE

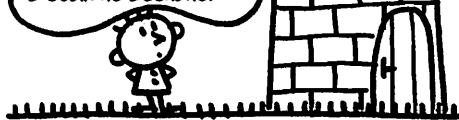


NA JANELA DA TORRE, TINHA 1 LINDA MOSSA COM LONGOS CABELOS LOROS.



RAPUNSEL, RAPUNSEL,
JOGUE SUAS TRANSSAS
DE MEL.

EU NÃO XAMO RAPUNSEL, EU ME XAMO
CAMILA. E NEM É MEL, É
"LORO VERÃO" PRA CA-
BELOS PRETOS.
E SE VOCÊ QUIZER ME
VIZITAR, NÃO PRECIZA
PULAR O MURO, PODE
PASSAR PELO PORTÃO
E SUBIR AS ESCADAS.



MAIS DEPOIS DE 1 TEMPINHO XESOU O NAMORADO DELA
E O HARTMUT TEVE QUE IR EMBORA.

A MOSSA TROUXE PRO HARTMUT UMA CHÁCARA DE CHÁ
E 1 PEDASSO DE BOLO.



EU SOU ESTUDANTE!
QUERO SER PROFESORA!

É MESMO?

HARTMUT ESPERAVA QUE CAMILA TERMINASSE A FACUDADE
E FOSSE SUA PROFESORA 1 DIA.



ESTE É MEU
PRINCIPI ENCANTADO!

DIA!

ENTÃO TCHAU!
MUINTO OBRIGADO
PELO CHÁ!

CAZA
ENGRASSADA!

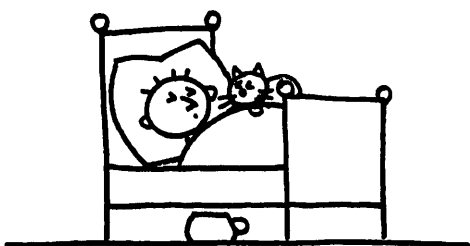
E O BOLO
ESTAVA MUITO
GOSTOZO!



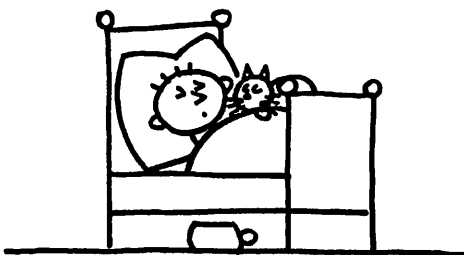
MAS O
NAMORADO
DELA É
1 BOBÃO.

AS AVENTURAS DO HARTMUT VI

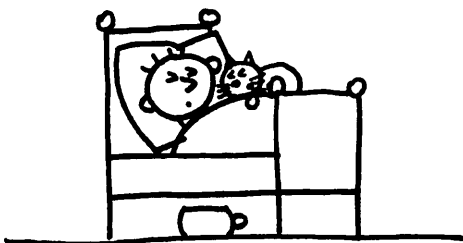
HARTMUT ESTÁ DEITADO NA CAMA DELE E ESTÁ DORMINDO.



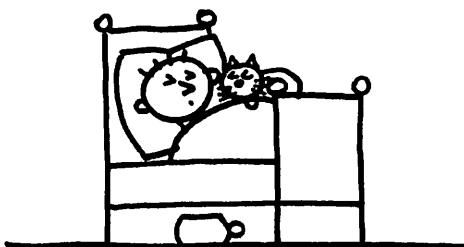
ISSO PODE DEMORAR 1 POUQUINHO. VOCÊS QUEREM MESMO ESPERAR?



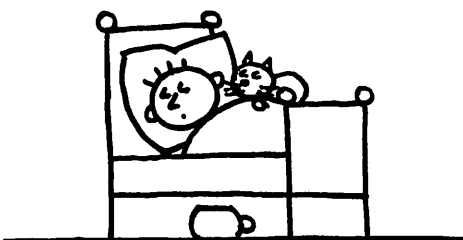
NESSE TEMPO VOCÊS PODEM FAZER COISAS MELHORES. POR EXEMPLO, O PARA CAZA OU TALVES TIRAR UMA SONECA.



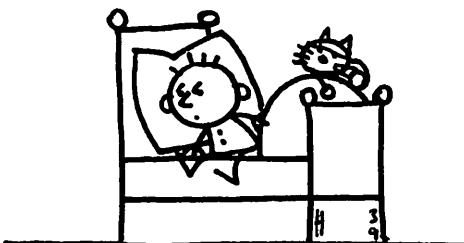
VOCÊS QUEREM MESMO ESPERAR ATÉ ELE ACORDAR? SÓ QUE QUANDO O HARTMUT DORME, ELE DORME MESMO!



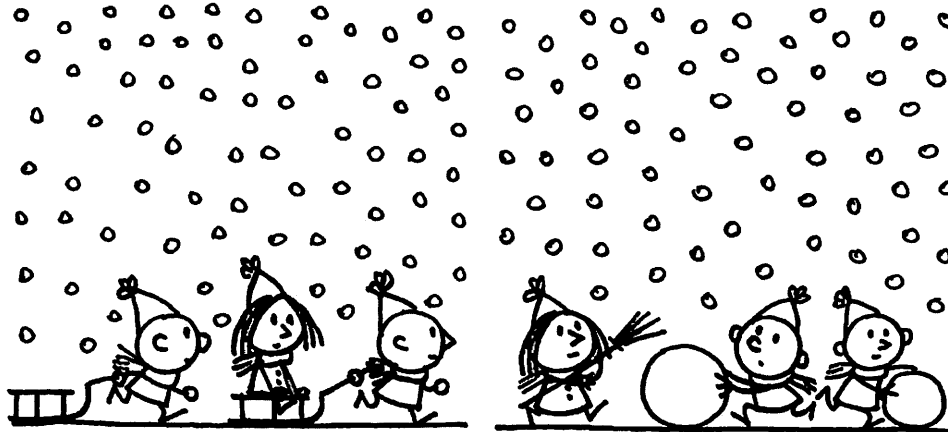
AH, ESPERA AÍ! EU AXO QUE ELE ESTÁ SE MECHENDO! E SE ELE ACORDÁ AGORA?



ISSO AÍ! AGORA ELE VAI LEVANTAR. QUE PENA QUE O QUADRINHO ACABOU! OH DROGA, VOCÊ TEM QUE VOLTAR NA PROSSIMA VES!



AS AVENTURAS DO HARTMUT VII



A GENTE PODE VOLTAR PRA DENTRO?

JOGAR PLESTEICHON?

JÁ VAI COMESSAR O BOBESPONJA.

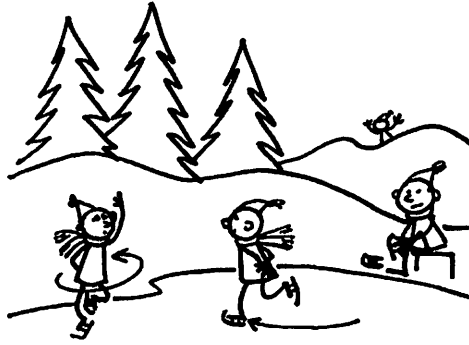
JÁ?! MAIS VOCEIS ESTÃO AQUI FORA SÓ A MEIA ORA!

ONDE ESTÁ O HARTMUT?

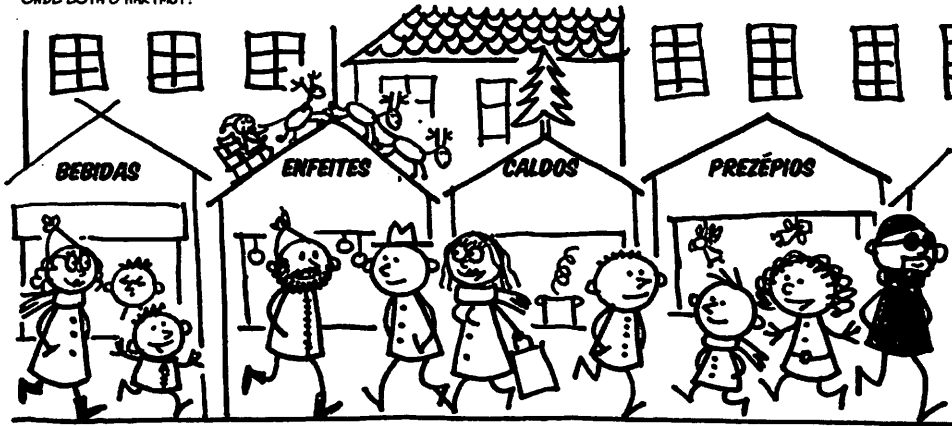
ONDE ESTÁ O HARTMUT?



ONDE ESTÁ O HARTMUT?



ONDE ESTÁ O HARTMUT?

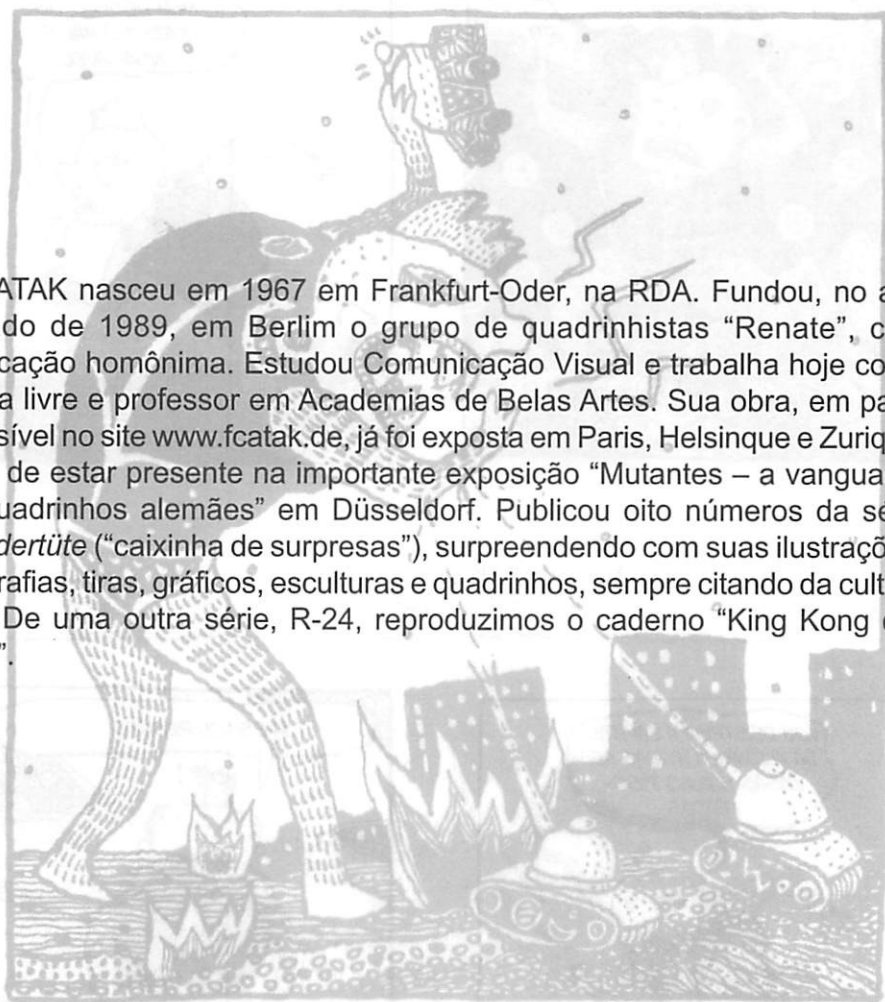


ONDE ESTÁ O HARTMUT?



AÍ ESTÁ O HARTMUT!





ATAK nasceu em 1967 em Frankfurt-Oder, na RDA. Fundou, no ano agitado de 1989, em Berlim o grupo de quadrinhistas “Renate”, com publicação homônima. Estudou Comunicação Visual e trabalha hoje como artista livre e professor em Academias de Belas Artes. Sua obra, em parte acessível no site www.fcatak.de, já foi exposta em Paris, Helsinque e Zurique, além de estar presente na importante exposição “Mutantes – a vanguarda de quadrinhos alemães” em Düsseldorf. Publicou oito números da série *Wondertüte* (“caixinha de surpresas”), surpreendendo com suas ilustrações, serigrafias, tiras, gráficos, esculturas e quadrinhos, sempre citando da cultura pop. De uma outra série, R-24, reproduzimos o caderno “King Kong e a Otan”.

Tradução de Ana Paula de Freitas Pimentel

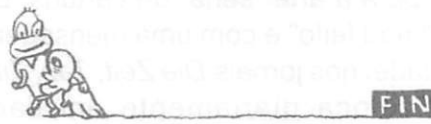


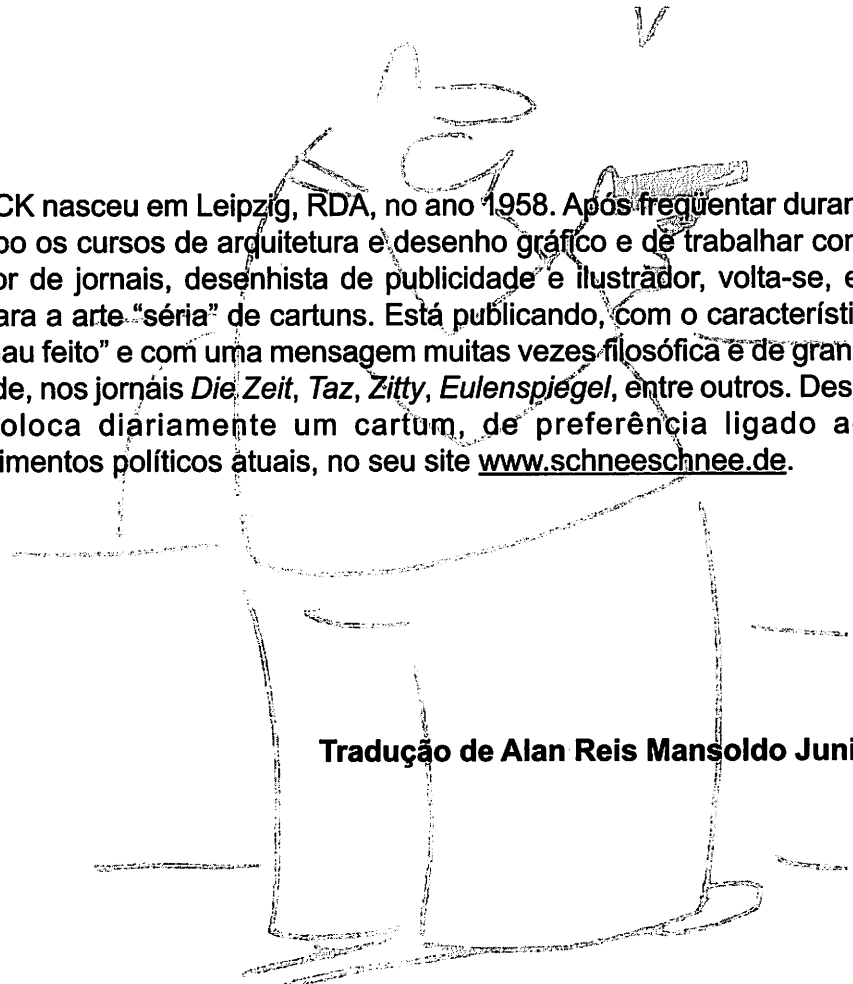












BECK nasceu em Leipzig, RDA, no ano 1958. Após frequentar durante um tempo os cursos de arquitetura e desenho gráfico e de trabalhar como vendedor de jornais, desenhista de publicidade e ilustrador, volta-se, em 1997, para a arte "séria" de cartuns. Está publicando, com o característico traço "mau feito" e com uma mensagem muitas vezes filosófica e de grande seriedade, nos jornais *Die Zeit*, *Taz*, *Zitty*, *Eulenspiegel*, entre outros. Desde 2003 coloca diariamente um cartum, de preferência ligado aos acontecimentos políticos atuais, no seu site www.schneeschnee.de.

Tradução de Alan Reis Mansoldo Junior



B
E
C
K



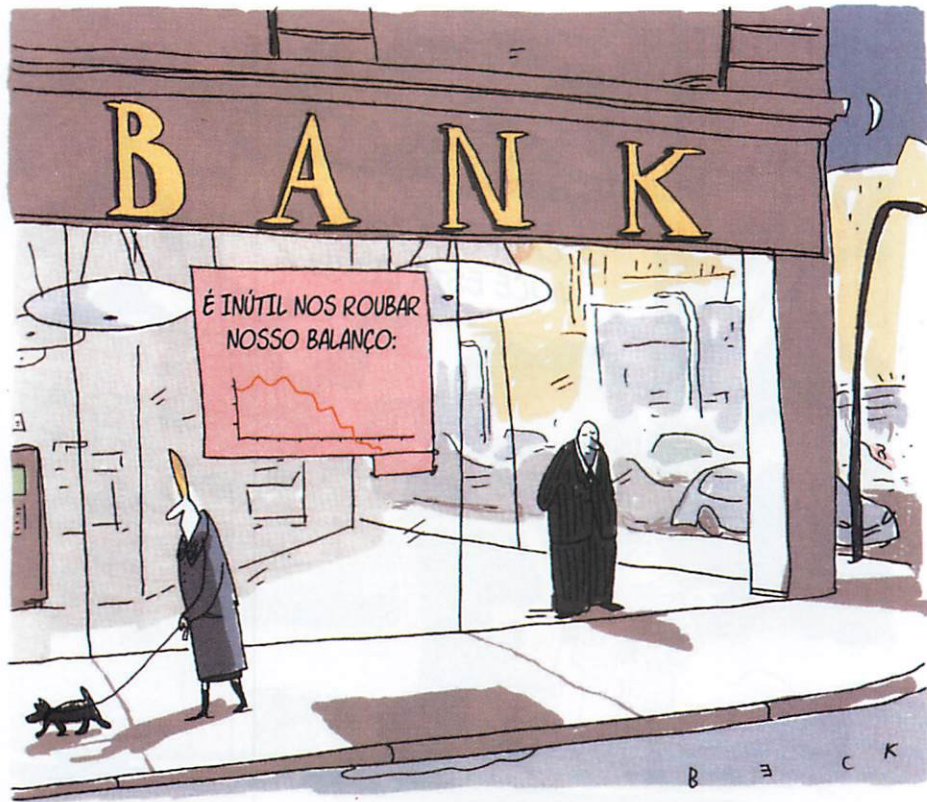
Y O E 4





MAIS TARDE.







FIL, pseudônimo para Philip Tägert, nascido em 1966 em Berlim, é um verdadeiro punk da periferia. Já com dez anos ganhou a competição de ficção do jornal *Berliner Morgenpost* e com 14 anos publicou seus primeiros HQs no semanário cultural *zitty*. Criou para este a tira da dupla de porcos "Didi & Stulle", ora também disponíveis em oito livros, publicados pela editora de quadrinhos berlinense Reprodukt. FIL também tem sucesso como cabaretista e músico, com dois CDs lançados. No seu show "Sharkey", acompanhado por um tubarão de pelúcia, improvisa entre "magnífica arte e profunda superficialidade", o que testemunham os clipes no seu site www.fil-berlin.de.



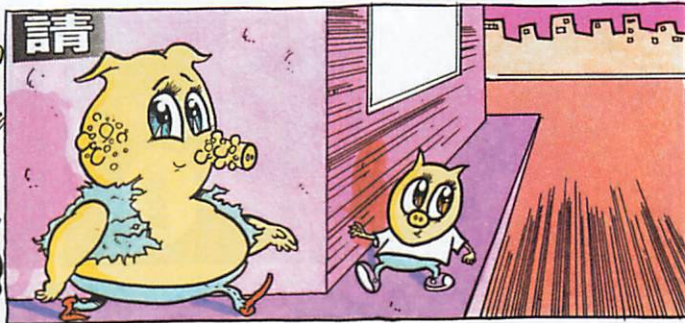
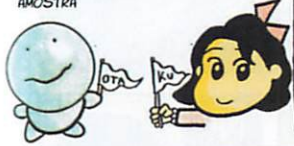
Tradução de Rafael Humberto Silveira



障害者募集

(女性・職員)

O QUE POUCOS SABEM: TAMBÉM NO JAPÃO DIDI E STULLE SÃO MUITO POPULARES. LÁ ELLES SE CHAMAM OTA E KU E SUAS INCRÍVEIS AVENTURAS EMPOLGAM SEMANA A SEMANA UM PÚBLICO DE MILHÕES. NATURALMENTE O HUMOR JAPONÊS É O COMPLETO OPOSTO DO EUROPEU... NO ENTANTO, GOSTARIAMOS DE APRESENTAR-LHES UMA PEQUENA AMOSTRA





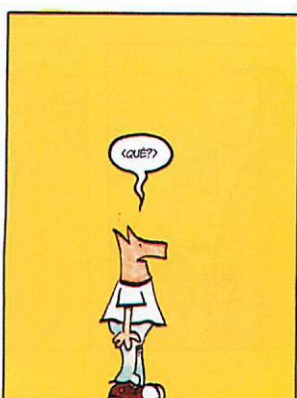
fil's

DEEDEE & STULLE

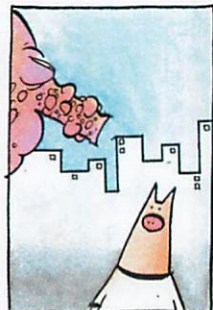
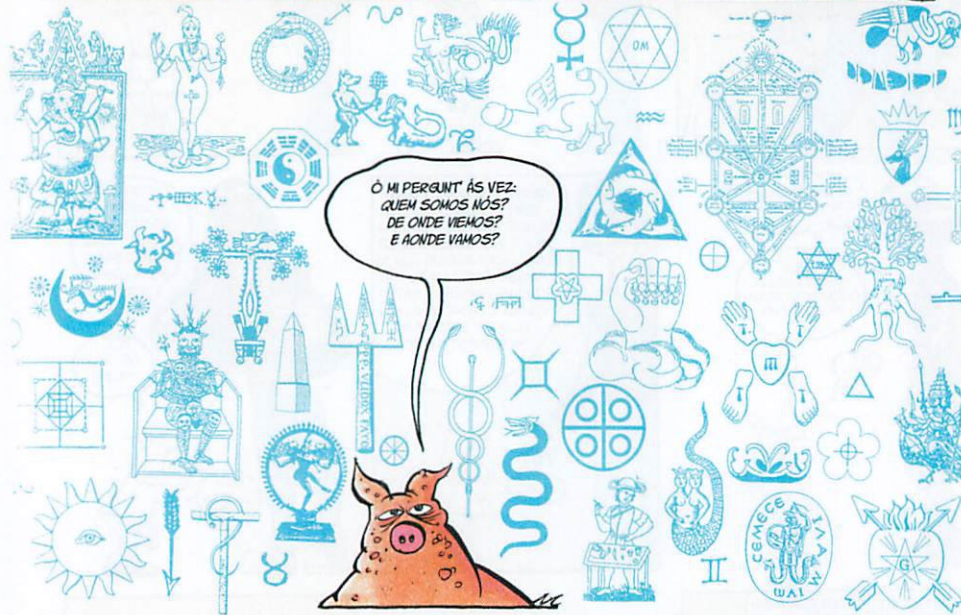
Ga b Ba
GA b Ba
hey!



TRADUZIDO DO INGLÊS N. D. E.



OUTONO



Sobre Walter Moers, nascido em 1957 em Mönchengladbach, pouco se sabe, pois protege bem sua vida privada. É, além de cartunista com 25 livros publicados desde 1984, autor de vários volumes infantis e romances, cujo estilo carnavalesco e grotesco, já foi comparado ao autor renascentista Rabelais. Nos seus quadrinhos, o personagem mais famoso, temido pela sua escrotidão, é o “Kleines Arschloch”, um verdadeiro filho da puta, que foi rebatizado, neste volume, de “Pequeno Muleke”. Walter Moers, mestre da provocação e do humor inesperado, criou também histórias em torno da figura Adolf Hitler (“o porco nazi”) algo que não se imaginava ser possível, devido ao trauma da culpa pelos crimes nazistas que proibiu uma abordagem humorística .

. Em 1993 foi contemplado pelo prêmio Max und Moritz.



Tradução de Célio Zuppo

PEQUENO MULEKE



PEQUENO MULEKE



"QUERIDO DIÁRIO! ESSE ANO EU ASSUMI A DIREÇÃO E O ROTEIRO DA NOSSA APRESENTAÇÃO ANUAL DE TEATRO. EU ESCOLHI INTENCIONALMENTE UMA FIGURA CONHECIDA DO ENTRETENIMENTO DE MASSA PARA, DESSA FORMA, AGRADAR TAMBÉM AS MENTES MAIS SIMPLES DENTRE OS ESPECTADORES."

O GRUPO DE ALUNOS DA ESCOLA APRESENTA:

Asterix o DESVAIRADO

CONVIDAMOS TODOS OS PAIS

"GRACIAS À MINHA CARISMÁTICA PRESEÇA DE PALCO, DESDE O PRIMEIRO MINUTO EU JÁ TINHA O PÚBLICO TOTALMENTE SOB CONTROLE."

"SALVE!"

"MAMÃE ESTAVA MUITO ORGULHOSA DE SEU QUERIDINHO."

NOSSO FILHO! AQUELE É O NOSSO FILHO!

E ELE TAMBÉM ESCREVEU A PEÇA!

PSST! NÃO PRECISA TODO MUNDO FICAR SABENDO.

"TIVE SORTE AO ESCOLHER KALLE KLAMROTH (O OTÁRIO DA SALA) PARA O PAPEL DE OBELIX."

"SALVAR! QUEM? ONDE?"

"KALLE TINHA EXATAMENTE A FALTA DE MASSA CINZENTA NECESSÁRIA PARA INTERPRETAR O PAPEL."

"É SÓ UMA EXPRESSÃO, OBELIX! VOCÊ É BEM BURRO HEIN?"

"QUEM É BURRO? EU? BURRO? UM POUCO É. UM POUCO É."

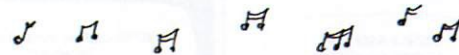
"UM POUCO VOADO, TALVEZ", SEU IMBECIL!!

"UM POUCO VOADO, TALVEZ", SEU IMBECIL!!

Hahahaaa!!!

"WERNER HECK PROPORCIONOU DE MANEIRA MARAVILHOSAMENTE INVOLUNTÁRIA UM "HIGHLIGHT" QUANDO TEVE PROBLEMAS COM SUA FANTASIA DE IDEAFIX. ANETTE LÖFFER (NO PAPEL DE ÁRVORE) TAMBÉM FOI CONVINCENTE."

"NA CENA DO "SONHO DOS JAVALIS" A PLATÊIA FOI À LOUCURA!"



"O PÚBLICO DE CULTURA BURGUESA, SATISFEITO, SE SENTIA SEGURO E ESPERAVA INERTE POR MAIS DIVERSÃO INOCENTE. AGORA EU PODIA PÔR AS MANGUNHAS DE FORA."



"EU FIQUEI SOB A OFUSCANTE LUZ DO HOLOFOTE E DISSE:"



"TRANQUILAMENTE, DEIXEI ESSA PROVOCAÇÃO ECOAR PELA SALA POR UM MOMENTO."



"E ENTÃO SAÍ DO PALCO SEM DIZER NADA. ELES ESTAVAM AVISADOS!"



"MESMO ASSIM NOSSO PRÓXIMO ATO CAIU COMO UMA GRANADA."



"MINHA RECEITA DEU CERTO! ATRAVÉS DE UMA DURA CONFRONTAÇÃO COM A REALIDADE EU ROMPI A LETARGIA CONSUMISTA DO PÚBLICO E DESPERTEI SUA DISPOSIÇÃO PARA O CONFLITO."

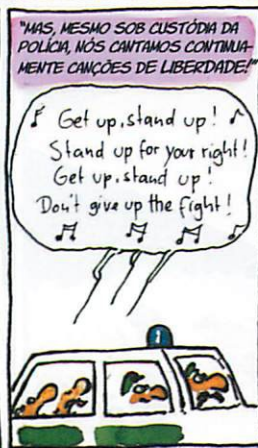


"DEPOIS EU TENTEI AGUÇAR SUA SENSIBILIDADE PARA AS NECESSIDADES DA JUVENTUDE COM UM POEMA. ELE SE CHAMAVA: 'O QUE VOU FAZER QUANDO TIVER 18 ANOS'."



"COM ISSO EU FINALMENTE SUSCITEI O INTERESSE DO CORPO DOCENTE."





PEQUENO MULEKE




DÁ PRO GASTO.



TENHO SEMPRE QUE VEJO
CEIAS ROMÂNTICAS CHATAS.







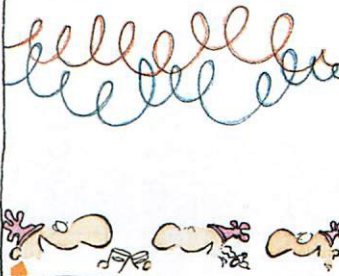
PEQUENO MULEKE



"QUERIDO DIÁRIO! ONTEM EU COMANDEI A FESTA DE ANIVERSÁRIO DA REGINE KEPPLER! FOI UMA BOA OPORTUNIDADE DE PROVAR À ELA MINHA MAIS PROFUNDA AFEIÇÃO. LEVEI 3 DIAS PARA FAZER A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE CONFETE, RECORRANDO A COLEÇÃO DE REVISTAS DE ARTE DE MEU PAI."



"A ESCOLHA DOS CHAPÉUS É MUITO IMPORTANTE PARA UMA FESTA! EU ME DECIDI PELOS PRESERVATIVOS LUBRIFICADOS "CUTUCA-XANA" (TAMBÉM COMO UM SÍMBOLO DA LUTA CONTRA A AIDS.)"



"COMO CONVIDADO ESPECIAL, EU HAVIA CHAMADO UM SIMPÁTICO SENHOR QUE EU TINHA CONHECIDO HÁ POUCO TEMPO NOS ARBUSTOS DO NOSSO PLAYGROUND."



"MAS MAIS TARDE ME VI OBRIGADO A RETIRÁ-LO DA FESTA, QUANDO ELE MOSTROU À REGINE O SEU "PRESENTE!"



"MAS O SHOW DA MINHA BANDA "MIGRANTES DECEPCIONADOS" DETONOU TUDO NOVAMENTE. INFELIZMENTE, REGINE NÃO MOSTROU COMPREENSÃO PARA COM A MINHA PERFORMANCE E DEU CHILIQUE POR CAUSA DE UM ESPELHO VENEZIANO BREGA. SERÁ QUE ELA É SÓ UMA PATRICINHA?"



"É CLARO QUE KALLE KLAMMROTH (O OTÁRIO DA SALA) MAS UMA VEZ DESTOOU. ELE DEVOROU 8 PEDAÇOS DE TORTA DE AMEIXA E QUERIA PEIDAR A MÚSICA DO "INDIANA JONES". NÃO É DE SE ESPANTAR QUE ELE TENHA ACABADO BORRANDO AS CALÇAS. ÀS VEZES A GENTE REALMENTE SE ENVERGONHA DE SER AMIGO DELE.



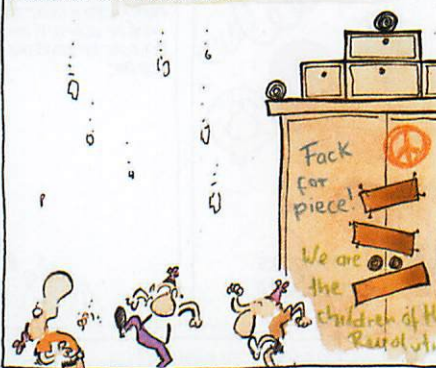
"MAS A NOITE TINHA APENAS COMEÇADO. AGITADOS PELO FILME "WOODSTOCK" NÓS IMPROVISAMOS UM ALEGRE SHOW NA LAMA. É INACREDITÁVEL O QUANTO SE DESLIZA BEM SOBRE ALGUMAS DÍZIAS DE NHÁ BENTAS AMASSADAS SE NÓS DESPIMOS ANTES."



"FOI SÓ UM POUCO DESAGRADÁVEL DEPOIS LIMPAR TODO O AÇÚCAR DO CORPO. A HIDROMASSAGEM DOS PAIS DA REGINE FOI BASTANTE ÚTIL PARA ISSO. NA VERDADE, NÓS PRECISAMOS DE UM LITRO DO PRODUTO PARA BANHEIRAS "CHANEL" PARA FAZER A ESPUMA NECESSÁRIA, O QUE DEIXOU A REGINE MUITO NERVOSA."



"ENTÃO NÓS A TRANCAFIAMOS LÁ EM BAIXO, NA SALA GRANDE, DENTRO DE UM ARMÁRIO COLONIAL E ESCRREVEMOS SLOGANS CONTEMPORÂNEOS NAQUELE SÍMBOLO DAS CONVENÇÕES BURGUESAS. ALÉM DISSO TEVE MÚSICA DOS SEX-PISTOLS, ATÉ ARRANCAR A TINTA DO TETO."



"INFLUENCIADO PELAS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA, ORDENEI O "ATAQUE AO ARMÁRIO DE REMÉDIOS". OS COMPRIDOS DAS MARCAS "VALIUM" E "CAPTAGON" TIVERAM UMA RECEPÇÃO ESPECIALMENTE BOA."



"DEPOIS FOI FINALMENTE A HORA DO MEU MENU BIOENERGÉTICO. EU SERVI UM RAGU DE COGUMELLOS QUE EU MESMO COLHI, COM ACOMPANHAMENTO DE UM PONCHE DELICIOSO DE LÍRIO COM BELADONA."



"ESPANTOSAMENTE, LOGO EM SEGUIDA ALGUNS CONVIDADOS APRESENTARAM TERRÍVEIS PERDAS DE NOÇÃO DE REALIDADE. KALLE KLAMMROTH, POR EXEMPLO, JURAVA DE PÉ JUNTO QUE ERA "UMA COISA PROFUNDA, QUE BATE NA ÁGUA E DEPOIS NA BUNDA", E, APESAR DE INTENSIVA PERSUAÇÃO, SE RECLUSOU A SAIR DE DENTRO DA PRIVADA DO BANHEIRO DE CONVIDADOS."

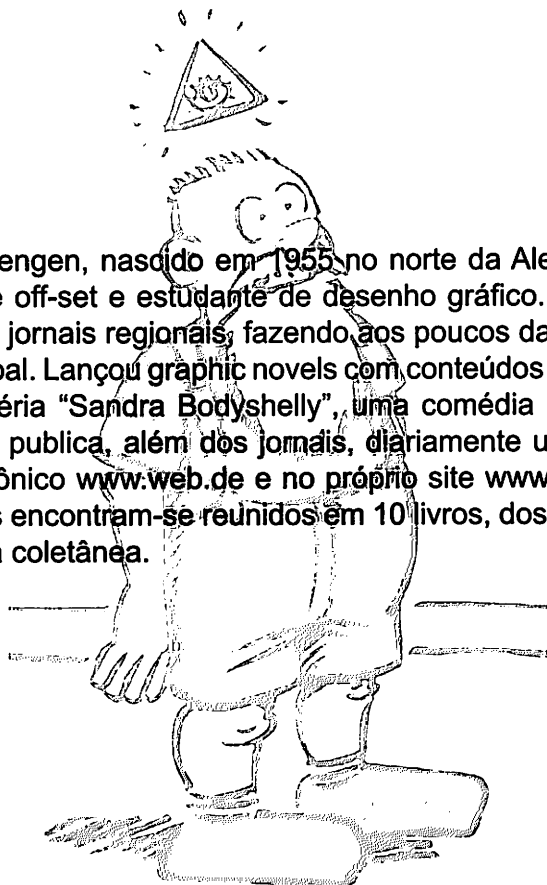


"PARA LEVAR OS CONVIDADOS DESENFREADOS A OUTROS PENSAMENTOS, PROJETEI ALGUNS FILMES SUPER-8 QUE EU HAVIA ENCONTRADO NO ESCRITÓRIO DO PAI DE REGINE. MAS ELES PRODUZIRAM UM EFEITO INVERSO, E AINDA MAIS DESAGRADÁVEL QUANDO, REPENTINA E INESPERADAMENTE, OS PAIS DA REGINE CHEGARAM EM CASA."



"É, QUERIDO DIÁRIO, EU VOU TER DE ESPERAR NO MEU ESCONDERIJO SECRETO ATÉ AS COISAS ESFRIAREM. EU SÓ ESPERO QUE ATÉ LÁ MINHA PROVISÃO DE BISCOITOS NÃO ACABE, E QUE A REGINE AINDA ME AME."





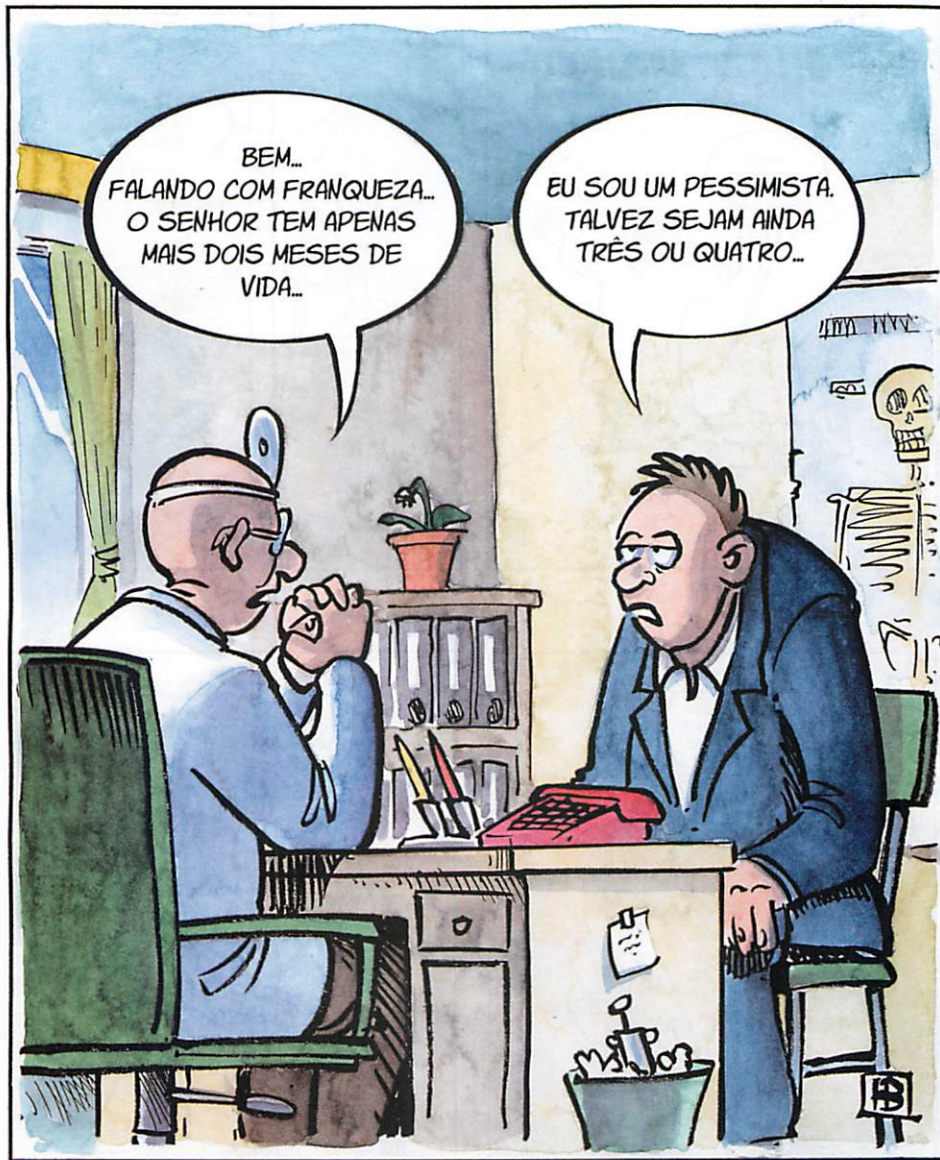
Harm Bengen, nascido em 1955 no norte da Alemanha, foi litógrafo, montador de off-set e estudante de desenho gráfico. Desde 1980 produz cartuns para jornais regionais, fazendo aos poucos da ocupação de tempo livre a principal. Lançou graphic novels com conteúdos históricos, de ciência ficção e a séria "Sandra Bodyshelly", uma comédia erótica de vampiros. Desde 2000 publica, além dos jornais, diariamente um cartum no site de correio eletrônico www.web.de e no próprio site www.harmbengen.de. Os seus cartuns encontram-se reunidos em 10 livros, dos quais apresentamos alguns nesta coletânea.

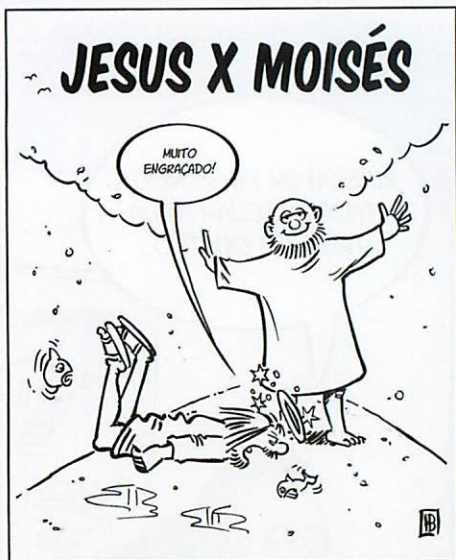
Tradução de Lorena Coelho da Fonseca.

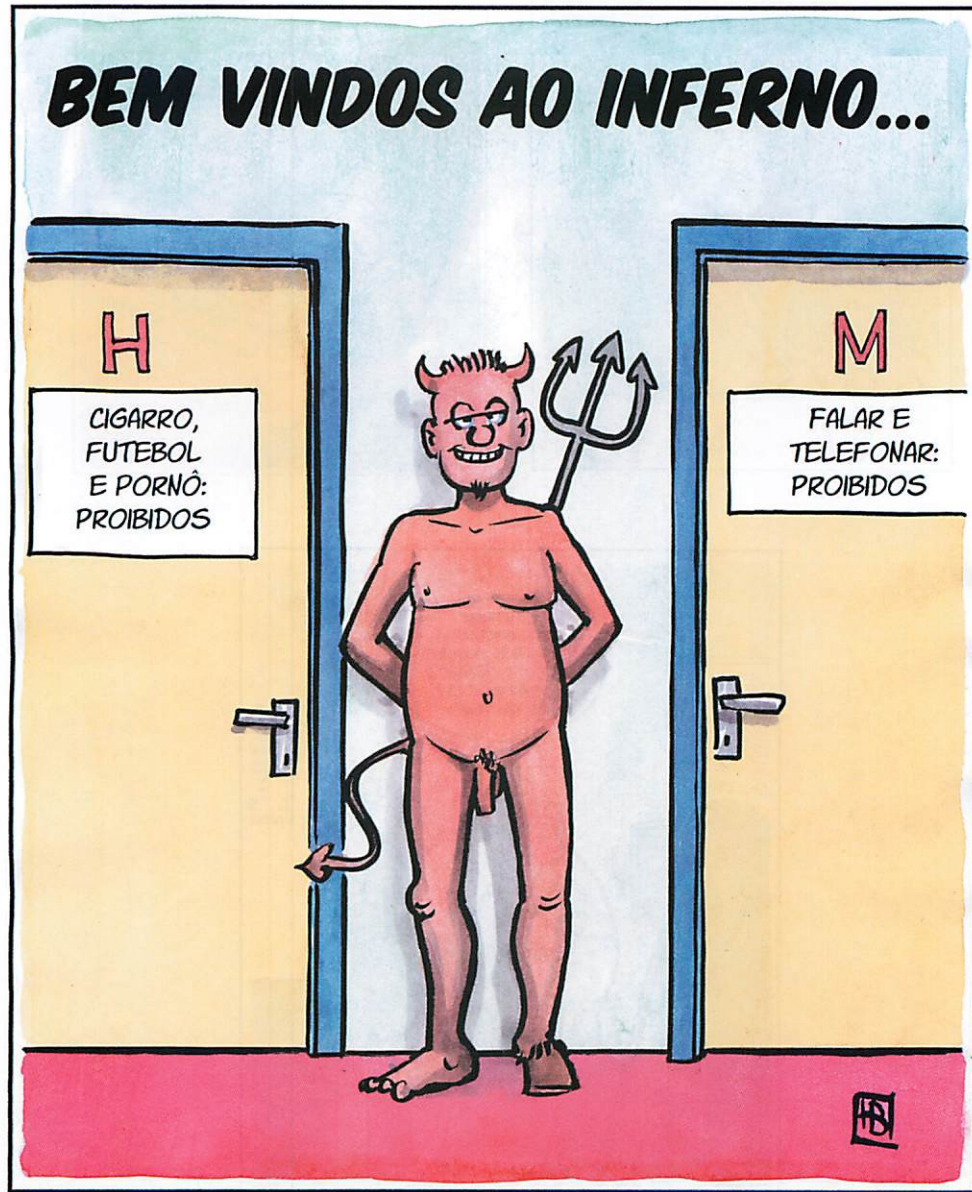




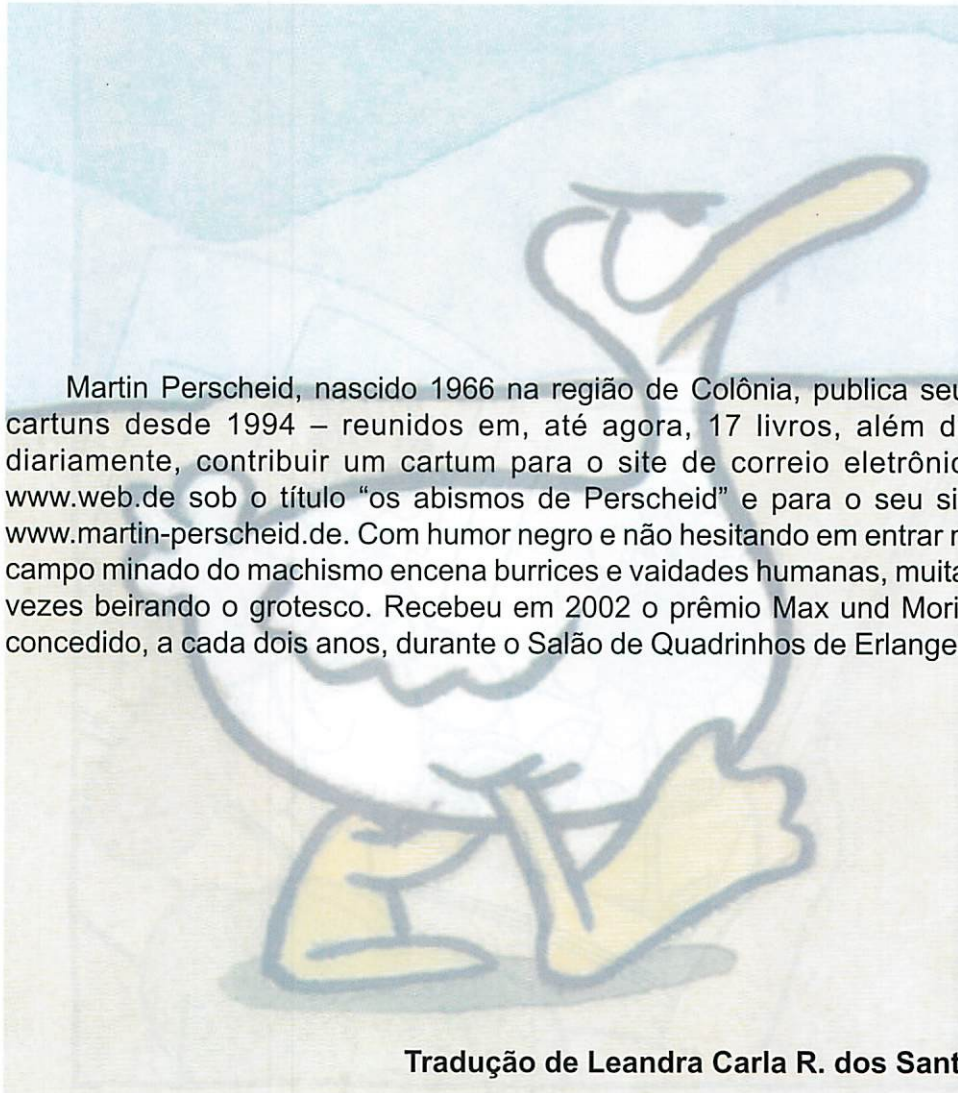












Martin Perscheid, nascido 1966 na região de Colônia, publica seus cartuns desde 1994 – reunidos em, até agora, 17 livros, além de, diariamente, contribuir um cartum para o site de correio eletrônico www.web.de sob o título “os abismos de Perscheid” e para o seu site www.martin-perscheid.de. Com humor negro e não hesitando em entrar no campo minado do machismo encena burrices e vaidades humanas, muitas vezes beirando o grotesco. Recebeu em 2002 o prêmio Max und Moritz concedido, a cada dois anos, durante o Salão de Quadrinhos de Erlangen.

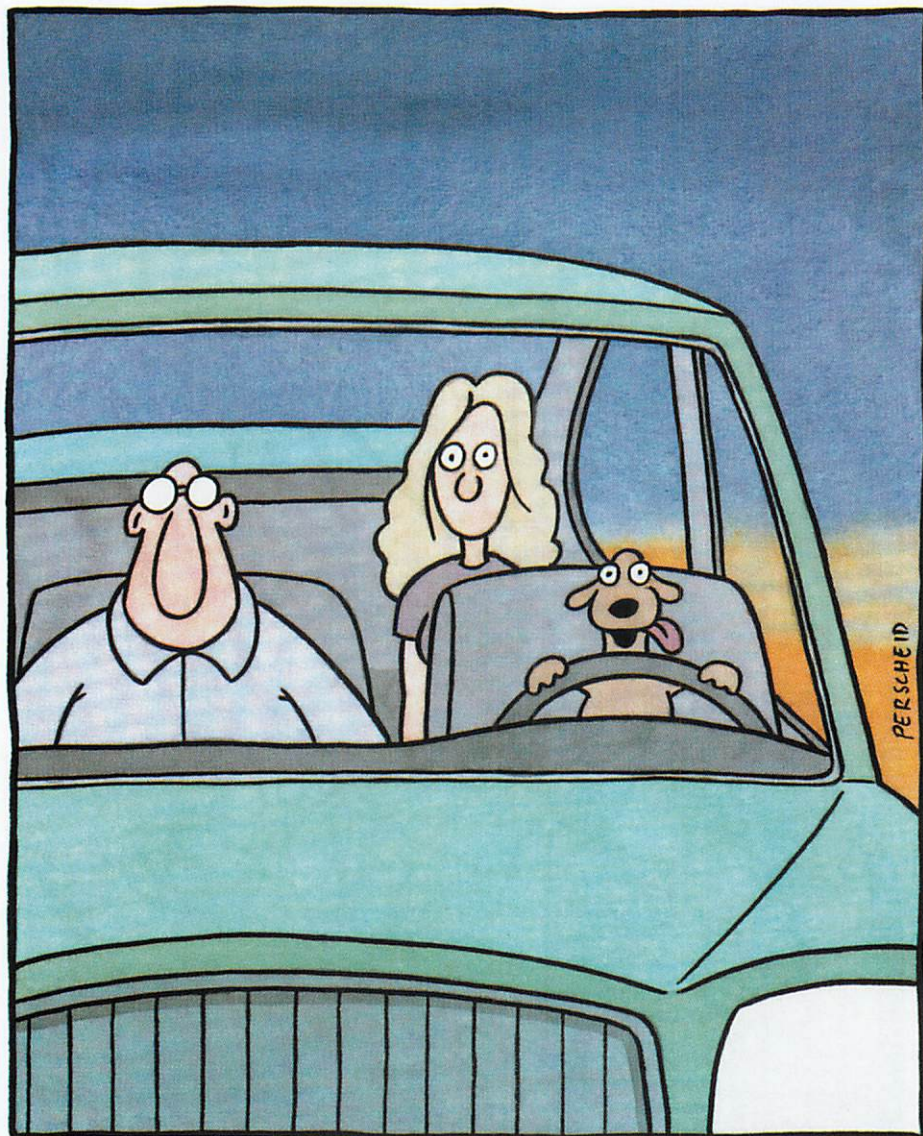
Tradução de Leandra Carla R. dos Santos



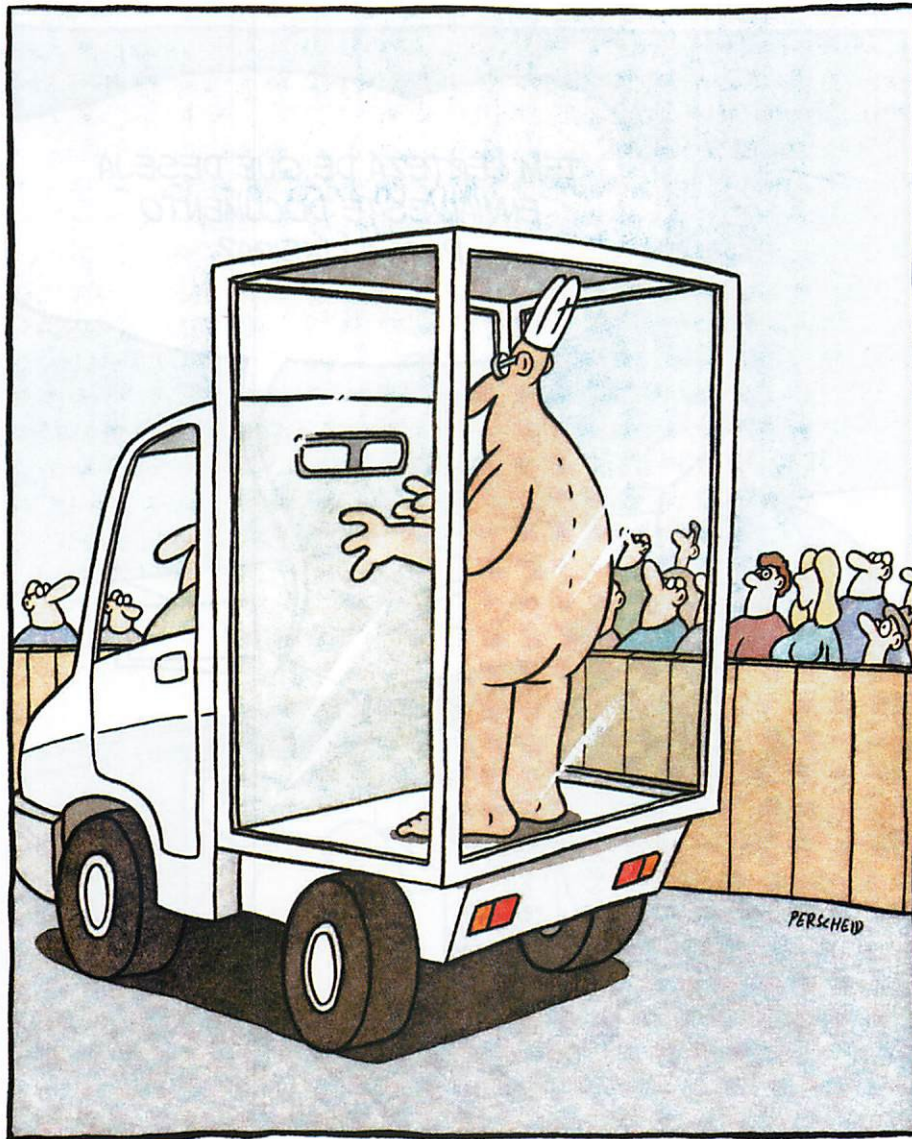
PORNOGRAFIA INFANTIL



RISCO PROFISSIONAL NA PESQUISA SEXUAL



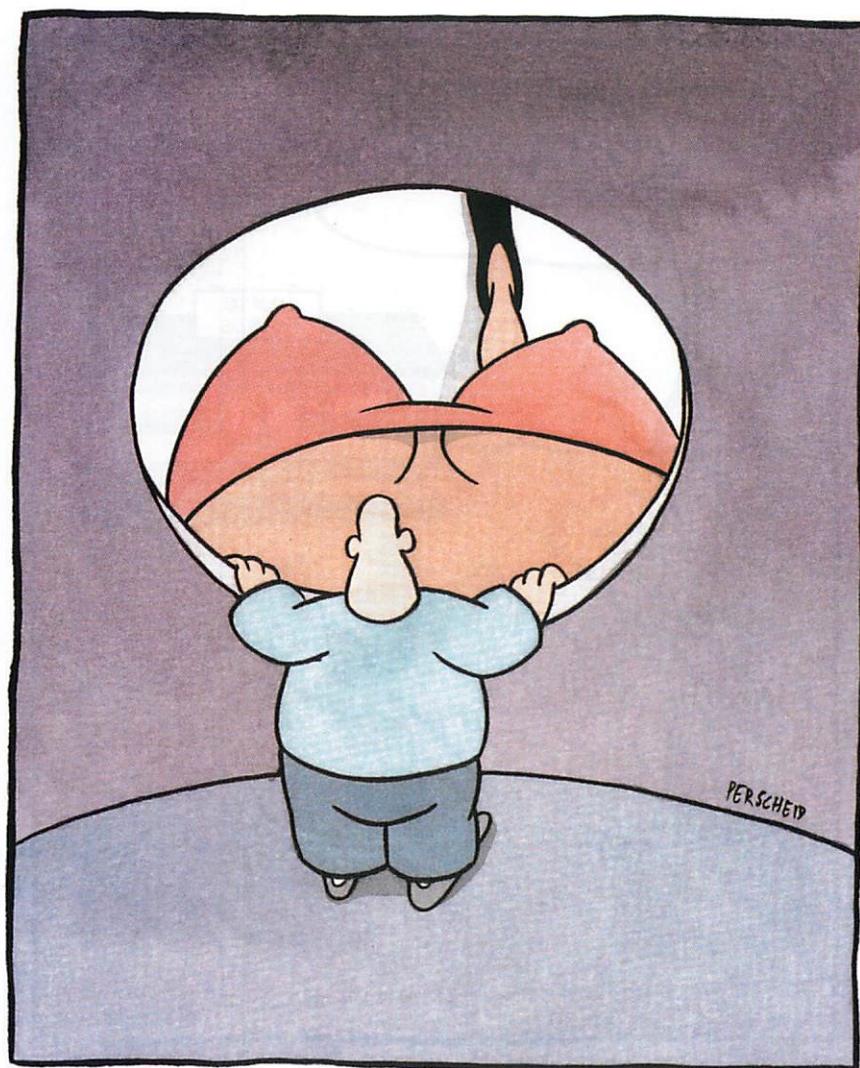
HOMENS ESPERTOS QUANDO ESTÃO ALCOOLIZADOS
ENTREGAM A DIREÇÃO PARA ALGUÉM EM MELHORES CONDIÇÕES



SOMENTE QUANDO ELE NÃO ENCONTROU A TORNEIRA DO
CHUVEIRO NO LUGAR HABITUAL, ELE SE DEU CONTA
DO SEU VACILO.

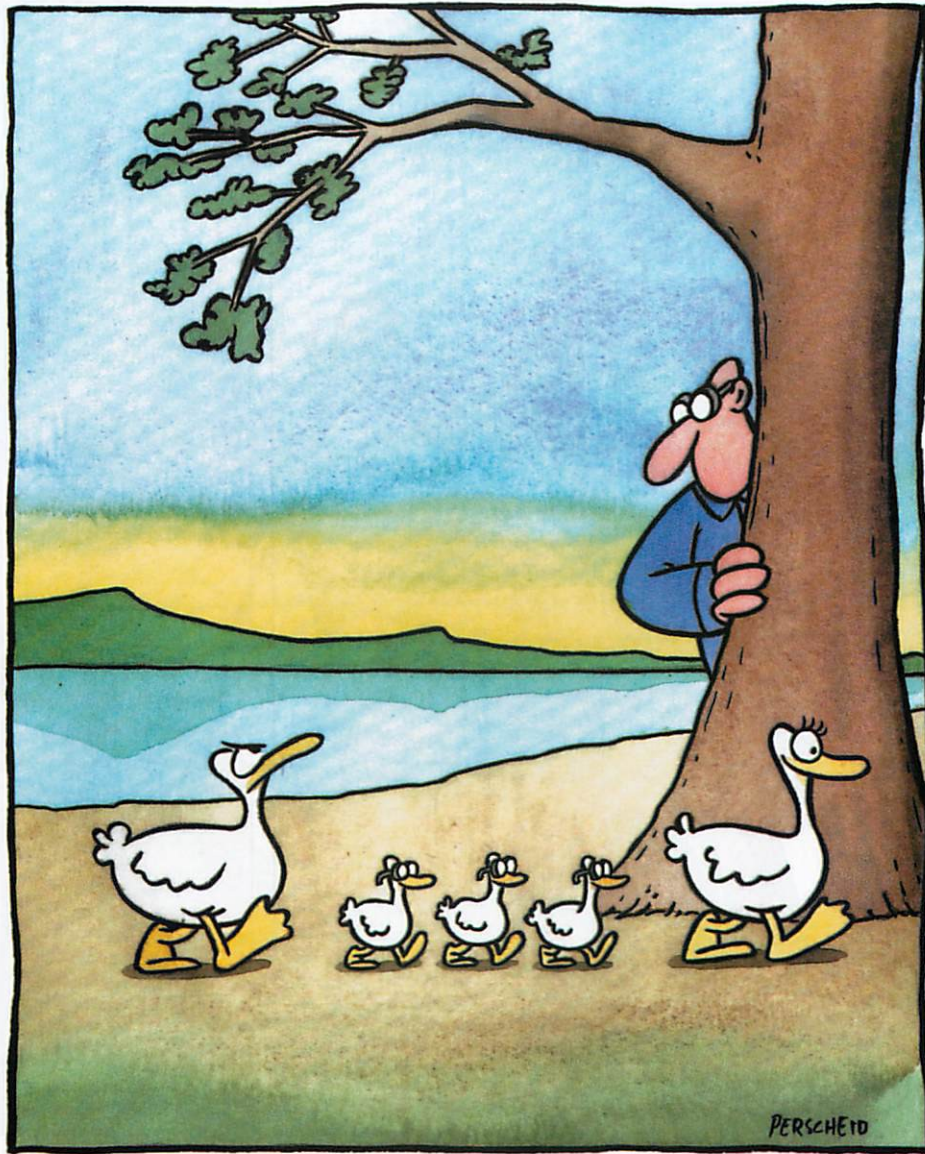


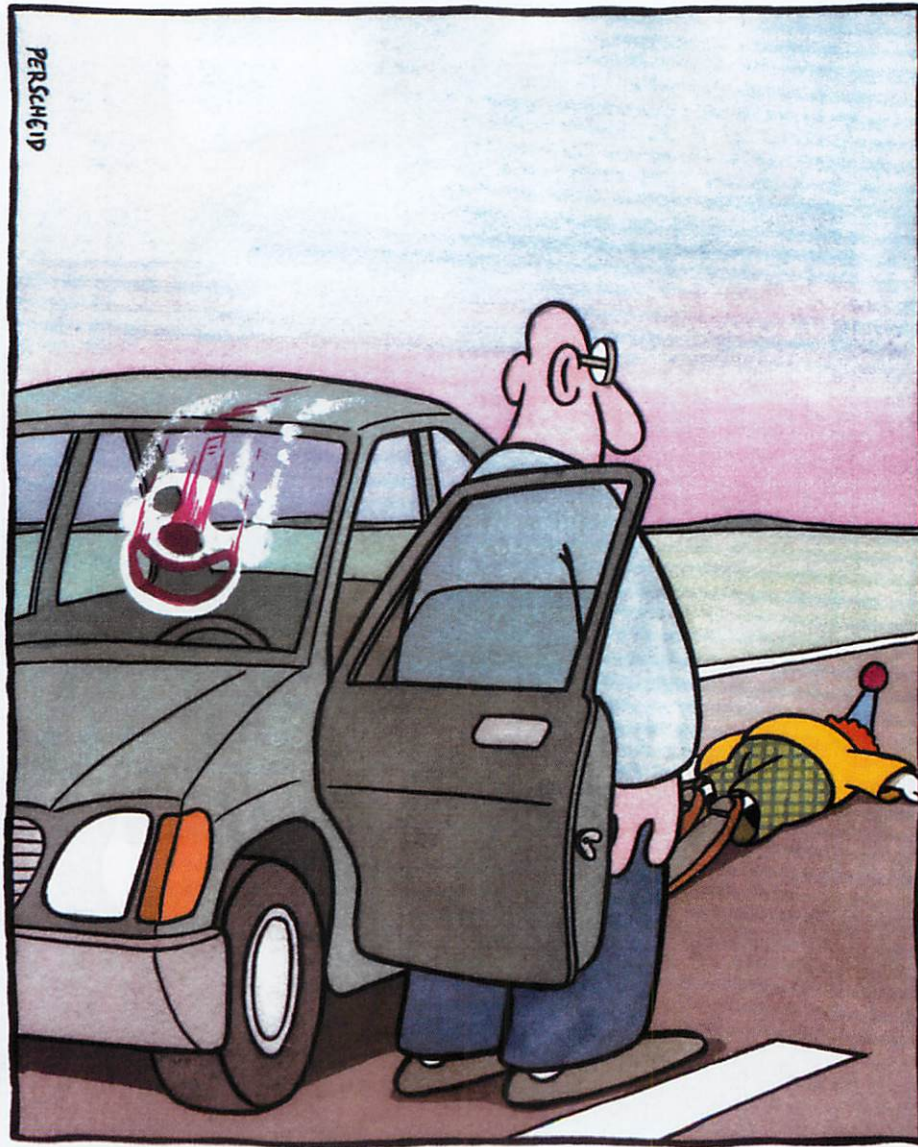
POR UM MOTIVO NÃO MUITO CLARO, EM BAIXO DA MINHA
ESCRIVANINHA VIVE UM PROGRAMADOR DESEMPREGADO.



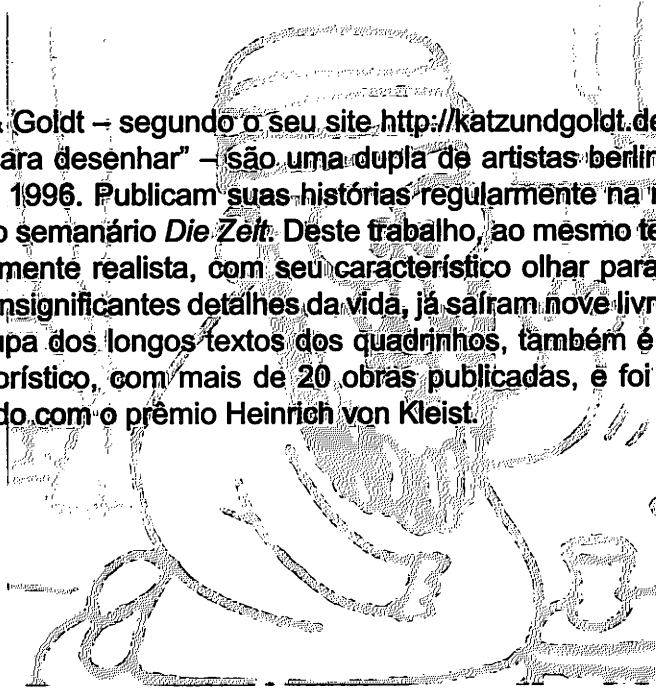
SENDO ERIN BROCKOVICH



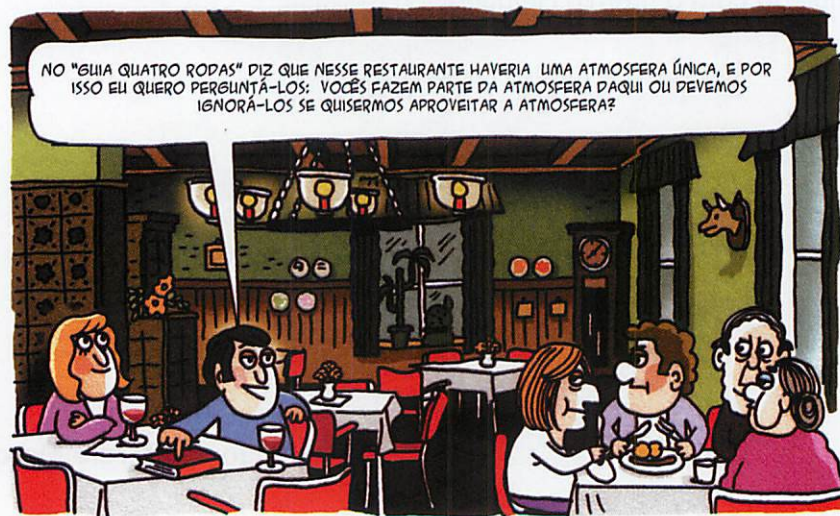




Katz & Goldt – segundo o seu site <http://katzundgoldt.de> “dois artistas nascidos para desenhar” – são uma dupla de artistas berlinenses que se uniram em 1996. Publicam suas histórias regularmente na revista satírica *Titanic* e no semanário *Die Zeit*. Deste trabalho, ao mesmo tempo grotesco e dolorosamente realista, com seu característico olhar para os pequenos mas nada insignificantes detalhes da vida, já saíram nove livros. Max Goldt, que se ocupa dos longos textos dos quadrinhos, também é famoso como autor humorístico, com mais de 20 obras publicadas, e foi recentemente contemplado com o prêmio Heinrich von Kleist.



Tradução de Márcio Marques



*Como seria se em um cartão de visitas
constasse não o que a pessoa faz
durante o dia, mas durante a noite:*



Ilustradores de Piadas Veem Cervejas Engraçadas



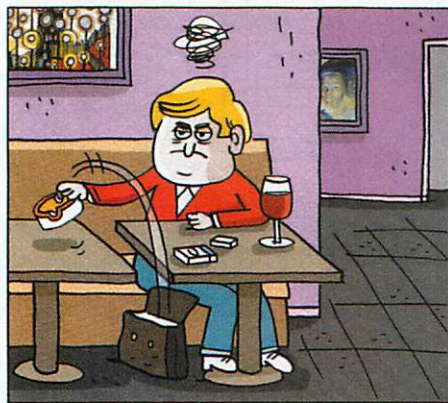
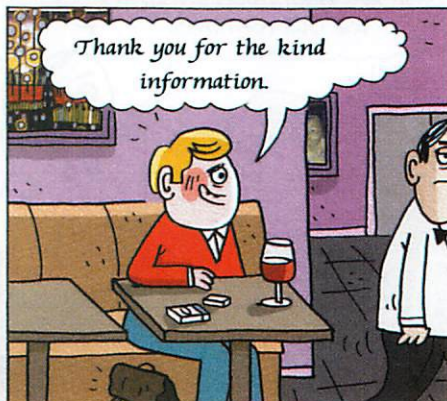
Sozinho na cama cômica do sexo:

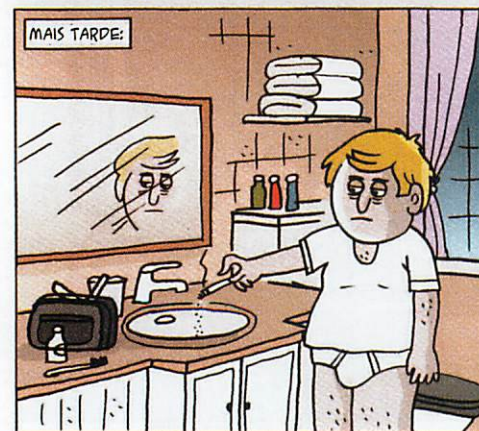
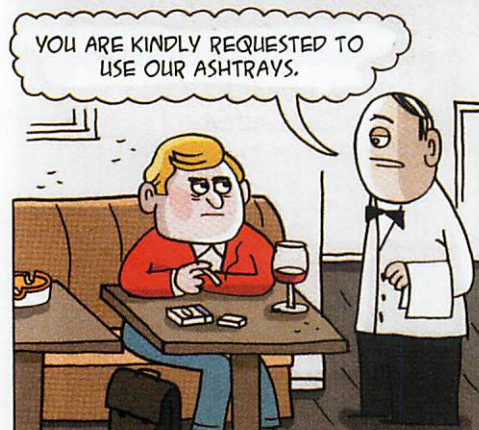
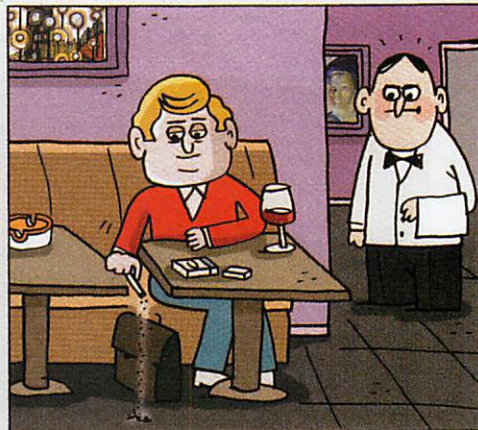


COM CERVEJAS CÔMICAS DÁ PRA AGILITAR ISSO.



Hotel "Saco Dançante"

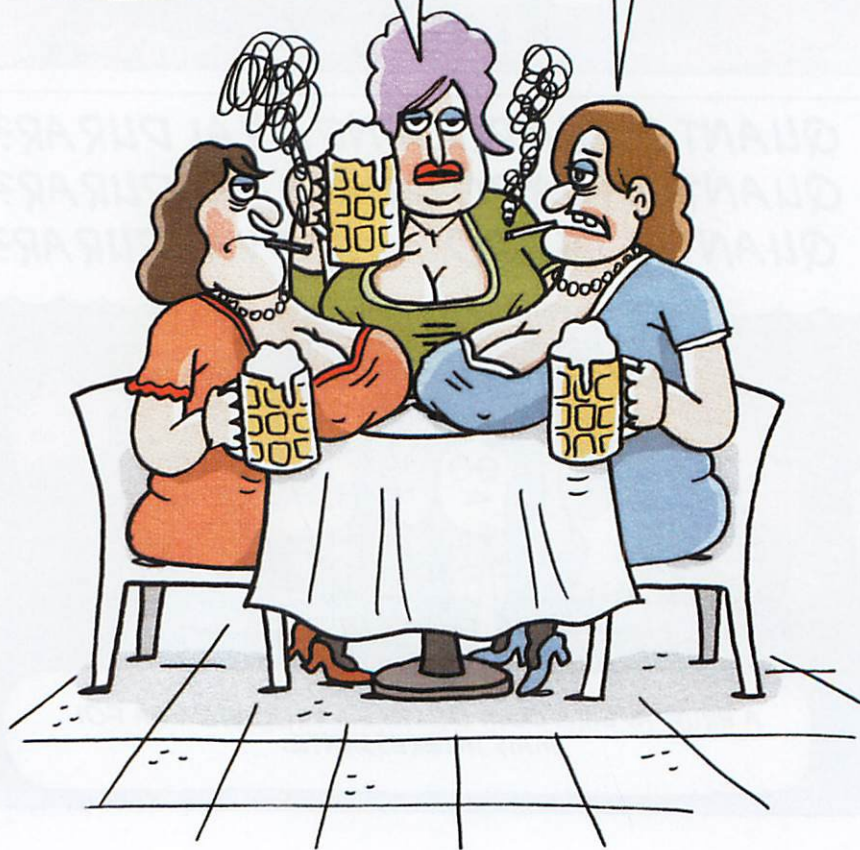






Os homens têm hoje os seus DVDs. Nós
mulheres carne-velha estamos condenadas
a tomar cerveja o dia todo !

DEVERÍAMOS PEDIR MAIS UMA
MESA PRA JUNTAR?



Grande Série:
CRÍTICA AO ESCUDO DE ARMAS DAS CERVEJARIAS
Hoje: Flensburger Pilsener



Leões acenando que pulam para fora, um sobre o outro, de um farol transportado por um veleiro, farol esse cujas janelas são muito pequenas para se pular para fora.



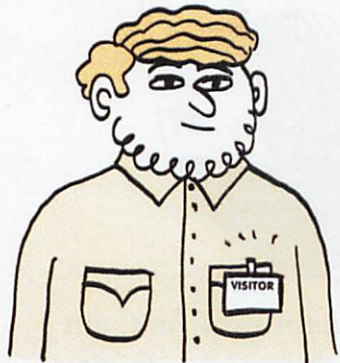
OS LEÕES PARECEM UM POUCO
COM JOHN TRAVOLTA EM
"OS EMBALOS DE SÁBADO À NOITE!"

Lugares onde
o crachá de visitante
pode ser prendido:

BREGA



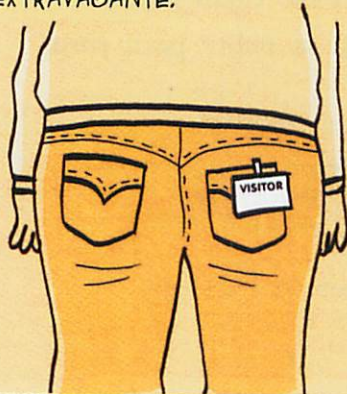
MAIS OU MENOS



BACANA



EXTRAVAGANTE:



HORRÍVEL



Que Tipo de Amigos?



Amigos mais jovens nunca tem dinheiro. Sempre tem-se que pagar para eles.



Eles também não tem nenhuma noção de nada. Tem-se que explicar tudo a eles.



Amigos mais velhos sempre se sentam sobre seus olhos.



Ou, quando eles são violinistas, sobre os seus violinos.

E um belo dia então eles morrem de repente.



Amigos da mesma idade também não são o ovo de Colombo. Com eles sempre tem-se que falar de antigas séries de tv.



OLHA, AGORA EU PAREÇO O CLARENCE, O LEÃO VESGO DE "DAKTARI".

Devido a maldita globalização, não adianta nada se o amigo da mesma idade é originário de outra cultura.



CLARENCE OROSZLÁN KANCSALIT "DAKTARI".

A mudança de assunto mais habilidosa as vezes não adianta nada.

A RESIDÊNCIA DAQUELA SENHORA QUE MORREU, CHAMADA DE "THE QUEEN MOTHER" PELA IMPRENSA BRITÂNICA E QUE A IMPRENSA ALEMÃ CHAMOU ESTRANHAMENTE DE "QUEEN MOM", CHAMA-SE "CLARENCE HOUSE".



AH, A VOVÓ COM O CHAPÉU DE PELÚCIA ROSA! ELA TERIA SE SAÍDO BEM EM "GOLDEN GIRLS".

ESCUITA. EU FALO AGORA COM A VOZ SINCRONIZADA DAQUELA BEM VELHA QUE É MÃE DAQUELA OUTRA NÃO TÃO VELHA.



KRÄCHZ KRÄCHZ

Talvez se devesse empenhar em ter, de preferência, amigos inteligentes e legais.

VOCE QUER QUE EU FAÇA DE NOVO O MEU RISOTO COM COGUMELOS?



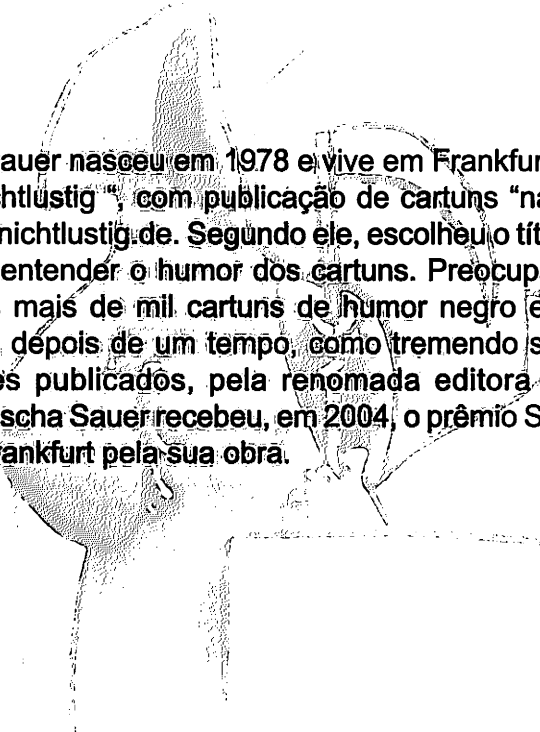
HOJE NÃO! NÓS VAMOS PARA UM RECITAL.

O DESTINO É MEU INIMIGO.

GARRAFA! GARRAFA! GARRAFA! GARRAFA!



Ou você procura amigos bem burros ou você consiga um hobby legal ou você leve o seu tinteiro a um serviço de reenchimento de tinteiros a 15 quilômetros de distância ou você vai três horas mais cedo para a cama ou você..



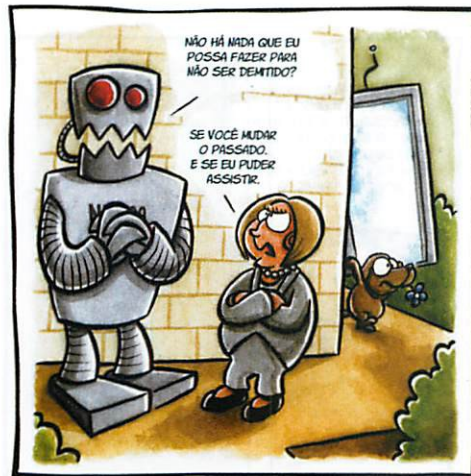
Joscha Sauer nasceu em 1978 e vive em Frankfurt. Lançou, em 2000, o projeto "Nichtlustig", com publicação de cartuns "nada engraçados" no seu site www.nichtlustig.de. Segundo ele, escolheu o título por não saber se o público iria entender o humor dos cartuns. Preocupação desnecessária essa, pois os mais de mil cartuns de humor negro e bem condensados revelaram-se, depois de um tempo, como tremendo sucesso. Alguns dos cinco volumes publicados, pela renomada editora Carlsen, já foram traduzidos. Joscha Sauer recebeu, em 2004, o prêmio Sondermann da Feira do Livro de Frankfurt pela sua obra.

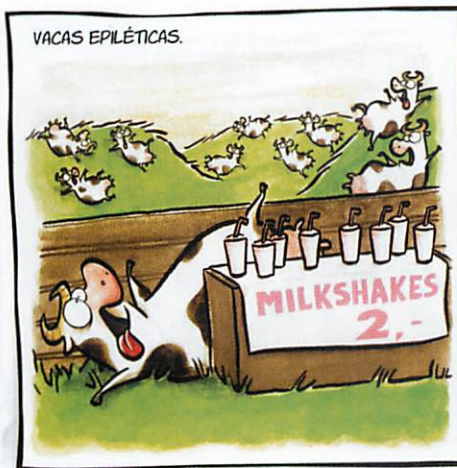
Tradução de Ludmila Fonseca

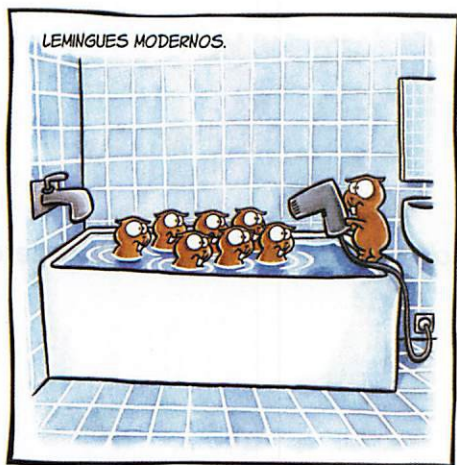


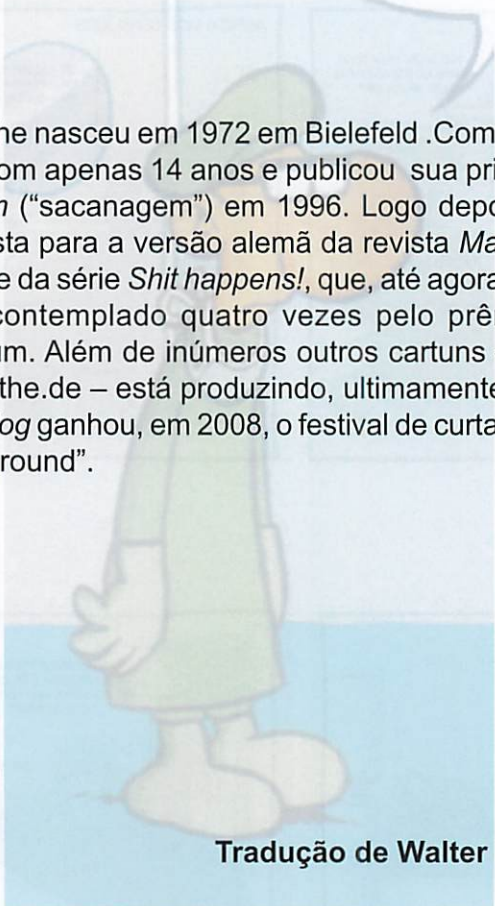






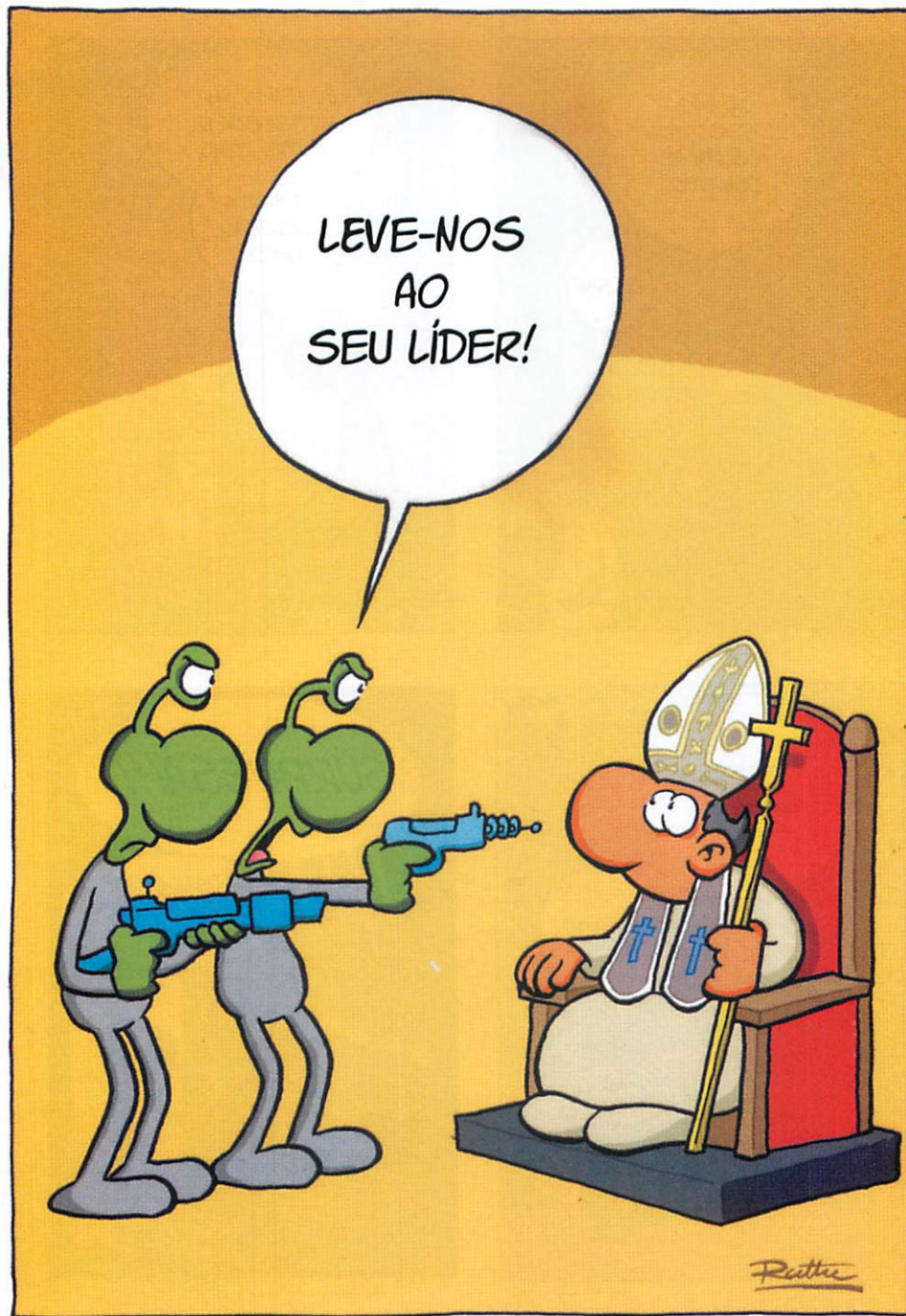




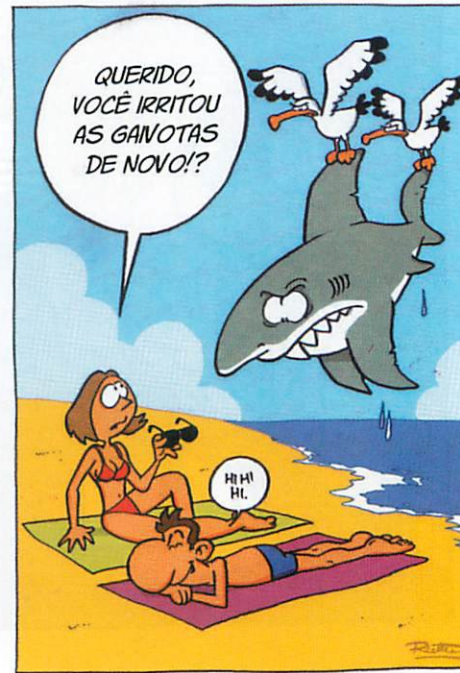


Ralph Ruthe nasceu em 1972 em Bielefeld. Começou a escrever textos humorísticos com apenas 14 anos e publicou sua primeira revista de nome “*Schweinskram* (“sacanagem”) em 1996. Logo depois passou a trabalhar como desenhista para a versão alemã da revista *Mad* e em 2003 lançou o primeiro volume da série *Shit happens!*, que, até agora, chegou a seu décimo número. Foi contemplado quatro vezes pelo prêmio Sondermann, na categoria cartum. Além de inúmeros outros cartuns – uma seleção consta no site www.ruthe.de – está produzindo, ultimamente, também animações. Sua *Walk the dog* ganhou, em 2008, o festival de curta-metragens berlinense “Going Underground”.

Tradução de Walter Ferreira Coelho Neto





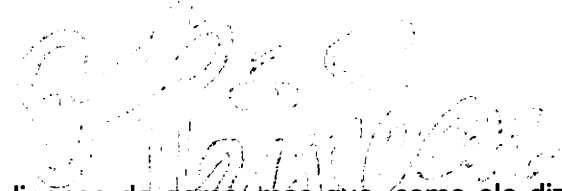













OL é Berlinense da gema, mas que, como ele diz, “gosta de viajar”. Desde 1990 desenha para vários jornais e revistas, como, por exemplo, *Kowalski*, *Zitty*, *Der Tagesspiegel*, *Die Zeit*, *Berliner Zeitung*, *Börsenblatt*, *Jungle World*, *Tip*, e *Titanic*. Produz também cartazes, ilustrações para livros, imagens para animação e etiquetas de vinho – o site pessoal www.ol-cartoon.de mostra o leque de expressões do artista. Com traço inconfundível, OL recria situações do cotidiano, muitas vezes inspiradas – inclusive através do dialeto – no cotidiano popular berlinense.



Tradução de Rafael Humberto Silveira

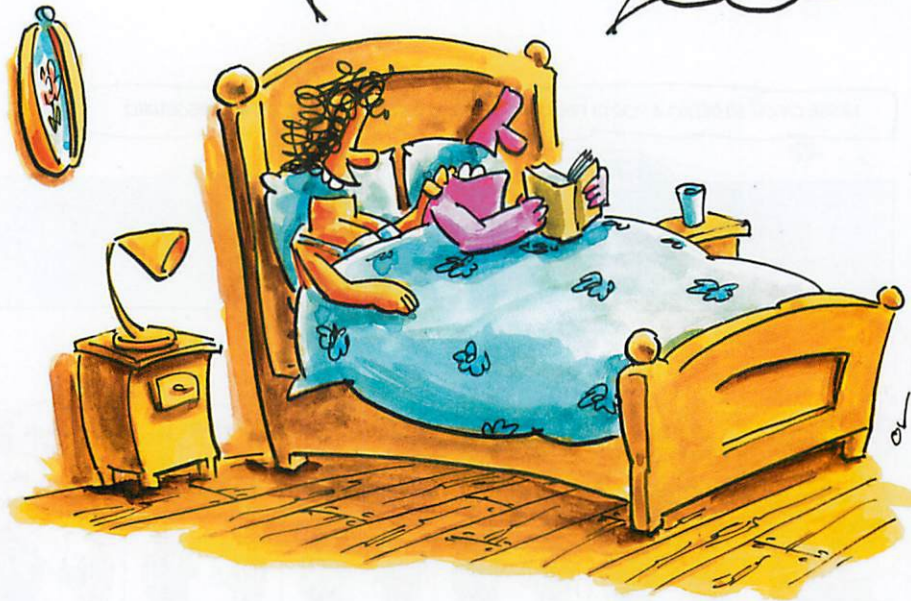
NO COMEÇO É UM POUCO INCÔMODO, MAS A ACÚSTICA É FENOMENAL



*JÜRGEN, O BEBUM

VAI, BEM, ME DIZ
ALGUMA COISA
SUJA!

COZINHA.





PAPAI DIZ QUE
EU VENHO
DA CEGONHA

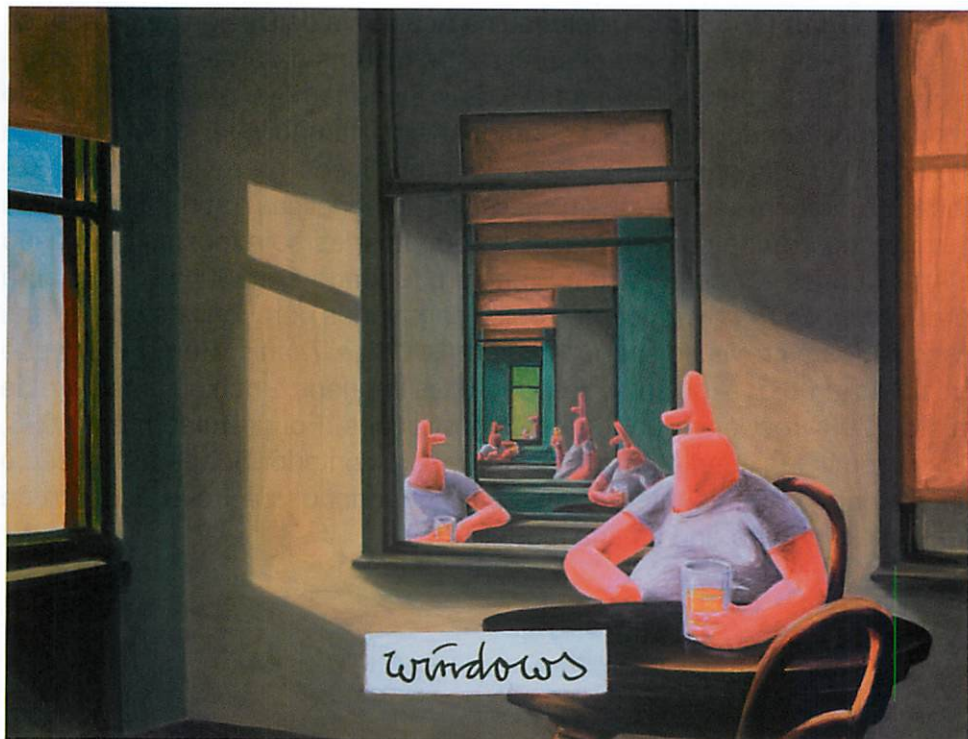
LOUCO. COM TAN-
TA MULHER E SEU
PAI COME UMA
CEGONHA.



O BOM DA CRISE FINANCEIRA:
VÁRIOS DOS NOSSOS LEITORES
FINALMENTE ENTENDEM A DIFERENÇA
ENTRE RECENSÃO E RECESSÃO.





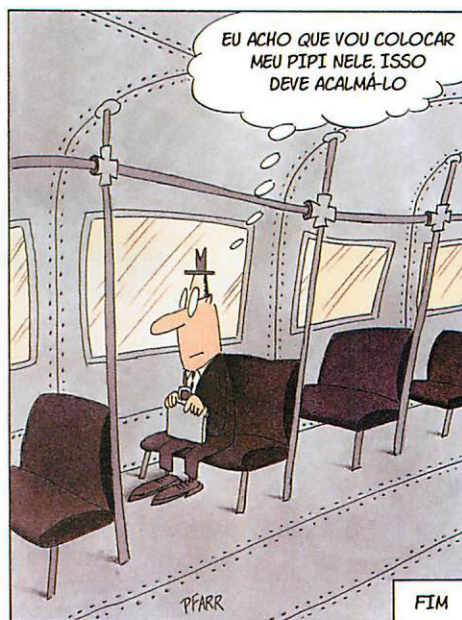
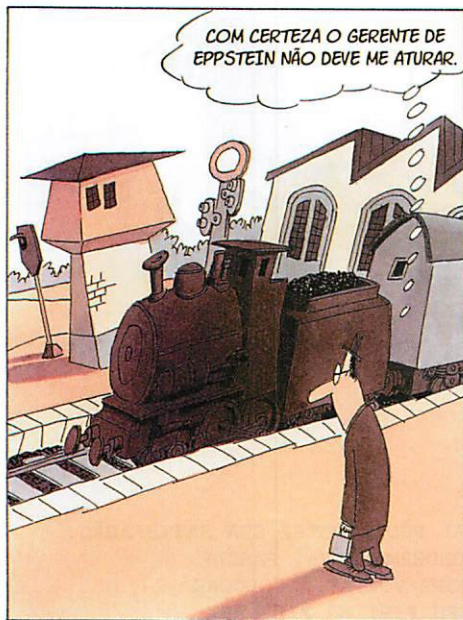
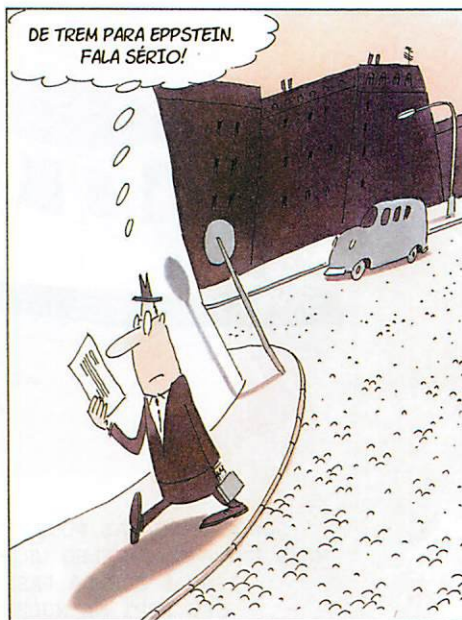


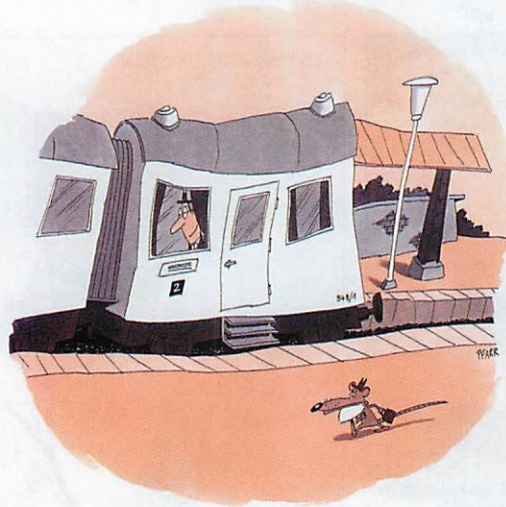
Trabalho de Gerhard Richter

Bernd Pfarr (1958-2004) estudou na Academia de Design de Offenbach e atuava, desde 1978, como desenhista de cartuns para vários jornais, entre outros, para o suplemento da *Die Zeit*. Ficou famoso pelas histórias do personagem Sondermann (o sobrenome em alemão quer dizer “homem estranho”) e o pandemônio ao seu redor, publicado na revista satírica *Titanic*. Mas também impressionam suas telas humorísticas e surreais, pintadas em tamanho grande com tinta acrílica, que hoje estão expostas no Museu de Arte Cômica “Caricatura” em Frankfurt, fundado em 2008 e dedicado à *Nova Escola de Frankfurt*, nome irônico para várias gerações de cartunistas relacionados às revistas satíricas como *Pardon* e *Titanic*. Bernd Pfarr, que teve como lema o “expulso da realidade das imagens”, deixou uma obra de mais de 20 livros, além de inúmeras ilustrações. Foi premiado, em 1998, com o prêmio Max und Moritz. Pela sua vez, o contador Sondermann deu o nome ao novo prêmio internacional para quadrinhos da Feira do Livro de Frankfurt, criado no ano da sua morte.

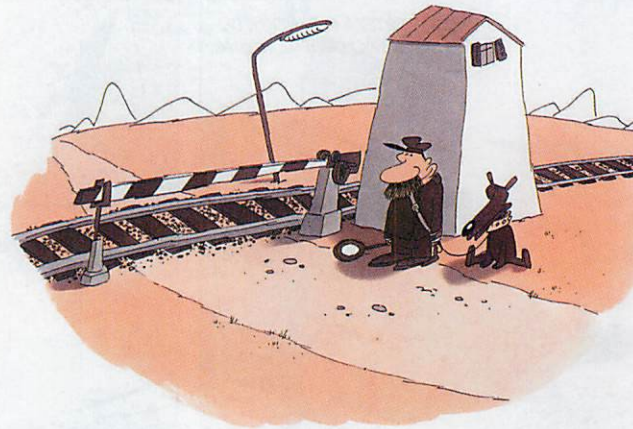
Tradução de Adriana Fernandes Barbosa

SONDERMANN VIAJA DE TREM I



SONDERMANN VIAJA DE TREM II

SONDERMANN MAL PÔDE CONTER SUA SATISFAÇÃO.
MAIS UMA VEZ O VELHO GRIENEISEN PERDEU SEU TREM.
ISSO É QUE DÁ PASSAR HORAS COLOCANDO
SEU PIPI NA MULHER DO SONDERMANN.



O VELHO GUARDA FERROVIÁRIO MAL PÔDE CONTER SUA SATISFAÇÃO.
JÁ, JÁ O TREM DO SONDERMANN VAI PASSAR
E ELE ENTÃO VAI PODER VOLTAR A COLOCAR
TRANQUILAMENTE O SEU PIPI NO FIEL REX.

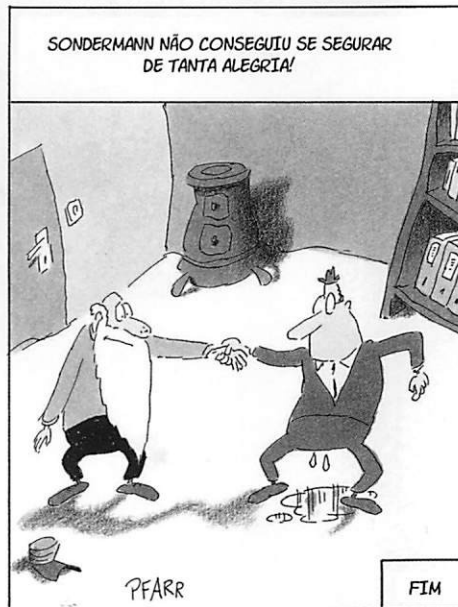
SONDERMANN COMPRA UM BICHINHO DE ESTIMAÇÃO



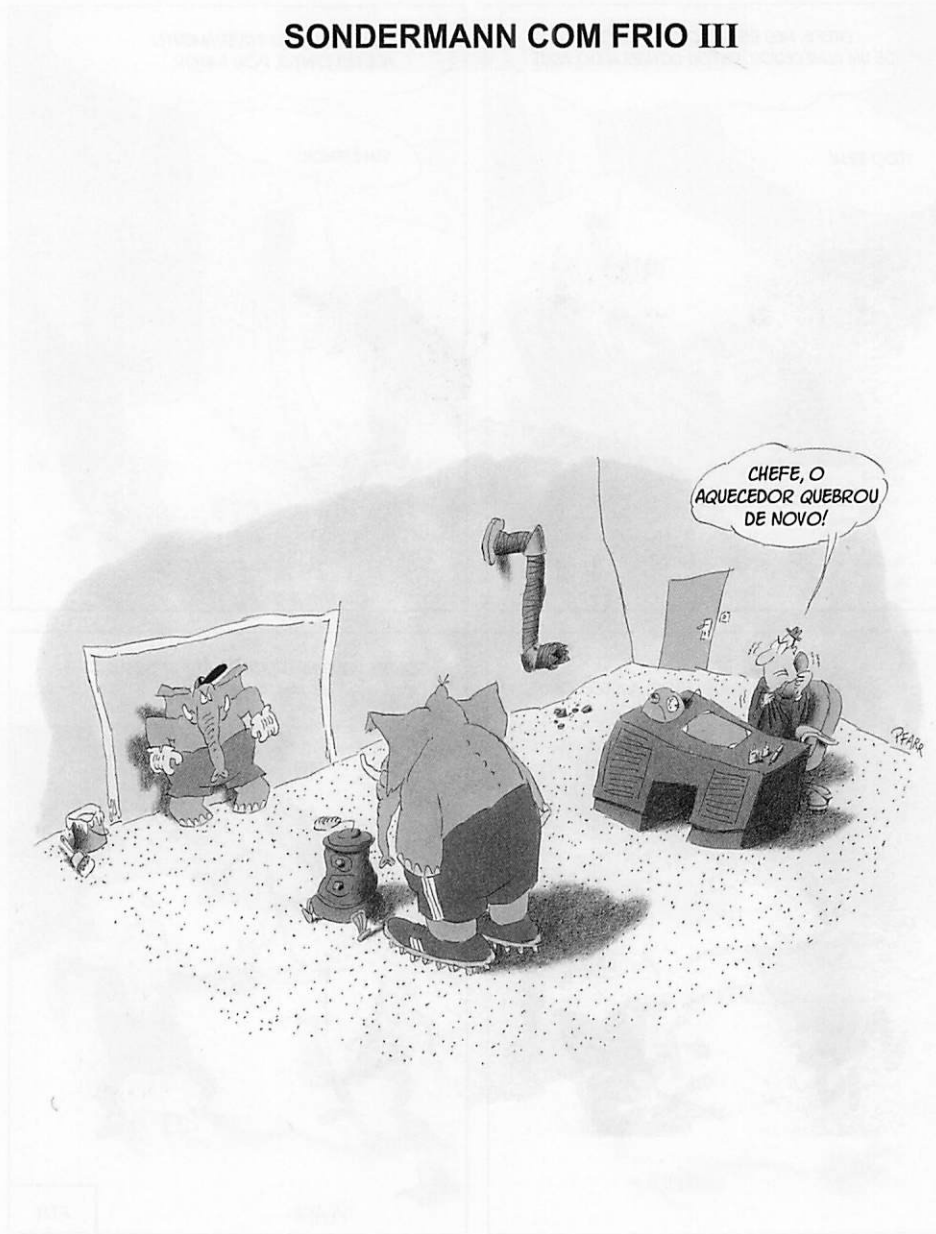
SONDERMANN COM FRIO I



SONDERMANN COM FRIO II



SONDERMANN COM FRIO III



SONDERMANN ESTUDANDO



SONDERMANN VIAJA AO LITORAL



Markus Witzel, "Mawil", nascido em 1976 em Berlim Oriental, estudou desenho de comunicação e foi membro fundador do grupo artístico Monogatari. Desde 1996 lançou, pela editora Reprodukt, sete *graphic novels*, algumas autobiográficas, contando do universo do ser jovem. Publica, mensalmente, uma HQ no diário berlinense *Der Tagesspiegel*. Na sua página www.mawil.net demonstra exemplos comentados de sua obra. Mawil ganhou o apelido de "Woody Allen entre os quadrinhistas alemães", devido a narração humorística e, ao mesmo tempo, consoladora da travessia de um herói fracassado. Está representado, neste livro, com uma HQ que conta de uma difícil adolescência e a superação do gaguejar em tempos de reunificação da Alemanha.

Tradução de Ana Paula Pereira



POR ISSO EU ENTREI NA ESCOLA PAUL MASLOWSKI COM OUTRAS CRIANÇAS QUE GAGUEJAVAM, QUE TINHAM ALGUMA DIFICULDADE DE LER OU ESCREVER OU QUE SIMPLEMENTE NÃO FORAM ACEITAS NAS ESCOLAS NORMAIS.



ELA ERA A ÚNICA ESCOLA DE BERLIM ORIENTAL COM ALTA TECNOLOGIA EM LOGOPEDIA.



AQUELE APARELHO REPRODUZIA O QUE VOCÊ DIZIA, ALGUNS MILÉSIMOS DE SEGUNDOS ATRASADO, E ASSIM, AUTOMATICAMENTE, TE FORÇAVA A FALAR MAIS DEVAGAR.

OS PIONEIROS JOVENS AJUDAM AOS CAMPONESES.



NÓS TINHAMOS ALGUMAS COISAS QUE ESCOLAS NORMAIS NÃO TINHAM.



...EM COMPENSAÇÃO, QUASE QUE NÃO TINHAMOS MENINAS.



E ASSIM NÓS CRESCEMOS EM SEGURANÇA



...MAS SEMPRE COM MEDO DOS ADOLESCENTES NORMAIS



*NOTA DO TRADUTOR: TRABANT E WOLGA: MARCAS DE CARRO PRODUZIDAS NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ E UNIÃO SOVIÉTICA, RESPECTIVAMENTE

DEPOIS DA QUEDA DO MURO, A GENTE ENTROU NUMA ESCOLA NORMAL



POR SORTE, POIS NESSE MEIO TEMPO, NOSSA ESCOLA ANTIGA GANHOU OUTRO NOME.



ATÉ HOJE EU AINDA GAGUEJO UM POUCO.



...E ISSO NÃO SÓ EM SITUAÇÕES IMPORTANTES OU NA FRENTE DE MUITAS PESSOAS.



MAS EU AINDA TENHO COMIGO AS 10 REGRAS DE COMO FALAR BEM.



DENTRE ELAS, NO ENTANTO, EU GUARDEI APENAS TRÊS.



TÁ BOM, MAS TIRANDO ESSA "FA-LE-NO-TEM-PO-CER-TO", QUEM FAZ UMA COISA DESSAS VOLUNTARIAMENTE?



Markuss Golschinski nasceu em 1965 em Düsseldorf. Publica, desde 1994, a série autobiográfica *Krm Krm*, ora com 4 números. O traço em nanquim, a temática *underground* e a narrativa sugestiva, embora ambígua, da realidade das metrópoles alemãs na época do punk fazem da obra dele uma *graphic novel* fora do comum. Hoje Markuss Golschinski trabalha como designer de web em Berlim, publicando de vez em quando trabalhos no site www.krmkrm.com.

Tradução de Robson Narciso de Moraes

A SEGUNDA METADE DO CÉU



**KRM
KRM**

MARKUSS GOLDSCHINSKI
REPRODUKT



PETER HEIN FOI O VOCALISTA DA FEHLFARBEN!



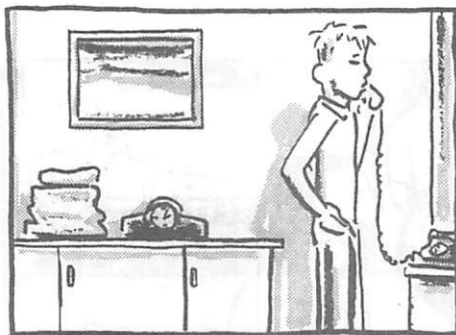
EU SABIA CADA NOTA DE COR ANTES MESMO DE COMPRAR O DISCO.



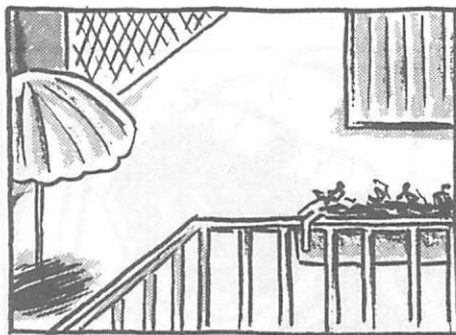
UM SUBÚRBIO DE DÜSSELDORF.



NÓS NÃO ESTAMOS FAZENDO NENHUMA REVOLUÇÃO. DEIXA A GENTE EM PAZ.



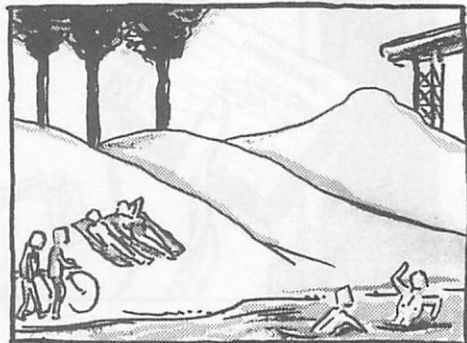
PROVÍNCIA COM MIL ANOS DE ATRASO.



MAS A REALIDADE ERA OUTRA.



COM UM DISCO PODE-SE DETERMINAR
O QUE AS PESSOAS SENTEM E
PRETENDEM FAZER DURANTE TODO O VERÃO.



EU SONHAVA COM O PODER DE DEFINIÇÃO.



COM 18/19 ANOS VOCÊ É BASTANTE INSEGURO.



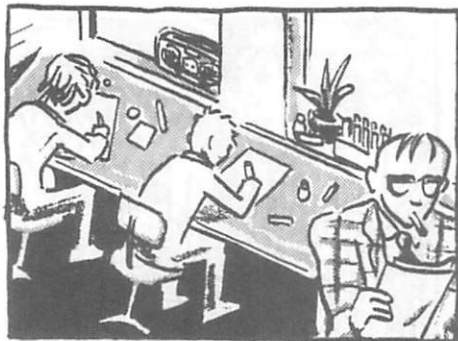
TUDO GIRA EM TORNO DA IDENTIDADE.



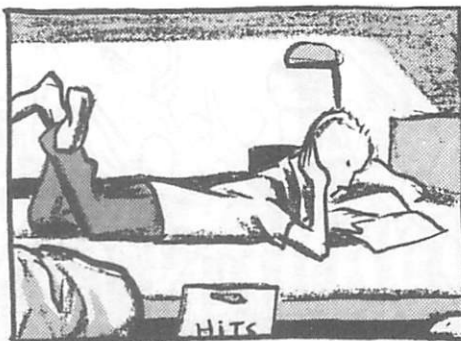
DESDE O MOVIMENTO PUNK,
EU TENHO UM PROBLEMA.



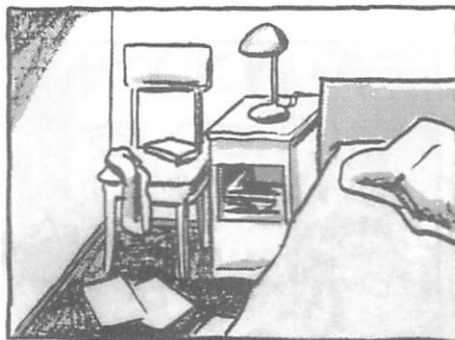
O SENTIMENTO DE ESTAR PERDENDO ALGO.



ANTES DO SERVIÇO CIVIL EU ERA ESTAGIÁRIO NUMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE.



COM O DINHEIRO COMPRAVA DISCOS NO "HITSVILLE".²



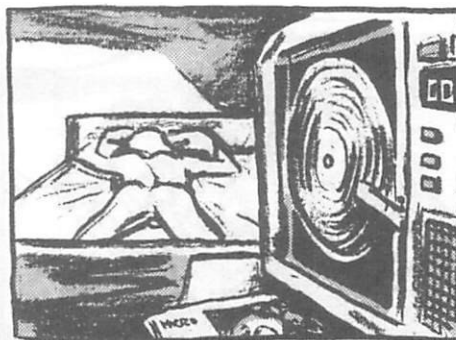
CHEGAVA EM CASA, FECHAVA A PORTA ATRÁS DE MIM E OUVIA MÚSICA.



COM ISSO EU ME ALEGRAVA SEMPRE.



QUANDO EU GOZAVA TRÊS VEZES UMA ATRÁS DA OUTRA, PODIA OUVIR MÚSICA QUE NEM EXISTIA.



MÚSICA SOBREPOSTA A OUTRA MÚSICA

N do T: ²Hitsville é o nome do edifício que serviu de sede da gravadora Motown em Detroit



"CENTRO SOCIAL" EM DÜSSELDORF



EU AINDA ME LEMBRO COMO ESSAS FIGURAS
ERAM IMPORTANTES



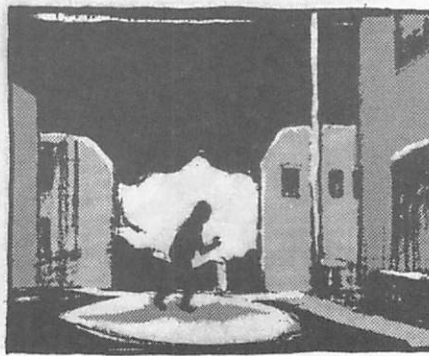
SENTI VERGONHA DO MEU AMIGO HIPPIE .



EU ME INTERESSAVA POR OUTRAS PESSOAS



FAMILY 5 FOI A BANDA SEGUINTE
DE PETER HEIN.³



A MÚSICA NÃO VINHA DA AMÉRICA.

NT: A BANDA FAMILY 5 FOI FUNDADA EM 1981 COM O PROJETO DE "SOUL-PUNK", PARODIA AO ESTILO MUSICAL DOMINANTE.



EU QUERIA ME DAR UM OUTRO NOME.



A CANÇÃO CORRESPONDENTE JÁ ESTAVA BATIDA.



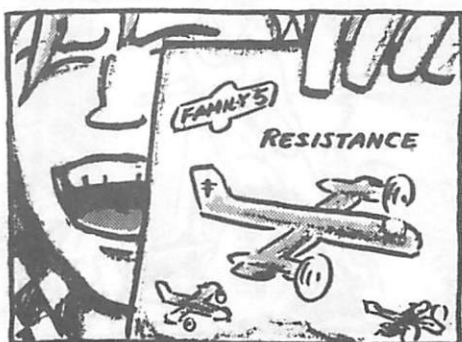
*OS CARAS LIGADOS ÀS ORIENTAÇÕES DE 77
EU ACHAVA FODÔES, MAS UNS CHATOS.*



EU ESTAVA CERTO QUE IRIA APANHAR NA CARA.



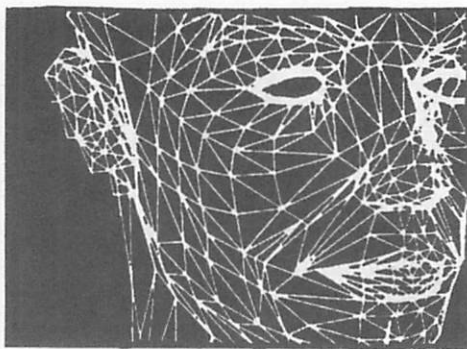
O POP FUNCIONA COMO IDENTIFICAÇÃO.



*UMA TURMA ACHOU A OUTRA
INTERESSANTE DEMAIS.*



DANÇANDO PARA TRÁS,
COM O TRASEIRO ESTICADO.



DE ONDE VINHA TODA A MÚSICA
EM DÜSSELDORF?!



"STUNDE X" TOCAVA EM
CADA CENTRO SOCIAL.



EU JAMAIS APANHEI.



EU PENSAVA QUE EU TINHA
COLOCADO TUDO PRA FORA.



EM CASA EU TINHA UM
PROBLEMA DE VERDADE.



NÓS CONFIRMAMOS NOSSOS LONGOS
E CONHECIDOS PENSAMENTOS.



NÃO FOI CHATO PRA MIM.



EU CONHECI ALEX.



NÓS GRAVAMOS "EDDIE'S SALON".



EU AINDA TINHA QUE CONSEGUIR COMPRAR
DOMESTOS ANTES DE FECHAR.



UMA NOVA BANDA EM NEUSS.

NT: "EDDIE'S SALON" FOI O PRIMEIRO LP DO GRUPO DE PUNK POLÍTICO "ZENTRAKKOMITEE STADTMITTE" (ZK), EM 1982 TRANSFORMADO NA FAMOSA BANDA "DIE TOTEN HOSEN".



"CARAMBA, CARALHO, UM UÍSGUE"...



A UNIVERSIDADE DE DÜSSELDORF VEIO ABAIXO.



MAS OS TIRAS SABEM COMO PEGAR OS JOVENS.



NÓS FOMOS VICE-CAMPEÕES MUNDIAIS.

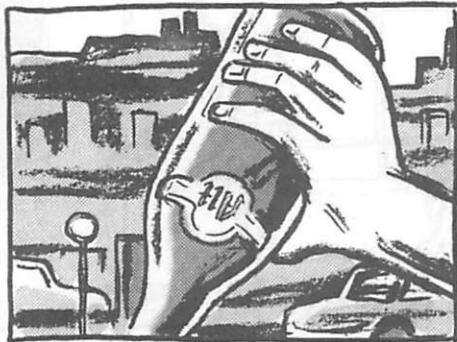


XAO SEFFCHEQUE ÁVIDO PELO SUCESSO
ATRAPALHOU PETER HEIN.

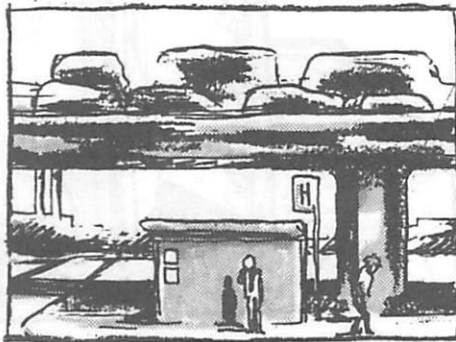
"TENHO A VIDA GANHA, ESTOU BEM BACANA,
POIS ABRI UM BARZINHO ESTA SEMANA"



A APRESENTAÇÃO DO FAMILY 5
NO RUFÁ FOI CANCELADO.



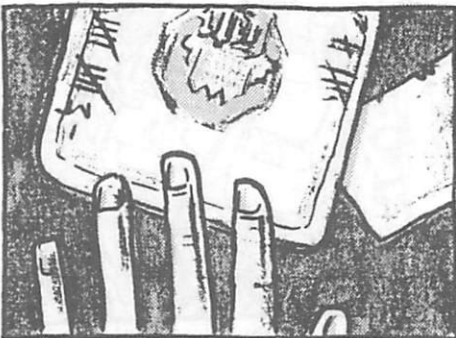
NO SHOW DOS RAMONES PETER HEIN
ESTEVE BÊBADO DE NOVO.



EU NADA SABIA DE UMA
TOUR DE REUNIÃO.



NA CIDADE VELHA ENCONTRAVA-SE
GENTE LOUCA.



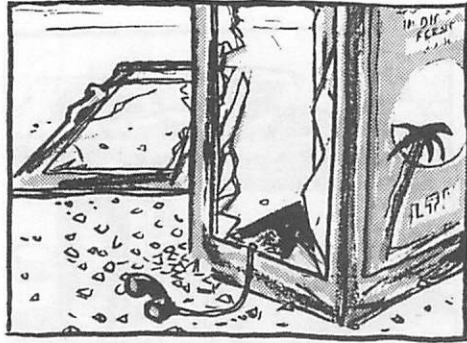
ALEX FALAVA DAS INTRIGAS, QUE ELES
AGORA QUERIAM REALIZAR
A QUALQUER CUSTO O CD.



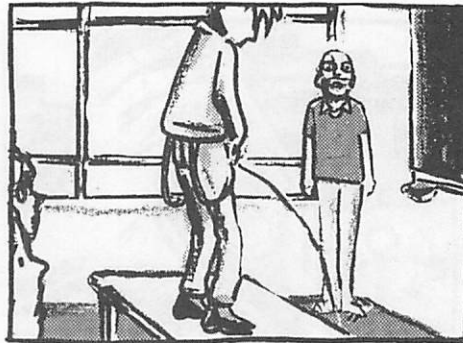
KOLLER UMA VEZ QUASE
NOS MATOU NUM ACIDENTE.



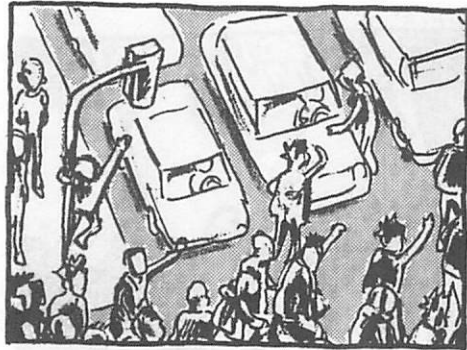
ELE TEVE UMA CRISE.



"DIAS DE CAOS" EM DÜSSELDORF.



NÓS BUSCAMOS ALEX NA ESCOLA.



NÓS FILÁVAMOS DINHEIRO,
EMBORA EU NÃO PRECISASSE.



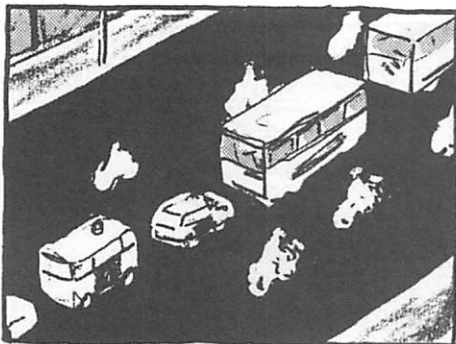
EU PENSAVA: AGORA ESTÁ COMEÇANDO.



ALEX QUERIA TRANSMITIR O ETHOS DE PUNK.



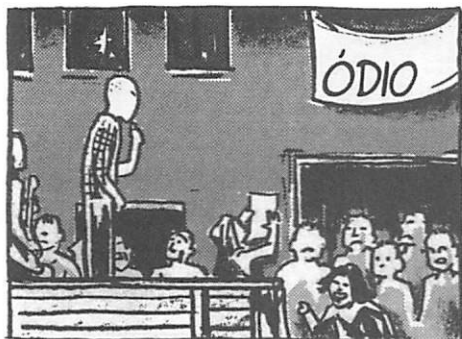
O TIRA TINHA UMA SURPRESA PARA ELE.



NÓS FOMOS ESCOLTADOS PARA O NOSSO "CENTRO SOCIAL".



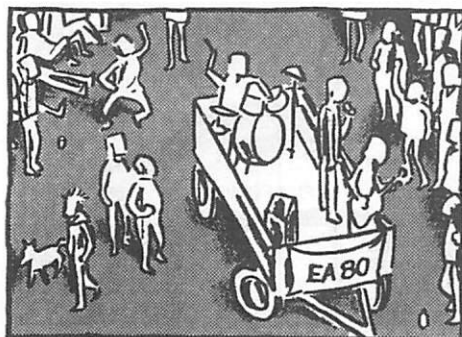
SER PUNK SIGNIFICAVA FODA-SE!



POR QUE NÃO SE QUER PARTICIPAR?
OU POR QUE NÃO SE PODE PARTICIPAR?



OS PUNKS POLITIZADOS
NOS COLOCARAM NA REAL.



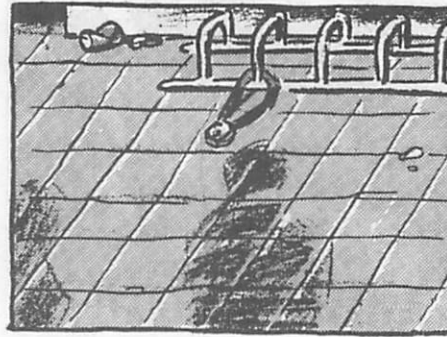
"PRA CIMA E PRA BAIXO",
CALA-A-BOCA FALOU
"SEMPRE PRA CIMA E PRA BAIXO.."



"...ASSIM SE DANÇA O POGO."



*EU AGUARDAVA O PRÓXIMO DISCO DO
PETER AND THE TESTTUBE BABIES.*



DAILY TERROR NÃO TOCOU EM WUPPERTAL.



*NÓS DANÇAMOS ATÉ MESMO
COM BANDAS DE BLUES.*



*OS MÚSICOS NEM SEMPRE COMPREENDEM
CORRETAMENTE.*



*PARA JOVENS É INCRIVELMENTE
EXCITANTE QUANDO CORRE SANGUE.*



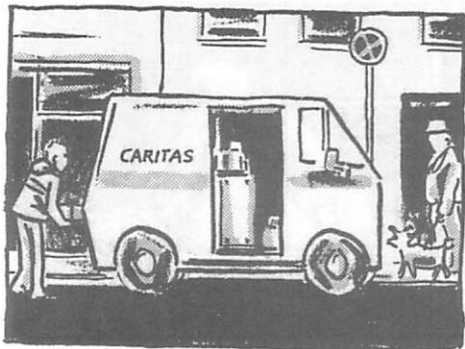
TODA ESSA BOBAGEM DE ESTAR NA FRENTE.



*OS PAIS DE ALEX EXIGIRAM UMA CONVERSA
CONOSCO POR CAUSA DOS ACONTECIMENTOS
NA ESCOLA.*



CAPRI ERA IRMÃ DE ALEX.



EU NÃO SABIA QUEM EU ERA.



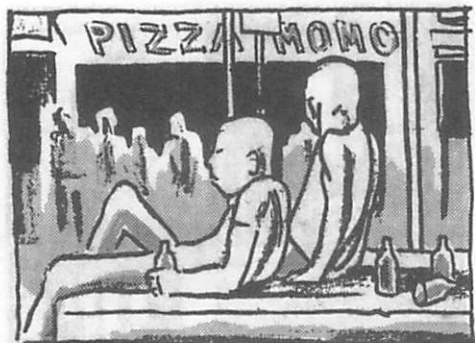
*EU GRITEI DE ALEGRIA QUANDO
LANÇARAM "ROSAS VERMELHAS".*



PARA KOLLER SER PUNK ERA IMPOR-SE.



PODIA-SE SENTIR OS HOMENS COM PAU DURO.



ACHÁVAMOS OS SKINSHEADS LEGAIS.



CONHECEMOS ALGUNS, VIMOS
QUE ERAM UNS IMBECIS.



NO CINE BAMBI APRESENTARAM
O FILME QUADROPHENIA.



EU TRANSEI POR UM TEMPO
COM A IRMÃ DE ALEX.



EU NÃO QUERIA UMA APARÊNCIA
TÃO EXTREMA COMO ALEX.



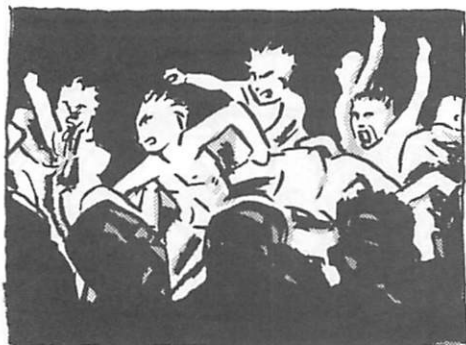
MÚSICAS DE DOIS ANOS
ATRÁS JÁ ERAM CLÁSSICOS.
HAVIA SEMPRE ALGO NOVO.



KOLLER SEMPRE PROCURAVA ENTRAR DE GRAÇA.



MAIS TARDE ELE CONHECIA TODO MUNDO.



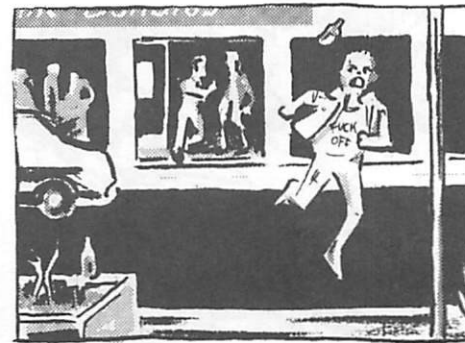
UM CONTRA O OUTRO NA PAINELA DE PRESSÃO.



HARDCORE ERA MÚSICA DE OPINIÃO.



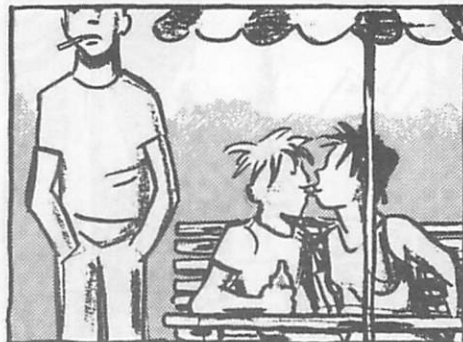
*MINHA MÃE DIZIA QUE DESDE SEMPRE
HOUE CONFUSÃO DE JOVENS.*



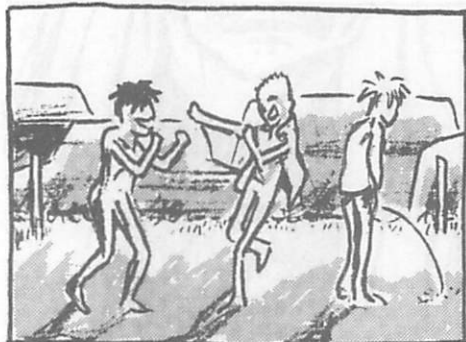
ANTIGAMENTE ENTRE TURMAS DE BAIROS.



CAPRI TAMBÉM TRANSOU COM KOLLER.



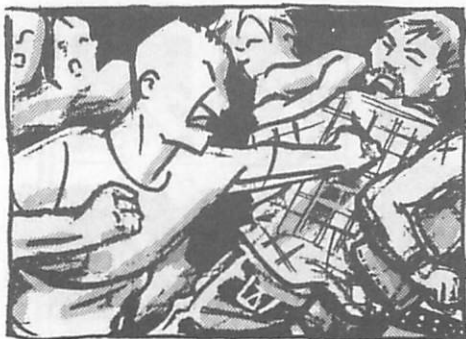
*ATÉ QUE ME ACALMEI, ERA SÓ
CUIDAR DE NÃO SENTIR INVEJA.*



UM TÍPICO CONCERTO DO TOTEN HOSEN.



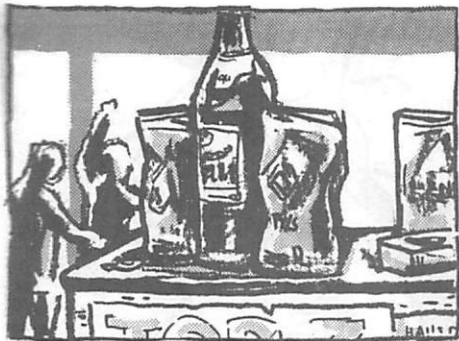
*O GRUPO ANTES DELES FOI
TERRIVELMENTE VAIADO.*



BATEMOS NUM CARA JUNTOS.



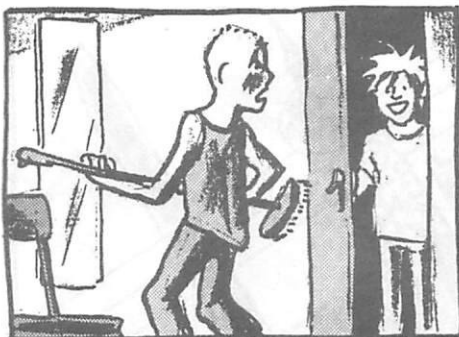
*EU ESPERAVA QUE ELE
FOSSSE UM ASSISTENTE SOCIAL.*



ALGUÉM DISSE QUE PETER HEIN
ANTES ESTAVA COM A BANDA CLASH.



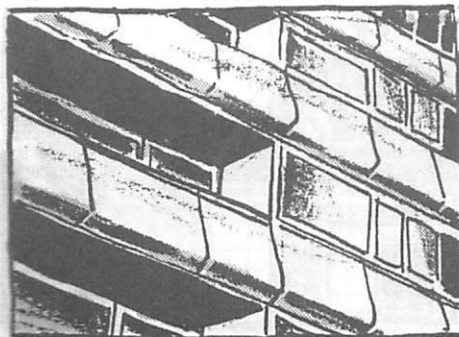
ALGUÉM DISSE QUE PETER HEIN TERIA CRITICADO
O CLASH DEVIDO AO SEU RIOT-ROMÂNTICO



NÃO HAVIA NENHUM RIOT EM DÜSSELDORF.



NEM NOS DIAS DO CAOS.



NESTE MOMENTO CAIU A FICHA
DE COMO O PUNK ERA
IRRELEVANTE PELO O QUE FIZ.



E TÃO IMPORTANTE PELO QUE EU SENTI.



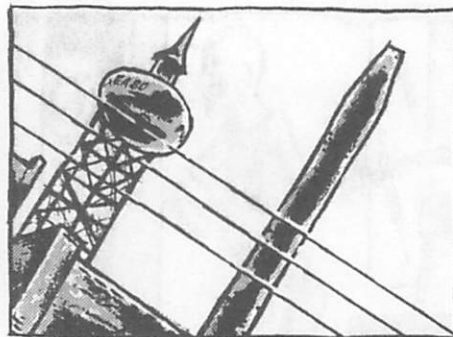
NÓS ÉRAMOS OS MAIORES. NUNCA IRIA PARAR.



EU QUERIA MORRER.



UM GRUPO SURGE DE UM MOMENTO COLETIVO.



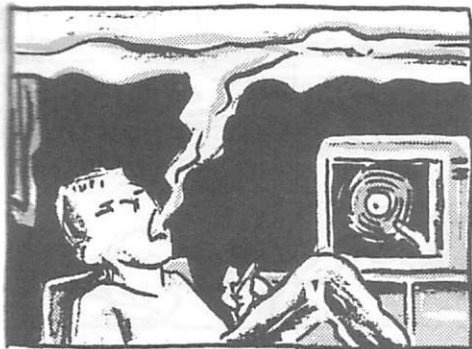
AS MELHORES COISAS NÃO ACONTECERAM.



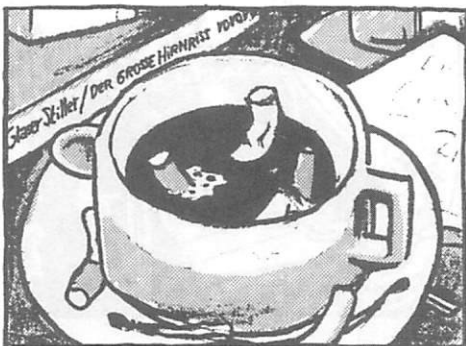
EU POSSO ME LEMBRAR DA DISSOLUÇÃO
DA FEHLFARBEN NUM ARTIGO
DA REVISTA SPIEGEL.



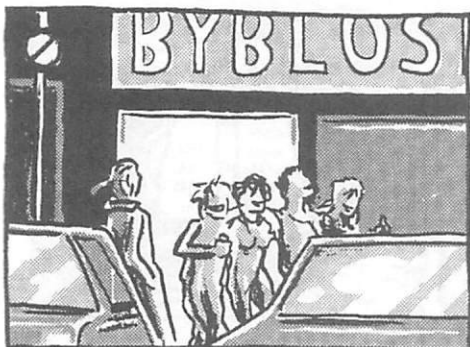
NÃO HÁ NADA PRA SE FALAR.



QUANDO EU NÃO ESTAVA BEM,
EU PODIA FUMAR O TANTO
QUE QUISESSE.



EU ESTAVA CONTENTE POR NÃO IR
MAIS À ESCOLA.



KOLLER E CAPRI ERAM PASSADO.



NÓS DORMIMOS COM MENINAS
DE UMA DISCOTECA EM GLADBACH.



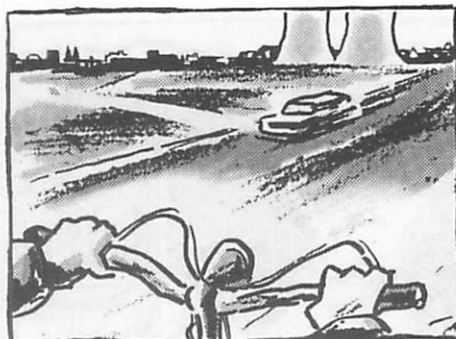
DISCOS QUE UMA VEZ EU TINHA AMADO
PROFUNDAMENTE, PODIAM
TORNAR-SE REPUGNANTES PRA MIM.



EU ME RECUSEI A GENERALIZAR ESSA EXPERIÊNCIA
TAMBÉM PARA AS PESSOAS.



EU PREPAREI UMA SURPRESA PARA O CONCERTO DE DESPEDIDA DO OKIE-DOKE.



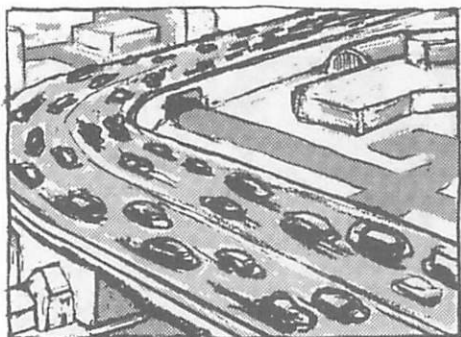
EU TINHA UM MEDO TERRÍVEL DE NÃO CONSEGUIR ENTRAR.



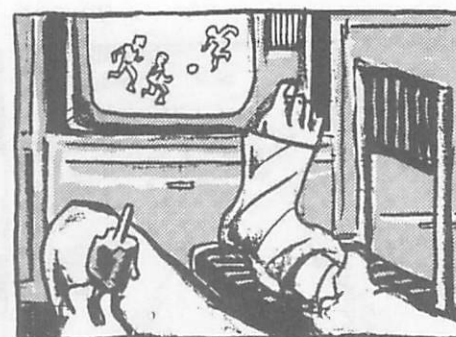
UMA PUNK GORDA GRITAVA PUTA COMIGO.



COMO EU PODIA TRAZER UMA COROA QUANDO ELES FECHASSEM O NOSSO PONTO DE ENCONTRO.



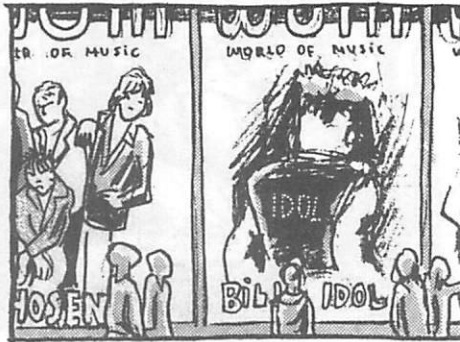
NO FINAL, QUANDO TUDO JÁ HAVIA ACABADO, A COROA ESTAVA NO PALCO, ESMAGADA E DEPENADA.



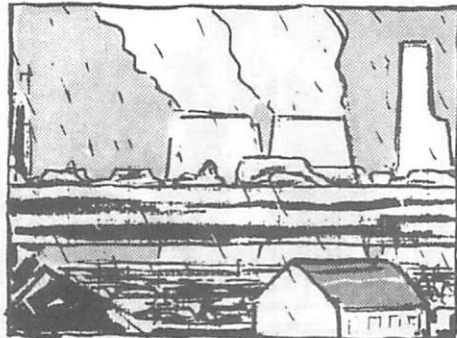
EU ÀS VEZES ESQUEÇO QUE EU ERA ENTÃO SIMPLEMENTE UMA CRIANÇA.



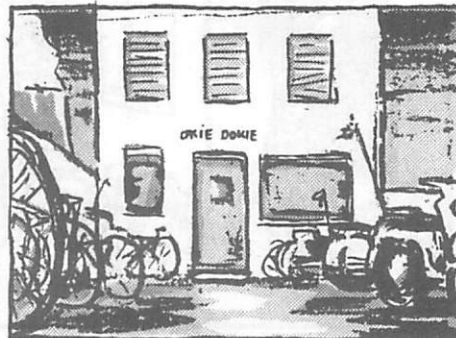
SEJA BARULHENTO, SEJA FEIO.
NÃO HÁ NENHUM AMANHÃ.



EU NÃO GOSTAVA DE PARTE
DA MINHA PRÓPRIA IDEOLOGIA.



UMA MÚSICA ESTÁ ACABADA QUANDO
OS ADULTOS COMEÇAM A GOSTAR DELA.



ONDE FOI O OKIE DOKIE AGORA É UMA RUA.



O SENTIMENTO NA MÚSICA SUBSTITUI
CADA VEZ MAIS O VERDADEIRO SENTIMENTO.



EU EXPLODI.



CONCERTOS NOTURNOS EM TRANSE.



HORAS DANÇADAS.



ESTAMOS NO CENTRO SOCIAL.



EU NÃO ESTAVA NUMA BOA.

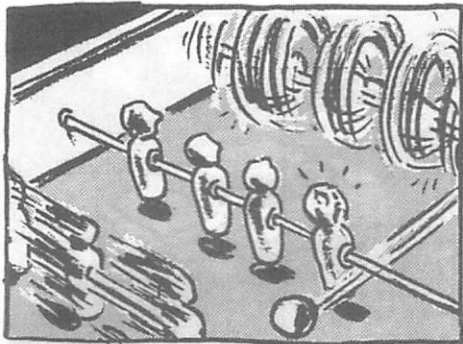


SID E NANCY E TODA ESSA MERDA.*

NT: O FILME "SID E NANCY" (1986) RELATA O TRÁGICO ROMANCE DO EX-BAIXISTA DOS SEX PISTOLS COM UMA FÃ, QUE RESULTOU NA MORTE DOS DOIS.



PARA ALEX, PUNK ERA ARTE. JÁ MORTA QUANDO COMEÇOU.



EU QUERO MAIS.



O PUNK ME PROMETEU.



*CAPRI TEM UM CARRO E UMA VA
NA UNIVERSIDADE DE HAMBURGO.*



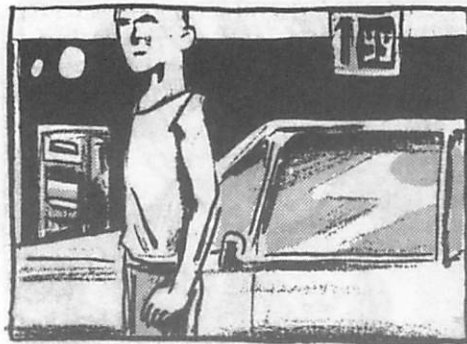
*ELA DIZIA: TE LEVO JUNTO SE
VOCÊ TROUXER DINHEIRO.*



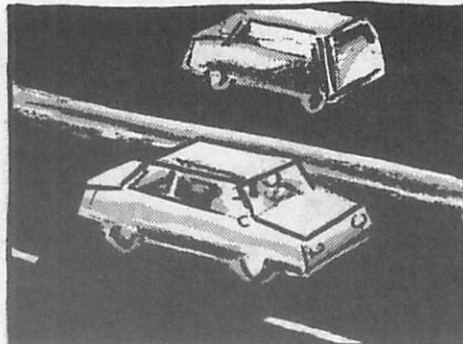
*EU PEDI A MINHA MÃE DINHEIRO
NO ANIVERSÁRIO DELA.*



EU ENTO E SAIO PROTEGIDO PELA MÚSICA.



*EU JOGUEI MINHAS FITAS CASSETES
NUMA LIXEIRA, QUANDO CAPRI TEVE QUE IR MJAR.*



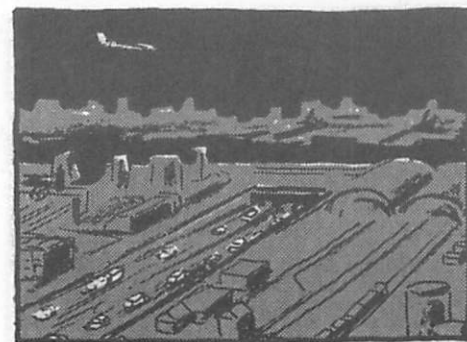
*NA VERDADE NÃO QUERO ESCAPAR,
SENÃO ENTRAR NO MEIO.*



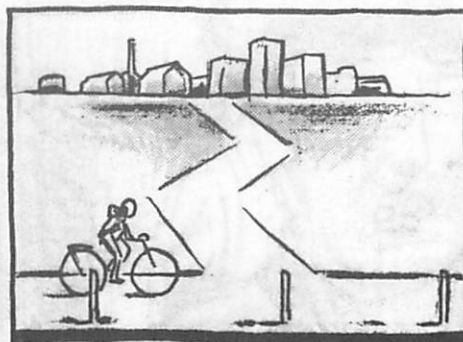
KOLLER MORREU DOIS ANOS ATRÁS.



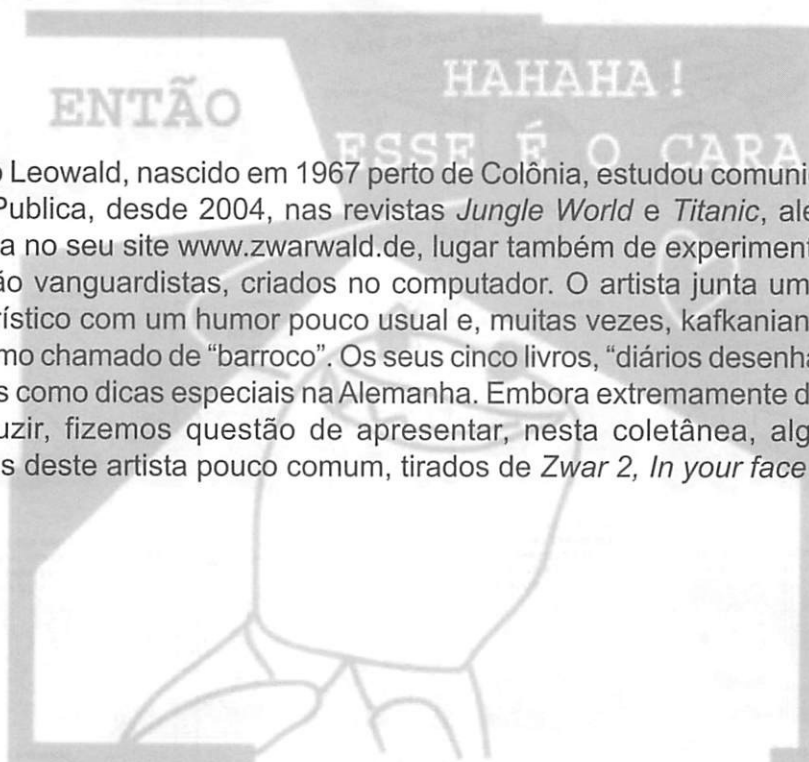
*ELE ENTROU EM COMA INDUZIDO
DEPOIS DE UM ACIDENTE.*



*O QUE ACONTECEU ENTÃO
COM AS BANDAS, EU NÃO SEI.*



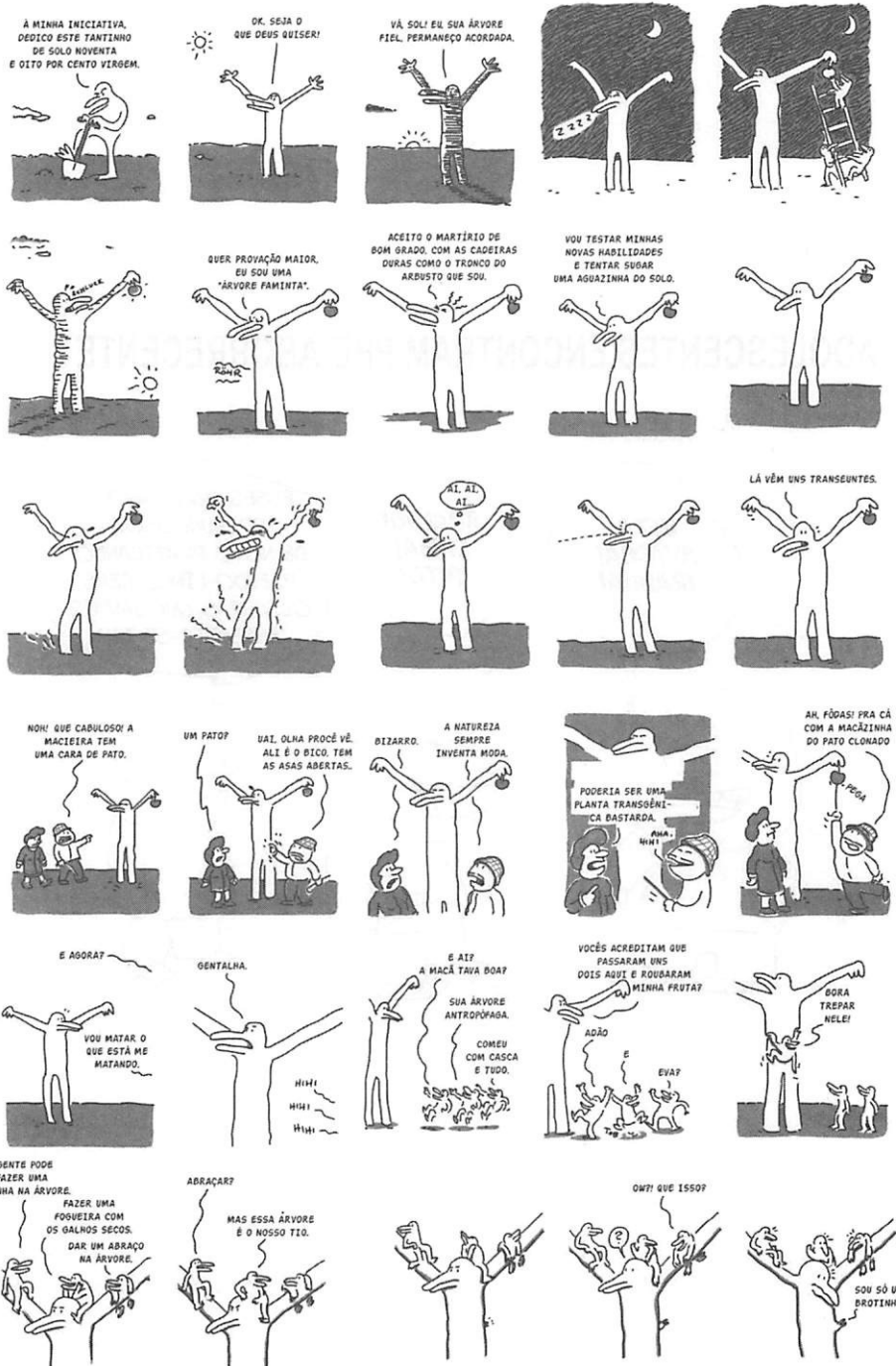
*TAMBÉM NÃO TINHA MAIS NENHUM SIGNIFICADO
PARA AS NOSSAS VIDAS.*



Leo Leowald, nascido em 1967 perto de Colônia, estudou comunicação visual. Publica, desde 2004, nas revistas *Jungle World* e *Titanic*, além da tira diária no seu site www.zwarwald.de, lugar também de experimentos de animação vanguardistas, criados no computador. O artista junta um traço característico com um humor pouco usual e, muitas vezes, kafkaniano, por ele mesmo chamado de “barroco”. Os seus cinco livros, “diários desenhados”, são tidos como dicas especiais na Alemanha. Embora extremamente difíceis de traduzir, fizemos questão de apresentar, nesta coletânea, algumas amostras deste artista pouco comum, tirados de *Zwar 2, In your face*.

Tradução de Marcos Fábio de Faria e Léo Kildare Louback

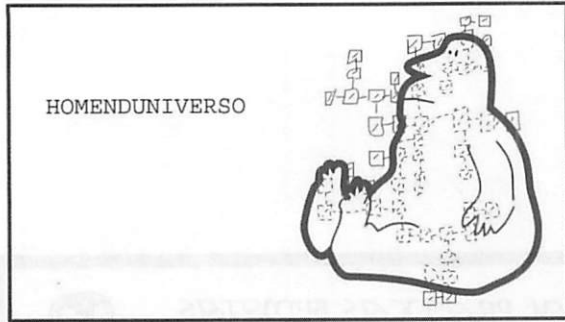




ADOLESCENTES ENCONTRAM PRÉ-ABORRECENTE

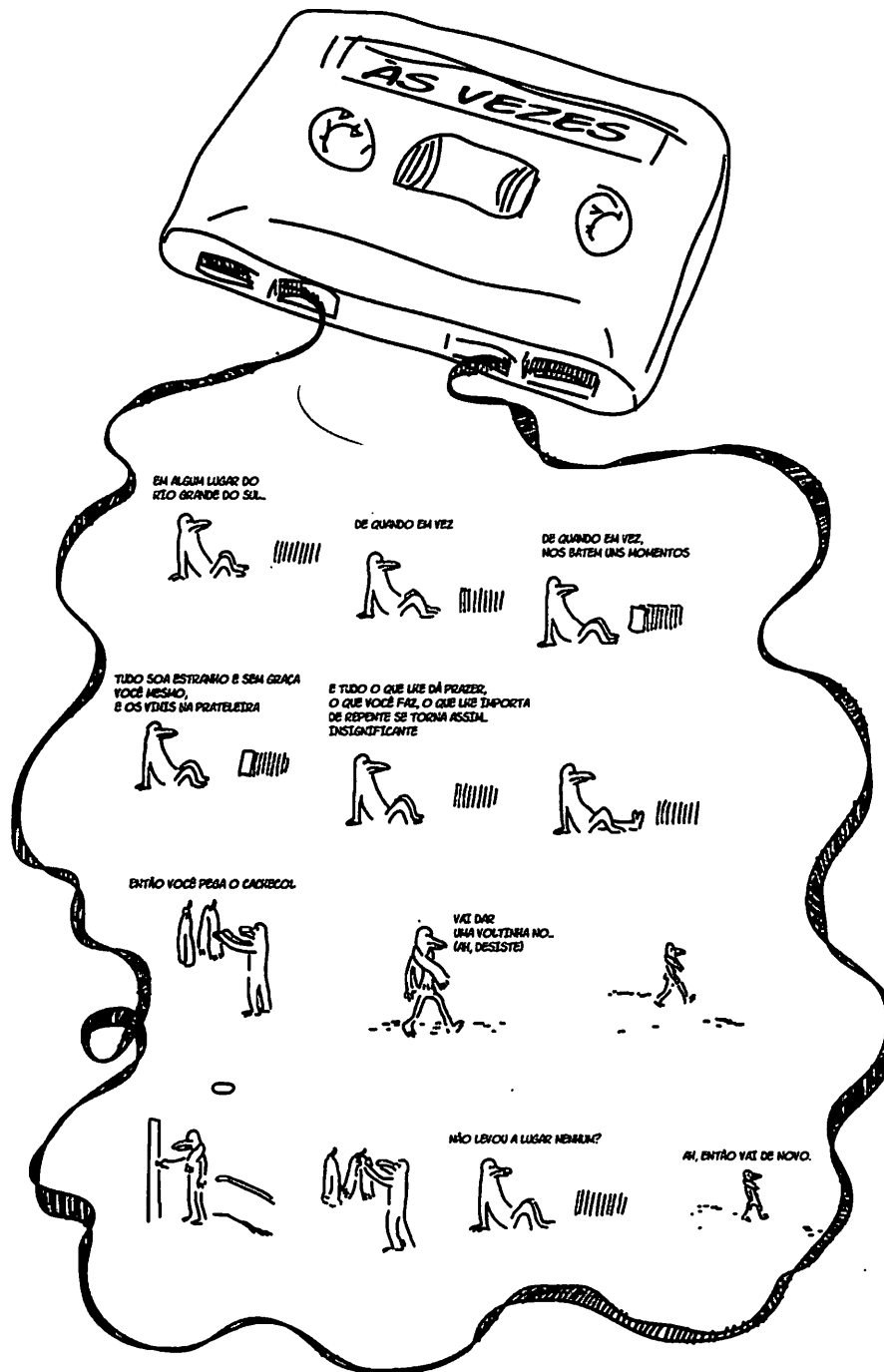






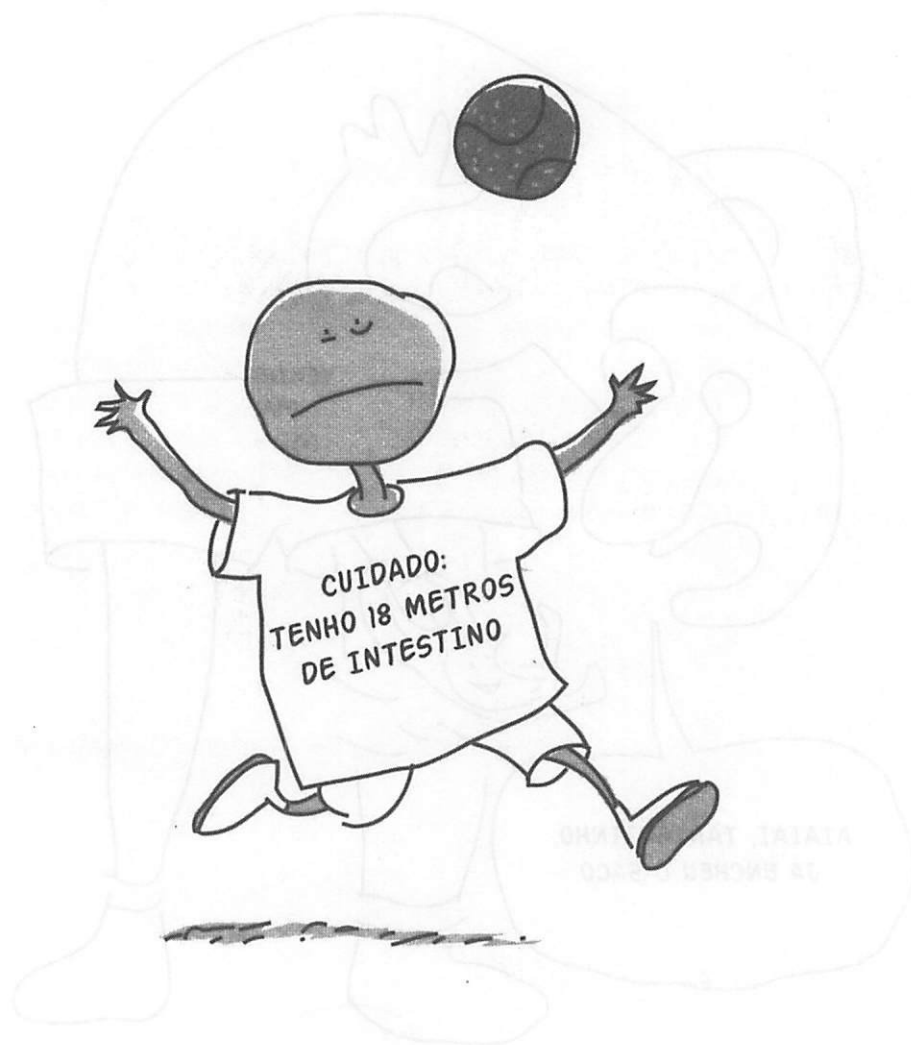


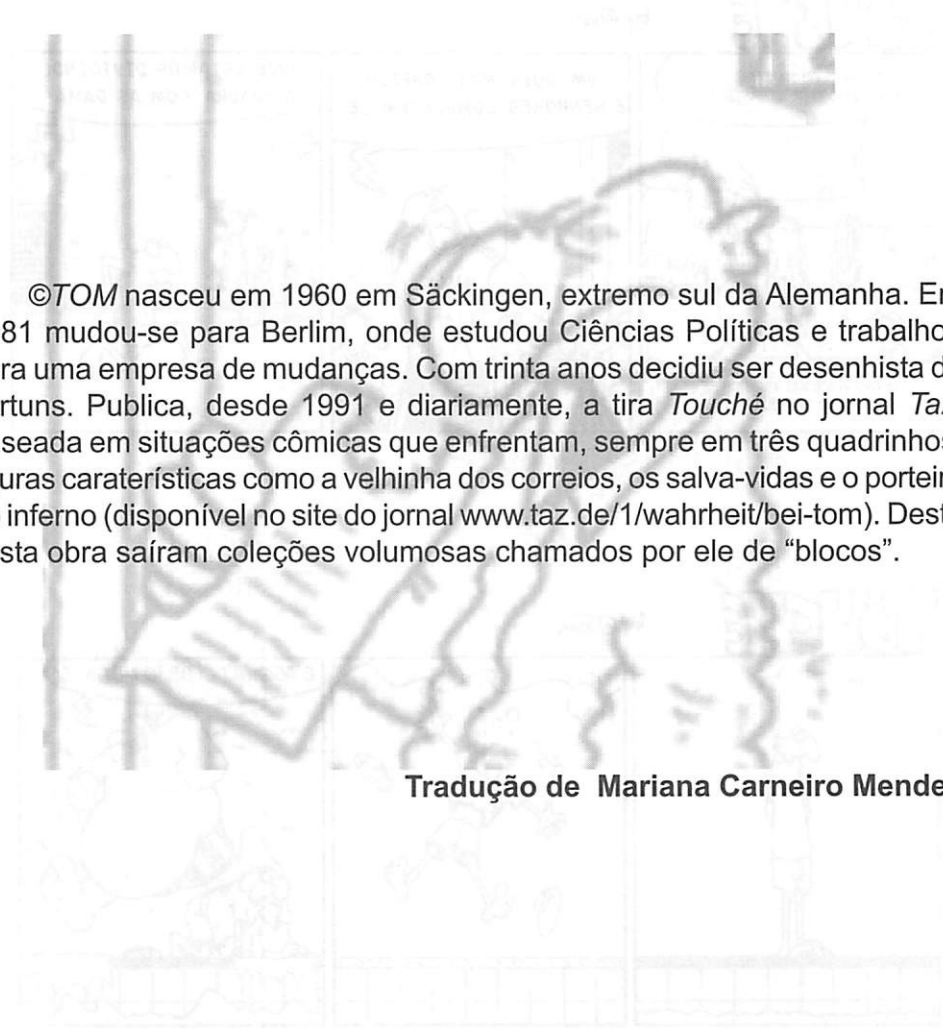












©*TOM* nasceu em 1960 em Säckingen, extremo sul da Alemanha. Em 1981 mudou-se para Berlim, onde estudou Ciências Políticas e trabalhou para uma empresa de mudanças. Com trinta anos decidiu ser desenhista de cartuns. Publica, desde 1991 e diariamente, a tira *Touché* no jornal *Taz*, baseada em situações cômicas que enfrentam, sempre em três quadinhos, figuras características como a velhinha dos correios, os salva-vidas e o porteiro do inferno (disponível no site do jornal www.taz.de/1/wahrheit/bei-tom). Desta vasta obra saíram coleções volumosas chamados por ele de “blocos”.

Tradução de Mariana Carneiro Mendes

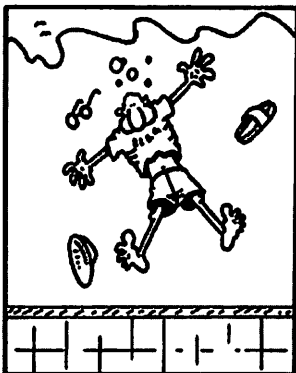
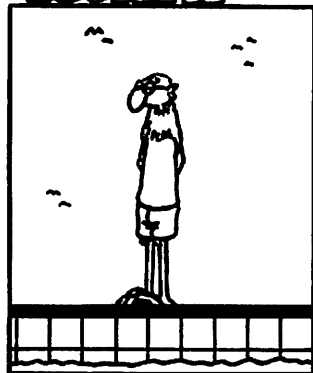
TUQUE

by Tom



TUQUE

by Tom





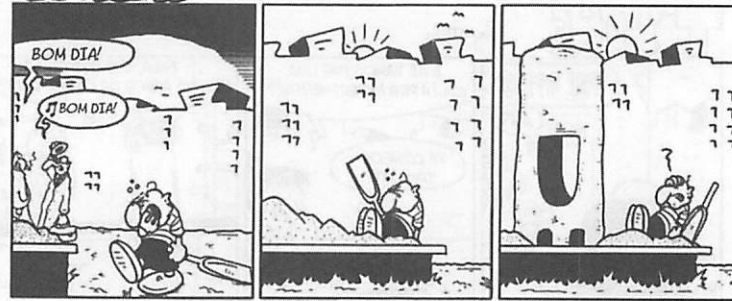
TOUHE

by TOM



TOUHE

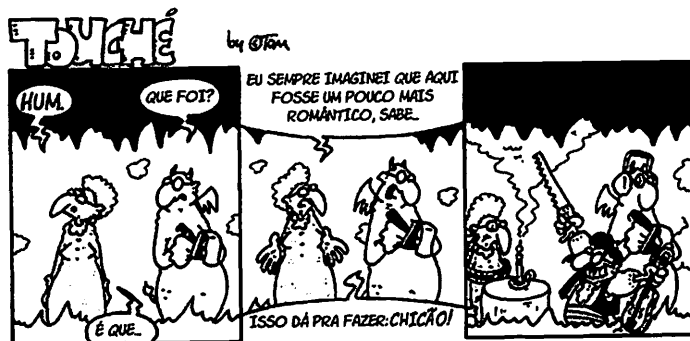
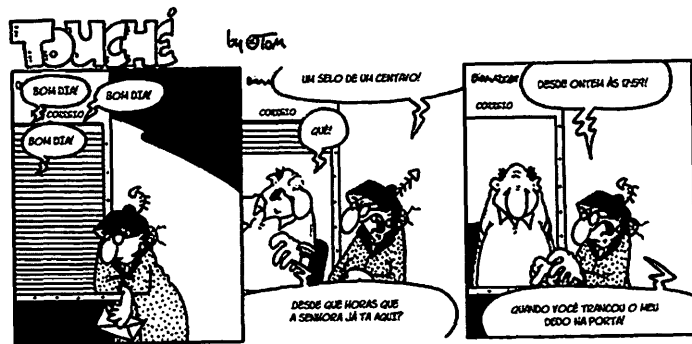
by TOM



TOUHE

by TOM

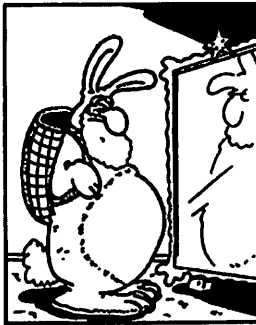




TOUQUE by TOM



TOUQUE by TOM



TOUQUE by TOM







POSFÁCIO

Sem Fronteiras

Ao longo da última década tive o privilégio e o dever de manter como editor um site de quadrinhos tendo sempre como preocupação o uso de expressões que mostrassem a universalidade dessa linguagem. Como uma *“nação sem fronteiras”* entendemos que os quadrinhos servem como pontes entre as diversas culturas de nosso planeta, superando a diversidade de idiomas, pois muitas vezes não há a real necessidade de um texto explicativo junto à ilustração.

Ao folhear as páginas dessa coletânea constato que esse conceito não poderia ser expressado de forma mais clara. Fruto de um trabalho de pesquisa de uma turma da Faculdade de Letras da UFMG sobre a língua e as expressões cotidianas do idioma alemão, o experimento reafirma a força dos quadrinhos enquanto ferramenta de uso didático, seja para o aprendizado de outro idioma, seja para o ensino do português.

Mas essa experiência não se resume a um trabalho em sala de aula ou a uma fábula com moral no final da história. Na posição de espectador me encanta conhecer as diversas formas e soluções encontradas por este ou aquele artista para resolver questões relativas a sua própria narrativa, ao seu próprio modo de contar histórias. O reflexo de cada cultura é demonstrado e reforçado no estudo de seus quadrinhos, sobretudo os que são diários.

Evidentemente não foram apenas esses os autores abordados, ou mesmo essas as histórias utilizadas. Coube a cada um dos alunos-tradutores a tarefa de escolher o seu material e, ao professor Dr. Georg Wink, orientá-los sob as variantes da tradução, muitas delas extremamente difíceis pela falta de um correlato em nossa língua pátria.

Vale ressaltar a extrema generosidade dos autores que, numa sociedade em constante disputa entre o direito autoral e a ética, reconheceram a importância dessa iniciativa acadêmica e colaboraram cedendo os direitos autorais para a publicação desse panorama.

Essa ideia reforça o conceito de “nação sem fronteiras” que as histórias em quadrinhos nos proporcionam. Cada um é um cidadão consciente do seu papel nesse país, sem língua definida, mas com uma linguagem forte e cada vez mais expressiva nessa era digital.

Vale registrar que essa experiência didática, cujo resultado é essa publicação que vocês tem em mãos, é o mais próximo que pode ser registrado entre o saber acadêmico e a aplicação prática do mesmo.

Esperemos que muito em breve outros panoramas venham fazer coro a esse.

Amauri de Paula

Sobre o organizador

Georg Wink nasceu em Freiburg, Alemanha, em 1973. Formou-se em Estudos de Literatura e Cultura da América Latina, Sociologia e Economia pela Universidade Livre de Berlim e em Ensino da Língua Alemã pela Universidade Humboldt de Berlim. Em 2001 apresentou dissertação de mestrado sobre o tema “Imprensa Alternativa no Brasil (1964-82)”, publicado pela editora Brasilienkunde em Mettingen no ano de 2002. Neste volume aborda também a presença de quadrinhos, em especial no semanário humorístico “O Pasquim”. Doutorou-se em 2008 pela Universidade Johannes Gutenberg de Mainz, Faculdade de Estudos Filológicos e Culturais Aplicados, com tese sobre a narração do Brasil como comunidade imaginada. A tese será lançada em breve pela editora alemã Peter Lang sob o título “Uma idéia do Brasil”. Grande amigo de Minas e da mineirice já por três vezes esteve na FALE/UFMG. Primeiro como professor assistente pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico DAAD, segundo como bolsista da CAPES no programa de doutorado sanduíche e, desde 2008, novamente pelo DAAD como professor visitante na área de Alemão, onde ministra disciplinas sobre a cultura e literatura alemã. Atua também como tradutor literário e participou na organização e comentário da coletânea “Entre a guerra e o muro”, tradução de obras de cinco poetas alemães do pós-guerra pelo professor Rui Rothe-Neves, lançada em 2007 pela FALE/UFMG e a editora Tessitura.



Turma da disciplina “ A história do quadrinho, da charge e do cartum na Alemanha”, ministrada pelo Prof. Dr. Georg Wink
1º Semestre de 2009 - FALE /UFMG



alemanJA.org

CENTRO ALEMÃO DE INFORMAÇÃO

www.alemanJA.org, o Portal Alemão para a Lusofonia, é um serviço da Embaixada da República Federal da Alemanha no Brasil. O site foi idealizado e realizado pela jovem equipe do Deutschland-Zentrum Brasília, um dos nove Centros Alemães de Informação mantidos pelo Governo Federal da Alemanha no mundo.

A partir dos países lusófonos e também da Alemanha, diversos jornalistas freelancers contribuem com artigos que ajudam a mostrar a composição do mosaico que forma a Alemanha de hoje. **www.alemanJA.org** é voltado principalmente para o público lusofônico no Brasil, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné-Bissau na África, e em Macau e Timor-Leste na Ásia, mas os leitores portugueses também encontram informações de seu interesse no portal. O principal objetivo do **www.alemanJA.org** é apresentar uma base de comunicação comum entre estes países e a Alemanha, mostrando a diversidade e atualidade alemã, além de servir como fonte de informação para publicações em português.

Visite o novo Portal Alemão para a Lusofonia.

4 quarto mundo

www.4mundo.org



DAAD
Programas de Intercâmbio
Brasil - Alemanha



DAAD INTERCÂMBIO ACADÊMICO
Brasil - Alemanha

<http://rio.daad.de>

**Este livro foi impresso no parque gráfico da Editora "O Lutador"
utilizando papel de miolo off set 75gr e couchet 90gr
Capa em Papel Supremo 250gr
Impresso em Belo Horizonte
Primavera de 2009**

Este panorama que você tem em mãos reúne um instantâneo do que de melhor é produzido na Alemanha nos dias de hoje. São 17 autores, cujos nomes, Werner, Joscha Sauer, Harm Bengen e outros, podem soar estranhos até mesmo entre os mais aficionados. Mas basta folhear as páginas desse álbum que um sentimento de “estar em casa” certamente se manifestará.

Seja em tiras, charges ou quadrinhos uma visão única do mundo e da cultura é apresentada, trazendo pela primeira vez ao público brasileiro e latino americano detalhes da rica produção germânica de hqs.

Esse mistério chamado “quadrinhos alemães” começou a ser desvendado pela iniciativa do organizador desse livro prof. Dr. Georg Wink, na disciplina “A história dos quadrinhos, dos cartuns e da charge na Alemanha”, no curso regular da Faculdade de Letras da UFMG. Essa coletânea que você tem em mãos, longe de ter a pretensão de encerrar o assunto, servirá ao propósito da própria disciplina: instigar a curiosidade, e abrir as portas para o conhecimento.

Fruto do trabalho de 17 estudantes-tradutores apresentamos a vocês 200 páginas reunindo as mais variadas tendências, traduzidas durante o decorrer da disciplina. Um álbum indispensável para quem gosta de quadrinhos e de diversidade.



ISBN: 978-85-98387-12-3

